ANNO LX —— NUMERO 45

SABBADO 23 DE FEVEREIRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $120

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 22 de fevereiro, ás 3 horas e 35 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 50 minutos da tarde, pela linha terrestre).

Foi nomeado tenente-coronel commandante do 28º batalhão da activa da guarda nacional do Cabo, em Pernambuco, José Salles de Abreo.

— Foi nomeado inspector da Saude do Porto das Alagôas o Dr. José Dias Cabral.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 21 de fevereiro.

Os jornaes inglezes censuram severamente o general Gordon, enviado ao Soldão em missão, porque tem autorisado a escravidão na cidade de Khartoum.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 22 de fevereiro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MECHANICA

(Transcripção)

CAPITULO III

NOÇÕES GERAES SOBRE OS MOVIMENTOS—VELOCIDADES

(Continuação)

Movimento variado

Se entre as duas formulas

$$v = jt \qquad e = \frac{1}{2} j t^2$$

eliminarmos o valor de *t*, teremos ainda uma outra formula, que não deveremos deixar de apontar (apezar de continuarmos a deixar de cumprir o que promettemos, quando no começo dissemos não entrar pelas formulas mathematicas; mas, é tão difficil tal conseguir, que estamos convencidos, ser isto mais comprehensivel pelo emprego das formulas simples que apresentamos até aqui a este ponto).

Ora da formula $v = jt$ passa-se para esta outra

$$\frac{v}{j} = t$$ dividindo ambos os membros da igualdade por *j*, assim:

$$\frac{v}{j} = \frac{jt}{j} = t$$

E substituindo este valor de *t* na formula

$$e = \frac{1}{2} j t^2$$

apparecer-nos-ha o seguinte:

$$e = \frac{1}{2} j t^2 = \frac{1}{2} j \times t \times t = \frac{1}{2} j \times \frac{v}{j} \times \frac{v}{j} = \frac{1}{2} \frac{v^2}{j}$$

que se pode mudar n'esta outra

$$v^2 = 2ej$$

como facilmente se consegue multiplicando ambos os membros da igualdade por $2j$, e fazendo as necessarias e competentes simplificações. Assim:

$$e = \frac{1}{2} \frac{v^2}{j}$$ depois de multiplicado ficará $2ej = \frac{2j}{2j} v^2$

$= v^2$ ou extrahindo a raiz quadrada

$$v = \sqrt{2ej}$$

São estas formulas do *movimento uniformemente variado*, e que teem perfeita applicação ao *movimento* dos corpos pesados, que cahem livremente no espaço, havendo apenas mutações nas lettras que constituem as formulas.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 21 DE FEVEREIRO

Tenente Augusto Cesar de Araujo. — Sim.

Tenente Augusto Alves Feitosa dos Reis. Sim.

Felippe Benicio Correia de Figueiredo. — Sim, com ordenado sómente.

Alferes Francisco Canuto Emerenciano. — Sim, passando recibo.

Brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo. — Como requer.

Commendador José João de Amorim. Mantenho o despacho de 10 de janeiro ultimo, porquanto, segundo a decisão desta presidencia de 20 de maio de 1881, o pagamento das annuidades é independente do da decima, e cessando este por qualquer circumstancia; não ha razão para cessar aquelle.

Livino Vieira de Macedo Lima. — Como requer.

Maria Isabel de Mello Moura. — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Silvino José Cavalcante. — Deferido com o officio de hoje ao Sr. coronel commandante das armas interino.

Torquato Laurentino Ferreira de Mello. — Sim, com ordenado sómente.

Secretaria da presidencia, em 22 de fevereiro de 1884.

O porteiro,
Joaquim Leocadio Viegas

Repartição da Policia

Secção 2.ª N. 223. Secretaria da Policia de Pernambuco, 22 de fevereiro de 1884. Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 1.º districto da capital, Francisco, escravo de Francisco Tertuliano de Albuquerque, á requerimento de seu senhor.

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria Bernardina de Lima, por offensas á moral publica.

A' ordem do do Poço da Panella, Adolpho Schielbel e Eduwirgens Jchiebel, presos em flagrante por terem pertubado os trabalhos da audiencia do juiz de paz de aquella freguezia e insultado o mesmo jusz.

Deus guarde a V. Exc. Illm e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 22 DE FEVEREIRO

José Adolpho de Oliveira Lima. — Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Constantino José de Amorim. - Informe. o Sr. contador.

Joaquim Fernandes da Silva Manta. — Volte ao Sr. contador.

Vigario Thenorio Vieira de Mello. Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Dr. procurador dos feitos. - Entregue-se a quantia de 1:000$ para occorrer as despezas judiciaes.

Nympha dos Guimarães Peixoto. Informe o Sr. contador.

Joaquim da Silva Pereira. Ao Sr. porteiro para entregar.

Domingos Bernardino da Cunha. Ao Sr. porteiro para entregar.

Manoel Chrispiniano da Cruz, João Fernandes de Almeida e Dr. José Antonio de Pinho Borges. Ao contencioso para cumprir o despacho da junta.

Maria Isabel de Mello Moura. Informe o Sr. contador.

Gerente da New London Brasilian Bank. — Informe o Sr. contador.

Arsenio Francisco Ottero, Ramos & Santos, Miguel Antonio de Figueiredo, José Antonio Domingues de Figueiredo, Ferreira & Irmão. Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Maia Pacheco & C. - Informe o Sr. contador.

Joaquim Praxedes de Albuquerque. — Informe o Sr. contador.

Luiz Antonio de Siqueira. — Ao Sr. contador para os devidos fins.

Domingos José Ferreira. Informe o Sr. administrador do Consulado.

Hermenegildo Marianno Ferreira da Silva. Volte ao Sr. contador.

Contas do Thesoureiro das Obras Publicas. — Ao Sr. contador para mandar examinar.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 22 DE FEVEREIRO

Campos & Garcia. — A 1ª secção para proceder de accordo com a lei.

Emilia Ribeiro Pires e Francisco Peres Ferreira. — A 1ª secção para attender.

Francisco José Leite, José Francisco Marques e José Pereira de Carvalho. — Informe a 1ª secção.

Joaquim de Barros Rego. — A 1ª secção para proceder de conformidade com a lei.

José Joaquim Dias e Antonio Ferreira da Silva. - A 1ª secção para proceder de accordo com a lei.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 21 DE JANEIRO

Pelo Sr. Dr. José Osorio, vereador commissario de policia:

Antonio Dias & C., pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de terem comprado a Joaquim da Silva Carvalho, o estabelecimento de chapéos sito á Praça da Independencia ns. 23 e 25. — Sim.

Antonio Alves da Cunha, pedindo licença para abrir um deposito de seccos na loja do predio n. 9 á rua do Amorim e no fundo da mesma loja, que deita para a rua da Moeda, uma casa de comidas. — Sim.

Antonio José da Costa, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de ter alugado para estabelecer-se com miudezas, o pavimento terreo do predio n. 82 á rua da Imperatriz. — Sim, pago o imposto do exercicio corrente.

Francisco Ribeiro Guimarães, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos, no sentido de ter comprado a Joaquim Jacintho Alves e Mello, o estabelecimento de taverna sito a rua do Conde da Boa Vista n. 15, Sim, pago o imposto que está a dever.

Francisco José Alves Guimarães, pedindo licença para canalisar gaz para a casa n. 15 á rua da Florentina. - Sim.

Francisco Eustaquio Rodrigues, cessionario do contracto de kiosques, pedindo licença para transferir o kiosque sob n. 4 sito ao Largo do Theatro de Santa Isabel para o caes Vinte Dous de Novembro, em frente a Academia. Sim, devendo ser sua petição presente ao engenheiro.

José Gonçalves Pereira, pedindo que em seu nome seja averbado o estabelecimento de taverna sito á rua da União n. 2, que comprou a José da Silva Pereira. - Sim.

Luiz Eduardo de Hollanda, pedindo licenca para canalisar agua para a casa n. 37 á rua das Creoulas. - Sim.

Visconde do Livramento, pedindo baixa do imposto de guindaste, visto não têl-o desde o anno passado em frente do seu armazem sito ao Caes do Apollo. Dê-se a baixa pedida.

Pelo Revm. Sr. padre Mello, vereador commissario de edificações:

Antonio Camillo da Costa, pedindo licença para tazer uma cazinha de taipa sobre pilares, em sua casa sita ao becco do Quiabo, freguezia do Poço da Panella. - Sim, de conformidade com as posturas em vigor e pagos os direitos municipaes.

Antonio Joaquim Cascão, para mandar fazer pequenos rebocos no seu predio n. 2 á rua dos Mascates. - Dando previa sciencia ao fiscal, concede-se.

Ferreira Monteiro & C., pedindo licença para picar as portadas do seu estabelecimento sito á rua do Barão da Victoria n. 22, afim de rebocal-as. Como requer.

Florinda Maria da Conceção, para correr o telhado de sua casa n. 64 á rua Nova de Santa Rita. Dando prévia sciencia ao fiscal, concede-se

João Ignacio do Rego Medeiros, para substituir tres soleiras nas portas da frente da casa n. 77 á rua do Imperador. — Na forma requerida, pagos os impostos municipaes.

Joaquim Domingeus da Costa, para fazer parapeito, retelhar, encanar as aguas, rebocar a frente de sua casa n. 133 á rua de Vidal de Negreiros, bem como concertar o rebôco e fazer a calçada de uma outra, cuja frente deita para o muro da Estação das Cinco Pontas. - Pagos os impostos municipaes, concede-se.

Joaquim Alberto Ventura, para proceder excavação na rua das Trincheiras, afim de collocar uma penna d'agua na casa n. 3 sita á referida rua. — Como pede.

Manoel José Domingues Codeceira, para tomar goteiras e fazer pequenos rebôcos na frente de sua casa n. 12 sita á travessa dos Quarteis. Concede-se, dando previa sciencia ao fiscal.

Nabor Rodrigues de Salles, tutor dos orphãos Alfredo, Manoel e Adelaide, para fazer o rebôco do oitão do predio n. 218 á rua do Coronel Suassuna, de propriedade dos referidos tutelados. Pagos os impostos municipaes, concede-se.

Raymunda Ursulina dos Santos Almeida, para correr o telhado de sua casa n. 37 á rua do Barão de S. Borja e de suas dependencias, bem como construir um telheiro coberto de zinco sobre columnas de ferro, no quintal de dita casa. - Pagos os impostos municipaes, concede se.

Thomaz Bezerra Cavalcante, para concertar a frente de sua casa sita á rua das Larangeiras, freguezia da Varsea. Pagos os impostos municipaes, concede se.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 22 de fevereiro de 1884.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1883

O principio das nacionalidades invento fatal de um idiota máo, que se chamou Napoleão III — o principio das nacionalidades deu que fallar de si no começo do anno passado. Um deputado austriaco, o Sr. Schaeuerer presidindo em Vienna a uma reunião de estudantes, congregados para honrar a memoria de Wagner, sentio-se por tal modo arrebatado pelo nome do revolucionario compositor, que esqueceu a musica e a harmonia, *Rienzi* e *Parsifal* para entranhar-se ardentemente no campo da politica. De forma que a assemblea, pelo meio do discurso do presidente, já não via no sublime compositor senão um filho da *Vaterland*. E, pois, começou a levantar brindes e a dar vivas á patria allemã, ao unico verdadeiro imperador Guilherme I — e, sobretudo, ao grande ministro que operou a fusão da raça dividida, ao principe de Bismarck, em fim. A festa em homenagem á memoria de Vaguer acabou, portanto, por uma celebração do *pangermanismo* e uma manifestação contraria ao imperador Francisco José, alliado muito querido do chanceller allemão.

E' escusado dizer que a brilhante expansão germanica não agradou demasiado aos poderes publicos. Realmente, o que viria a ser do sceptro de Habsburgo, se cada uma das raças que lhe são sujeitas reclamasse por meios de ovações taes a sua volta á patria primitiva? O dualismo austro-hungaro, que um equilibrio artificial já mal sustenta, ficaria desde logo partido em duas monarchias, cada uma das quaes principiaria por sua vez a fragmentar-se, sem ser dado prever até onde iria o esfacelamento.

Resolveu-se por conseguinte nos altos conselhos do Estado que os manifestantes fossem severamente castigados. As autoridades academicas impozeram penas disciplinares aos estudantes que se tornaram mais salientes n'esse enthusiasmo de cervejaria. Quanto ao Sr. Schoenerer, protegido pelas immunidades legislativas, vio contra si concedida uma autorisação para ser processado perante o *Landgericht* da baixa Austria. Não podemos saber o resultado d'esse processo, nem se o castigo accalmou ligeiramente o ardor dos partidarios de Berlim.

Na Allemanha a sympathica demonstração ausfriaca teria por certo agradado immensamente, se, por uma singular coincidencia, a monarchia prussiana não tivesse tambem encontrado quasi ao mesmo tempo o seu Schoenerer. Referimo-nos ao deputado posnaniano — o Sr. Stablewski. Com a differença que o caso da Prussia passou-se mais correctamente, e sem que houvesse motivo para autorisar um processo judicial, por mais vehemente que fosse o desejo de fazel-o.

O Sr. Stablewski tornou-se no Landtag prussiano o advogado das pretenções polacas. As suas exigencias foram apparentemente modestas: o orador limitou-se a pedir á casa de Hohenzollern o cumprimento de uma promessa secular. A dynastia reinante compromettera-se, desde remota data, a respeitar a nacionalidade da Polonia annexada. E porque, pois, se constrangem actualmente as crianças polacas a abandonarem a lingua materna? O Sr. Stablewski pedio por consequencia que fosse restabelecido o ensino do polaco nas escolas publicas do grão ducado de Posen. O deputado fez o seu pedido em termos calorosos. Chamou em seu auxilio os estatistas officiaes de 1882, para provar que era de muitos mil o numero das creanças que fallam a lingua polaca e que são forçados a abandonal-a ao entrar nas escolas do Estado. Para ferir a imaginação dos auditores, o orador alludio a possiveis mudanças de fortuna da orgulhosa monarchia conquistadora; recordou a lei de *lynch* e fez eloquentes vaticinios cheios de mal occultas ameaças relativamente ao futuro da Allemanha. O Sr. Stablewski não tirou proveito algum das suas palavras, como era de prever. Todavia é bom que o mundo saiba que, mesmo na Allemanha, ha quem diga que não são eternos os triumphos da força bruta. O representante de Posen deu a entender que se o nefando principio diplomatico, chamado das nacionalidades, favorece a alta pirataria das nações armadas, o mesmo principio hade forçosamente leval-as a miseraveis quedas.

Não foi o incidente que vimos de apontar o unico da politica interna do imperio austro-hungaro no decurso do anno passado. As perturbações da Croacia offereceram aspecto muito mais grave que as manifestações pangermanistas do deputado Schoenerer e do seu sequito escolastico. As desordens de que foram autores os croatas (ainda em dezembro findo não estavam totalmente acabadas), vieram ainda uma vez demonstrar o profundo antagonismo existente entre as differentes populações de um estado composto dos elementos mais heterogeneos.

Os motins começaram em Agram, onde a ordem foi superficialmente restabelecida no fim de alguns dias. Depois manifestaram-se em Zagoria. Um bando de aldeões invadiram esta cidade, e foram arrancar os escudos das armas hungaras dos edificios occupados pelas repartições publicas. As autoridades locaes recorreram á força armada para dispersar os amotinadores. Na luta foram feridos um official e um soldado e morreram quatro aldeões. Alguns membros da dieta da provincia, pertencentes ao partido nacional, julgaram necessario deliberar acerca das medidas que deviam ser tomadas para o restabelecimento da harmonia entre a Croacia e o governo de Pesth. Os motivos que serviram de fundamento á revolta são extremamente futeis. Os patriotas que suscitaram os conflictos de Agram e Zagoria viram uma affronta aos direitos nacionaes da Croacia nas inscripções em lingua magyar sobrepostas ás armas da Hungria. Esse supposto agravo foi apenas um prtexto habilmente escolhido pelos perturbadores.

Pelo compromisso de 1868 ficou estabelecido entre o reino da Hungria e o da Croacia-Esclavonia um pacto que tem alguma analogia com o que foi firmado entre as duas metades do imperio dos Habsburgos. Todavia, a independencia que desfructam os slavos do sul em relação aos hungaros não é tão completa quanto a que estes para si estipularam com o governo de Vienna. Ha a notar, por exemplo, que as administrações financeiras do reino transleithanio e da Austria são absolutamente distinctas, ao passo que a repartição encarregada de cobrar os impostos é commum a todas as regiões dependentes da corôa de Santo Estevão. Esta lacuna do referido compromisso foi explorada pelos agitadores, que se aproveitaram da animosidade existente contra o fisco nos paizes cujo desenvolvimento material é pouco notavel. Fizeram recahir sobre o governo hungaro a responsabilidade de todos os abusos de que os contribuintes tem por ventura sido victimas. E a prova disto é que tanto em Agram, como em Zagoria foi diante dos edificios occupados pelas repartições fiscaes que se deram de preferencia as manifestações sediciosas.

Como a Croacia, debaixo do ponto de vista financeiro, colhe consideraveis vantagens de sua associação com a Hungria, teriam sem duvida obtido diminutissimo exito as tentativas dos directores da revolta, se essas tentativas não correspondessem ao sentimento nacional. E' incontestavel que a situação das provincias slavas do sul póde aggravar-se facilmente. As conferencias ministeriaes que em julho de realisaram em Vienna, a demissão do bando da Croacia, as reuniões extra-parlamentares da maioria da dieta de Agram, tudo leva a crer n'uma dessas recrudescencias de reivindicações nacionaes tão frequentes nos dominios da casa da Austria. No correr dos ultimos annos o governo de Pesth tivera á boa estrella de não encontrar opposição alguma ao trabalho de unificação que tinha emprehendido com habilidade incontrastavel. Não se achavam os saxonios do Banat, nem os roumanos da Transylvania em condições favoraveis á seria defeza de sua independencia. Mas não acontece o mesmo com os croatas. Se a reconstituição do triplice reino e outro formado da Croacia-Esclavonia-Dalmacia deve pairar ainda por muitos annos na região das chimeras, pois os servios austriacos parecem pouco dispostos a receber a senha de Agram, não deixaria comtudo de ser sobremodo imprudente qualquer infracção por parte da Hungria, quanto ao compromisso de 1868.

Attendendo talvez a essas sérias difficuldades internas, é que o imperador da Austria, n'um discurso official que pronunciou em dias de outubro, se mostrou vivamente interessado pela manutenção da paz européa. Nos mesmos sentimentos abundou o conde Kalnoky, ministro dos negocios estrangeiros, quando, pela mesma época, teve de fallar perante as delegações reunidas em Vienna. O conde mostrou certa confiança na prolongação da paz do continente, declarando em relação á Russia que eram intimas as relações pessoaes entre os dous monarchas e normaes as que existiam entre os governos de S. Petersburgo e Vienna. Disse mais que se a impresa russa se mostra de certo modo irritada com o governo austriaco, essa irritação, aliás restricta, seria dentro em breve acalmada. Todavia o ministro de Francisco José julgou opportuno accrescentar que se o imperio moscovita, esquecendo os seus negocios internos, aggredisse a Austria, esta não se acharia só no conflicto... O Sr. Kanolki mostrava ao gabinete de S. Petersburgo a ponta da espada allemã. Não está má a cordialidade de que fallou o chanceller do imperio austro-hungaro!

RUSSIA E TURQUIA

Não foram numerosos os successos politicos dos dous imperios do extremo oriente europeu no anno proximo findo. Quanto ao primeiro, o que houve demais notavel foi a coroação do czar e o accordo afinal realisado entre o gabinete russo e a curia romana, ácerca da igreja catholica da Polonia.

A ceremonia da coroação verificou-se no dia 27 de maio, porém, os festejos que haviam principiado alguns dias antes, só terminaram officialmente no dia 9 de junho. Os correspondentes da imprensa foram accordes em affirmar que esses festejos estiveram brilhantes e de uma magnificencia indescriptivel. Moscow foi durante muitos dias honrada com a presença do que ha de mais notavel e distincto na sociedade européa. Tambem não faltaram ahi alguns principes asiaticos; cujos ricos deslumbrantes vestuarios contrastavam com a simplicidade e modestia voluntaria dos representantes dos governos occidentaes, mais conscientes da sua força que preoccupados com exterioridades offuscantes. Os repiques de sino, as salvas de artilharia, os cantos alegres, os vivas ao imperador, os festins magnificos, os bailes deslumbrantes, a brilhantissima illuminação do Kremlin, tudo isso, todo esse conjuncto de maravilhas deixou por certo agradavelmente e para sempre impressionada a actual geração de moscowitas.

Mas quaes os resultados praticos obtidos pela população do colossal imperio, mediante esse grande ceremonial? « Alexandre III foi coroado e sagrado. E' hoje o ungido de Deus, o pontifice dos pontifices, o papa de todas as Russias, o senhor absoluto de cem milhões de subditos, senhor dos corpos, senhor das almas, imperador na terra e no céo. Durante o trajecto do imperador do palacio para a cathedral, o sol, que até ahi se tinha conservado entre nuvens, brilhou de repente; em quanto os principes jantavam, entrou no salão um pombo, symbolo do Espirito encarnado, e por isso a mais venerada das aves. »

No dizer dos correspondentes dos jornaes, a imaginação popular deu a esses dous factos um caracter sobrenatural. Felizes aquelles a quem uma crença viva póde elevar acima das tristes realidades de sua vida na terra!

(Continúa)

REVISTA DIARIA

Jury do Recife — Foram submettidos a julgamento os réos Thomé Francisco Gomes, Sebastião Antonio do Rego Barreto, Augusto Cezar Collaço de Menezes e Manoel Francisco de Mello e Silva accusados de haverem na noite de 16 para 19 de agosto de 1882 na freguezia do Poço da Panella penetrado na casa do commendador Francisco Antonio de Oliveira, onde roubaram diversos objectos de ouro e prata.

Patrocinaram a causa dos reos os Drs. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo e Luiz Emigdio Rodrigues Vianna.

Em vista das decisões do jury de sentença foram os réos condemnados a 8 annos de galés e multa de 20 por cento do valor furtado e o réo Thomé Francisco Gomes a 4 annos e 6 mezes de galés e multa de 12 1/2 por cento.

A defeza appellou para o Tribunal da Relação.

Amanhã serão julgados os reos Manoel Correia Carneiro e Antonio Joaquim Ribeiro Bastos pronunciado no art. 200 do codigo criminal.

Faculdade de Direito — Foi este o resultado dos exames de hontem:

Geographia

Joaquim Silverio Carneiro Bezerra Cavalcante, plenamente.
João Euthimio de Britto Macedo, idem.
João Custodio de Barros Costa, approvado.
João Gomes de Mattos, idem.
João Januario de Arruda, idem
Joaquim Cavalcante Penna, idem
Joaquim da Silva Porto, idem
Jonas Barachisio Coelho Meira de Vasconcellos, idem.

Reprovados	3
Escreveu ponto diverso	1

Geometria

D. Maria Coelho da Silva Sobrinho, plenamente.
Luiz Cavalcante Lacerda d'Almeida, idem.
José Hugo Gonçalves, approvado.
Thomé Alves Aroxa, idem.
Antonio Augusto Ferreira Lima Junior, idem.

Reprovado	1

Historia

Antonio Raymundo Sarmento Belfort, plenamente.
Edmundo de Oliveira, idem.
João Evangelista da Silva Frota, idem.
Victorino do Rego Toscano Barreto Filho, idem,
Henrique Wenceslão da Silva, approvado.

Levantaram-se da prova escripta	5
Faltaram á prova oral	3

— Serão chamados hoje a exames de:

Geographia

José da Costa Rego Monteiro.
José Cario.
José Francisco de Moraes e Silva.
José James de Miranda.
José da Motta Cardim.
José Nicolau Regueira Costa,
José Ramos de Oliveira Costa.
José Tiburcio do Nascimento Tavares.
Leonidas Augusto de Mattos Torres.
Leopoldo Prealle.
Luiz José Burlamaqui Monteiro.
Manoel Arthur de Albuquerque Lima.
E os 12 seguintes como supplentes.

Algebra

D. Maria Amelia Cavalcante.
Marcionilio de Barros Lins.
Manoel Carlos de Gouveia Filho.
Manoel da Costa Ribeiro.
Manoel Bastos de Oliveira.
Pedro de Carvalho Gonçalves da Rocha.
Rodolpho G. da Cunha Leal.
Sebastião Carlos Accioly Lins.
Tranquilino Graciano de Mello Leitão.
Victor Manoel de Freitas.

— Começará tambem a 2.ª e ultima chamada dos exames de algebra.

Honroso — A directoria da sociedade Gremio Emancipador, em sessão de 14 do corrente, resolveu por unanimidade de votos conceder o diploma de presidente honorario do mesmo Gremio, o Sr. João Ramos, tendo em consideração a maneira proficua com que elle trabalha em pról da causa abolicionista.

Na mesma sessão, e por unanimidade de votos, tambem foram expedidos alguns diplomas de socios honorarios, a diversos e distinctos cavalleiros, como os Srs. Drs. João Barbalho Uchôa Cavalcaute, João Capistrano B. de Mello e Izidoro Martins Junior.

Club Zé Pereira — Hoje, haverá sessão extraordinaria pelas 6 horas da tarde, no lugar do costume.

Club Commercial Euterpe — Deve realisar-se hoje á noite nos salões desta sociedade uma reunião dansante familiar, para a qual não se tem poupado a respectiva directoria.

Amanhã, domingo, e terça-feira, haverá recreios duplos aos seus associados.

Passeiata carnavalesca — Em beneficio do *fundo de emancipação*, promoverá a *Sociedade Musical 28 de Setembro*, uma passeiata amanhã e outra na terça-feira, sendo este o seu itinerario:

Domingo, 24, ás 4 horas da tarde, desfilará o cortejo pelas seguintes ruas: — Barão da Victoria, Cabugá, Larga e Estreita do Rosario, praça de Pedro II, ruas: Imperador, Primeiro de Março, S. Francisco, Duque de Caxias, Livramento, Marcilio Dias, Vidal de Negreiros, Coronel Suassuna largo do Carmo, Paz, Palma, Marquez do Herval, Torres, Paulino Camara e recolher-se-ha.

Terça-feira, 26, ás 4 e 1/2 horas da tarde, desfilará o cortejo pelas seguintes ruas: — ponte da Boa-Vista, Imperatriz, praça do Conde d'Eu, ruas: do Aragão, Santa Cruz, Ponte Velha, Matriz, Hospicio, Formosa, União, Aurora, recolhendo-se em seguida.

Palmares — Recebemos hontem o *Echo de Palmares*, de 21 do corrente, e d'elle extractamos a seguinte noticia:

« Começou segunda-feira a sessão do jury não havendo nesse dia numero de juizes; na terça-feira havendo casa, foi julgado Jeronymo Pereira Lemos, o qual foi condemnado a 6 annos de prisão.

« Teve tres accusadores este réo: o representante do Ministerio Publico, o representante do autor, e o seu proprio advogado!

« Carecemos dizer, que, o advogado não é do nosso fôro, pois, mercê de Deus, não vemos n'elle quem seja capaz de commetter uma traição daquella; é um academico, que ha de desculpar di zermos-lhe, que, se seguir as mesmas pegadas poderá ir longe.

« Nem sempre se sobe ao capitolio.....

« Hontem entraram em julgamento os réos José Feliciano e José Leite.

« Foi o primeiro defendido pelo Dr. Fiel Granjeiro sendo condemnado a 2 mezes e dias de prisão.

« Do segundo foi defensor o Sr. Antonio Bezerra sendo absolvido. »

O Lavrador — O Sr. J. Duarte Filho, offereceu-nos hontem o 1º numero de uma publicação quinzenal lisbonense, sob o titulo acima, de agricultura pratica, sciencia e lettras, datada de 1º deste mez.

Agradecemos.

Club Jovens de Paris — Este club, composto de um pessoal cheio de espirito, uniformisado com elegantissimos vestuarios, sahirá nos tres dias carnavalescos; precedido de uma completa banda marcial. Percorrerá os bairros de Santo Antonio, Boa-Vista, Recife e S. José.

Club 33 — Esta associação, que por motivos de força maior, deixou de festejar o carnaval, no anno passado, sahirá neste anno de sua sede, a *Fragata Relampago*, rua da Soledade, e em carruagens, percorrerá amanhã e na terça-feira, as principaes ruas desta cidade.

Uma victima do kerosene — Antehontem, ás 10 e 1/2 horas da noite, e na travessa de S. José, do 1.º districto da parochia de S. José em casa de Joaquim Roberto Guimarães, uma menor de 9 annos, por nome Maria Rosa da Conceição, que ali morava, estando á brincar com outros meninos, bateu em um candieiro de kerosene, o qual se virou entornando-se-lhe o liquido inflamado pelo corpo, que ficou horrivelmente queimado.

A pobre criança foi soccorrida pelo Sr. Dr. Carneiro Leão, mas o seu estado era gravissimo, e ella sucumbiu hontem á tarde

A policia local tomou conhecimento do facto.

Os larapios — Estes *industriosos*, ante-hontem, ás 11 horas do dia, pretenderam fazer uma limpa no 3.º andar do predio n. 3 da rua da Moeda na parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, onde moram Jacintho de Sá e outros seus companheiros.

Os *taes* chegaram á arrombar uma grade de madeira fechada á chave, e estavam praticando a mesma operação em outra porta, quando foram presentidos; e então, aos gritos que deram, poseram-se em fuga.

Thesouraria do Correio — O Sr. Thomé Augusto da Silva Villar, 1.º official do Correio, que estava exercendo interinamente o cargo de thesoureiro dessa repartição, deixou hontem esse exercicio, por ter assumido o thesoureiro effectivo, o Sr. Ireneu d'Araujo Cesar, que recebeu em bôa ordem as contas e papeis da thesouraria.

Exposição de productos no Lyceu de Artes e Officios — Pelos productos exhibidos na 3ª exposição promovida pela Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, cuja inauguração teve lugar em 16 de dezembro do anno proximo passado obtiveram os Srs. expositores os seguintes diplomas:

Diplomas de Progresso

Manoel Moraes de Oliveira; Arsenal de Guerra, José Theophilo; Luiz Antonio Beloncio; Adolpho Naumann; Antonio Pereira da Cunha; Augusto Fernandes & C.; Antonio José Maia & C.; Marcelino M. da Cruz; Braga e Sá & C. e Adolpho Ducasble.

Diplomas de merito

Arsenal de Guerra, José Alves Monteiro; Idem Manoel de Moura Silva Aguiar; Idem, João Dias de Amorim; Fundição Geral; Melhoramento do Porto; Fonseca & Irmãos; Guarino de Souza Peixe; José Joaquim de Azevedo; João Baptista Telles; Marcos de Almeida Lima; D. Balbina Maria do Nascimento; João Martins Pontes; A. Henschell & C. Nabor A. Pereira da Costa, Adolpha Jáime.

Diploma de Trabalho

Arsenal de Guerra, Manoel Alves Cardozo; D. Lucilla B. dos Santos; D. Maria do Carmo M. Montarroyos; João Gonçalves & C.; Typographia Central; D. Maria Tasso e José Bastos de Araujo Souza.

Menção Honrosa

Palacio de Industria; Mello & Buset; Francisco Raymundo Caminha; D. Maria da Conceição Agra; D. Anna J. de Souza Cirne; D. Rita J. Rodrigues de Moura; D. Maria do Carmo Silva Vianna; D. Leonilla Laura de Oliveira; D. Rita Martins de Amorim; Confeitaria Ruy; João José de Castro Menezes; Belarmino R. S.; F. F. Rozo e Praxedes Pitanga Filho.

Correio da Europa — Distribuio-se hontem o n. 3 do 5º anno desta boa revista quinzenal e noticiosa. Traz os retratos de José Maria Ramalho Diniz Perdigão, Eugenio Mazoni e Cecilia Ritter; as gravuras *Canhoneira Rio Sado*, Monumento de D. Pedro V no Porto e Homenagem a Luiz Quilinan, bem como uma musica *Tu pleures*; romance.

Os Agentes do *Correio da Europa* são os proprietarios da Livraria Fluminense, á rua do Barão da Victoria.

Diccionario Universal Portuguez Illustrado — A imprensa portugueza occupando-se, no proximo findo anno, com o 1º volume do *Diccionario Universal Portuguez Illustrado*, obra de largas vistas e elevados intuitos, emprehendida com grande patriotismo e nobre ousadia pelo Sr. commendador Henrique Zeferino de Albuquerque: foi unanime em tecer-lhe os mais subidos encomios, de que aliás é digna essa obra, a todos os respeitos notavel.

Para que se possa julgar com conhecimento de causa d'aquella apreciação da imprensa, vamos aqui transcrever alguns dos artigos publicados, que, estamos certos, servirão de incentivo para que muitos dos nossos leitores subscrevam essa obra, o que poderão fazer na Livraria Fluminense, á rua do Barão da Victoria n. 9.

Eil-os:

Correio da Europa, de 20 de fevereiro:

« Para o escriptor que labora em um proposito util é dever honrado recommendar as grandes obras cuja utilidade se gradúa pela grandeza do risco e do sacrificio. Nunca em Portugal se fez tão digna de recommendação uma obra comparavel ao *Diccionario Universal Portuguez*, dirigido por Fernandes Costa e editado por Henrique Zeferino. Pedir a protecção para essa *Encyclopedia* não é um reclamo vulgar: é um brado de justiça, convidando a coadjuvação dos presadores da sciencia a cooperar no edificio material d'este dispendiosissimo monumento que promette ir ás eminencias onde mais alto sobem as arrojadas emprezas estrangeiras.

« Não julgavamos se quer praticavel o tentamen de um diccionario em taes condições de collaboração esmerada e perfeição typographica. Parece que assistimos ao affeito emprehendimento de um editor francez enriquecido contando a milhares os subscriptores attrahidos pela universalidade do idioma. Ha pouco, maravilhava-nos a magnitude do *Diccionario de Larousse;* agora, n'este canto da Europa, nos apparece uma obra de analoga indole, com genuinas feições portuguezas, mas opulentada das vantagens que lhe deu o rodar de alguns annos já agora fecundos como os antigos seculos. A nossa individualidade historica, scientifica, linguistica, biographica e bibliographica nas encyclopedias francezas, é de tão pouca monta que apenas se faz reparavel pela negligencia, pelo desdem, pelos erros e até por injustiças.

« O *Diccionario Universal Portuguez* levanta, desenvolve e explana os assumptos nacionaes omissos nas grandes obras de ensinamento universal, e abre na banca do estudioso paginas numerosas compactas em todas as provincias do saber que possam interessar-nos, completando as faculdades apenas e superficialmente adquiridas nos bancos escolares. Em cada artigo que consultamos na lettra A comprehendida em dous formosos volumes em 4.º maximo, encontramos consubstanciada, n'uma condensação esclarecida, materia que a muito custo e com grande dispendio de tempo, livros e indagações, cumpria respigar em varia-

MUTILADO

dos expositores. Vê-se que preside e collabora n'esta afanosa e triumphante lida um erudito que tem a rara fortuna de não victimar á missão da sciencia as elegancias da linguagem. Fernandes Costa exercita a probidade litteraria, conscienciosamente, com escrupuloso esmero desde as suas primeiras balbuciações no criticismo jornalistico até ao cume gravemente responsavel em que hoje o seu talento adulto e robustecido investio com esta aspera tarefa excepcionalmente grandiosa.

« No Prefacio do *Diccionario Portuguez Universal* o benemerito editor deixa transparecer que as suas esperanças impendem da coadjuvação poderosa e nunca desfallecida do Brasil. E' de lá que ha de vir o musculo impulsor ao levantamento d'este padrão glorioso de litteratura que é um só para a mãi empobrecida e para a filha opulenta. O decrepito Portugal como que almeja rejuvenescer-se nas tentativas denodadas dos seus escriptores esquecidos do meio em que florescem; mas pede ao imperio juvenil onde estua o seu mais rico e possante sangue que lhes dilate aos seus filhos laboriosos de cá uma patria ficticia por onde as suas aspirações possam alargar-se e ser acolhidas com amor. Triste condição, mas fatal e imprescindivel! Se o Brasil negar o seu patrocinio ao atrevimento da monumental *Encyclopedia*, o reino de per si não poderá applaudir-se da realisação de uma empresa que nos inculca maiores do que somos. Os prudentes receios do Sr. Zeferino de Albuquerque abalisam-nos a restricta area geographica dentro da qual um cerebro de dilatadas faculdades ha de confranger-se e estiolar-se a não ter o bom siso de se atordoar nas algazarras da nossa politica de cabotagem.

« Mas a temeridade do director e do editor são tão sympathicas, avessas da nossa indolencia habitual e tão dignas de reanimação, que nenhum opprobrio já d'antes bem autorisado por analogas empresas fallidas, permittirá que os doutos e os que desejem saber se esquivem a beneficiar, com tão segura e ampla indemnisação, o *Diccionario Portuguez Universal*. Faz pena, senão pejo, ter de insistir em estylo quasi commovente, a inculcar o culminante merecimento de tal obra: mas é possivel que, a esta hora, muita gente aliás dinheirosa e coroavel de illustração ignore que em Lisboa se está publicando com esforçado alento e á beira d'um precipicio de dezenas de contos de réis uma *Encyclopedia* que ou, completa nos ha de ser uma honra nacional, ou, interrompida, nos ficará sendo um desdouro.

« S. Miguel de Seide, 17, fevereiro, 1883.—C. Castello Branco. »

— *Commercio do Porto*, de 24 de janeiro:

« Terminou a publicação do primeiro volume do *Diccionario Universal Portuguez Illustrado*, comprehendendo toda a lettra A.

« Este precioso livro, feito segundo os modelos de *Vorepierre* ou antes, de *Larousse*, representa para os estudiosos e curiosos um valiosissimo subsidio. Tem sobre os diccionarios d'aquelles dous illustres lexicographos a vantagem da actualidade que o põe a par de todo esse prodigioso movimento evolutivo que se tem operado na sciencia; e sem ser prolixo, desenvolve com sufficiente clareza e boa copia de esclarecimentos alguns assumptos.

« Em quantidade de vocabulos, deve considerar-se superior ao diccionario encyclopedico de *Larousse*; e para confirmar essa affirmação basta apresentar alguns exemplos. O *Diccionario Universal Portuguez* abrange 951 artigos entre as palavras *Arcore* e *Aspar*, ao passo que o *Diccionario de Larousse* abrange apenas 412 vocabulos entre os termos equivalentes em francez ou menos 539, isto é, muito menos de metade. Mais ainda: entre os vocabulos *Aurantia* e *Austrit*, o *Diccionario Portuguez* abrange 447 artigos, ao passo que entre os termos equivalentes, o diccionario francez comprehende 238, ou menos 209.

« Pode calcular-se que cada fasciculo do *Diccionario Portuguez* tem, em média, mais 300 artigos do que o fasciculo correspondente ao *Grande Diccionario Universal de Larousse*, o que dá, só para a lettra A, no *Diccionario Portuguez*, um excesso de cerca de 14,000 artigos.

« Isto não bastaria, porém, para exaltar o merito da encyclopedia portugueza, se n'ella se não encontrassem magnificos artigos sobre os mais importantes assumptos, alguns dos quaes são tractados com mais largueza do que na encyclopedia franceza.

« O ousado editor de tão importante publicação, o Sr. Henrique Zeferino de Albuquerque, principia a preoccupar-se com a extensão da obra, receiando que falte o concurso publico. Achamos que não deve temer isso, pois em livros de tal magnitude a cópia de assumptos é a primeira condição para a sua excellencia; e mais tarde, quando o *Diccionario* se apresentar terminado, constituindo um valioso repositorio de conhecimentos, todos os homens illustrados o acolherão com enthusiasmo, como indispensavel a quem estuda e escreve. »

O *Seculo*, de 26 de junho:

« Esta importante publicação, que constitue a mais arriscada e a mais dispendiosa tentativa litteraria que por ventura se tem feito em Portugal, continúa despertando o interesse do publico e merecendo o melhor acolhimento dos estudiosos.

« A escrupulosa e esmerada probidade com que a empreza se tem sabido desempenhar dos seus compromissos, e a alta competencia e desvella da vigilancia da sua direcção litteraria, tem felizmente incutido no animo geral, a mais absoluta confiança no exito e no valor de semelhante obra.

« Todos sabem como no nosso paiz tentativas de igual indole, embora de importancia muito mais secundaria, teem abortado por completo, a despeito de impulso e de consagração officiaes, sob cujos auspicios foram geradas.

« Nada mais justo nem mais louvavel, pois, do que o auxilio que o publico illustrado de Portugal e do Brasil, tem dispensado a uma iniciativa tão arrojada quanto util, sendo certo tambem que o *Diccionario Universal Portuguez*, com uma remodelação critica do antigo caracter meramente erudito de todas as encyclopedias desta indole, representa uma acquisição valiosissima e indispensavel nas estantes de toda a gente estudiosa.

« O ultimo fasciculo distribuido, insere diversos artigos respectivos ás lettras B e M, achando-se quasi concluido o interessante artigo Machado, onde se encontram as biographias de muitos vultos importantes do paiz, e nomeadamente as do apreciado maestro Augusto Machado, do illustre esculptor Machado de Castro, e do brilhante folhetinista contemporaneo Julio Cesar Machado.

« A assignatura, que pode fazer-se em condições accessiveis a todas as bolsas, acha-se aberta na rua dos Fanqueiros, 87—Livraria do editor. »

O *Conimbricense*, de 21 de abril:

« Está publicado o fasciculo 49º do *Diccionario Universal Portuguez, illustrado, linguistico, scientifico, historico, geographico, chronologico, biographico, litterario, poetico, mythologico, bibliographico, artistico, industrial, technologico, etc.* de que é editor o nosso amigo o Sr. Henrique Zeferino de Albuquerque.

« Continúa ao mesmo tempo a publicação das lettras B. e M.

« Já por muitas vezes temos fallado desta magnifica publicação, uma das mais importantes que n'este paiz se tem feito; mas devemos aproveitar o ensejo para notar a circumstancia da competencia com que são escriptos os artigos alli inseridos.

« Não só pelo que entendemos nos pontos de que temos alguma pratica, como pelo que temos ouvido a especialistas de outros assumptos, o *Diccionario Universal Portuguez* é uma obra que se consulta com a segurança que pode haver em taes publicações.

« Quando vemos a frequencia com que por ahi se commettem inexactidões, é digno de se registrar o facto de haver uma obra em que se manifesta o devido cuidado.

« Oxalá que o publico auxilie o illustrado editor, para que possa levar a cabo uma publicação de tal importancia como é o *Diccionario Universal Portuguez*. »

Bibliotheca de Goyanna—O movimento da Bibliotheca no mez de janeiro do corrente anno foi o seguinte:

Frequentaram 283 socios e 42 visitantes.

Sahiram para leitura dos mesmos socios 300 volumes.

Houveram as seguintes offertas:

Pelo Sr. Dr. Felippe de Figueirôa Faria: Compilação das leis provinciaes do Amazonas; 1 vol. broc.; Relatorio da direcção da Real Sociedade Portugueza de Beneficencia; 1 vol. broc; Boletim do Grande Oriente do Brazil; 1 vol. broc.; Estatutos da Associação Pernambucana de Beneficencia 1 vol. broc. e mais 6 volumes broc.

Pelo Sr. Dr. Franklin da Silveira Tavora: A festa litteraria por occasião de fundar-se na capital do imperio a Associação dos homens de Lettras no Brazil, 1 vol. broc.

Pelo Sr. Dr. Augusto Guedes Correia Gondim: A Jangada—oitocentas leguas sobre o Amazonas; 1 vol. broc.; Introduction Philosophique á l'etude du Christianisme, 1 vol. enc.

Pelo Sr. José Primenio: O amigo da Verdade.

Pelas respectivas redacções:

O *Diario de Pernambuco*, *Jornal do Recife*, *A Tribuna*, *America Illustrada* e *O Gremio dos Professores Primarios*.

Do Maceió: *Diario das Alagoas* e *Diario da Manhã*.

Um ardil matrimonial.—A proposito da noticia que hontem demos com esta epigraphe, remetteram-nos estas linhas:

« Lê-se na *Gazette des Tribunaux* de 16 de janeiro proximo findo:

« Que na vespera a oitava camara do tribunal correccional do departamento do Sena, condemnára os autores da *escroquerie matrimonial* relatada na *Revista Diaria* de hontem; o padre Sallard e um tal Duvergier, este a um anno de prisão e 500 francos de multa, aquelle (o Revd. padre) a dous annos de prisão e 1,000 francos de multa!

« Além disto foram condemnados solidariamente ás custas do processo e a restituir os 16,000 francos dolosamente estorquidos augmentados com 1,000 francos de *dommages interets*.

Generos alimenticios—O vapor *Ville de Maranhão* e navio *Indio* trouxeram os seguintes para o nosso mercado: amendoas 2 barricas; azeite de oliveira, 150 caixas; batatas, 950 gigas e 50 meias caixas; carne de porco, 1 caixa; cebolas, 45 ditas; cerveja, 12 barricas; conservas, 1 caixa; farinha lactea, 2 ditas; feijão, 175 saccos; licores, 3 caixas; manteiga, 55 ditas, 390 barris e 540 meias; passas, 37 fardos; provisões, 59 caixas; queijos, 2 tinas e 2 caixas; sardinhas, 4 volumes e 315 meias barricas; toucinho 15 barricas; vinho, 25 caixas, 165 pipas e 125 quintos; xarque, 196,453 kilogrammas.

A dor e as suas fronteiras — A dor tem tanta parte no homem, que na verdade seria difficil achar um outro facto, que fosse tão tenazmente unido e em mil modos entrelaçado com todos os phenomenos da vida e com os problemas sociaes.

A' cada instante, desde o nascer até o morrer, encontra-se a dor entre os pés como um inimigo ou como um phantasma, e nas horas afadigadas da meditação, vê-se adiante de si como um erro da natureza ou como uma culpa do homem.

Impalpavel como o ar, e infinita como o espaço importuna como o tedio, a dor entra em todos os factos da vida, amedronta os vis e desperta a luctas supremas os fortes, problema embrulhado ao physiologo, quesito tormentoso ao philosopho; especulação ao velhaco e conselheiro de piedade ao generoso; tormento de todos.

O anatomista procura a sua séde e o physiologo indaga as suas origens; o pathologo estuda os seus effeitos, e o medico a calma; o legislador e o philosopho a perseguem sem jámais alcançal-a; o jurista e o theologo a elevão a juiz vingador da culpa e todos a temem ou a combatem.

O fructo roubado do Eden e o peccado de origem, o calcanhar d'Achilles e o raio roubado de Prometheu, são todos mythos da dor imprecada, são blasphemias lançadas pelo homem no espaço infinito ou propriações dispostas aos pés do seu Creador, são respondidas pela humana phantasia aquelle grito da creatura: porque se soffre?

Tambem o homem de sciencia não póde fallar da dor sem que um grito de imprecação saia das visceras da creatura fragil medrosa; mas penetrando no campo severo da meditação, acha que na anatomia mais miuda do phenomeno physiologico, como na esphera da mais abstracta philosophia, a dor não quer ser para o homem que pensa, nem um phantasma, e nem um incubo; mas um problema que o medico e o moralista devem resolver.

O codigo eterno de todos os tempos e de todos os povos assignala sobre a fronte as suas leis fundamentaes com o ferro encandecente da dor.

E de facto o exercicio normal das nossas funcções está fechado entre os confins de uma necessidade que é a dor e a saciedade e a fadiga que é dor; e a dor segue as leis da hygiene.

E a dor annuncia o mal; e a dor é por si mesma o mal dos males no mundo physico, e o medico deve a todo o custo calmar, destruir a dor, que marca a tarefa mais util á medicina.

E a dor assignala a um tempo não só os fundamentos da moral mais pura mas tambem da arte mais destra do viver: *não soffrerás; não farás soffrer.*

E o legislador e o philosopho observam a estrella fixa do porvir; quando cada homem tiver um pão e uma casa e a dor moral for apagada da historia da sociedade humana, já que é tarefa do medico, e do naturalista, do philosopho e do legislador, a empreitada suprema da civilisação será corrigir o erro da natureza, apagar a dor da vida do individuo e da vida dos povos.

Se a humanidade não tivesse talvez de morrer antes de chegar a esta meta sublime, deveria ter dores como ha cretinos ou cégos; a dor deveria ser uma rara creação, uma monstruosidade do museu.

Ha quem diga: *tu serás maior, quanto mais soffreres;* e a sciencia, que já tentou de fazer a mulher parir sem dor, dirá ao homem: a tua religião é a tua alegria, a tua moral é o contentamento dos outros, a dor é a culpa ou erro.

Prometheu quiz ser vingado dos filhos de Prometheu.

O serviço dos incendios em Londres—A organisação electrica para o serviço dos bombeiros de Londres é talvez a mais perfeita que se pode citar. Cada posto de bombeiros está em communicações com superintendencia do posto de districto, ou por meio de telephone, ou pelo telegrapho, e este posto está ligado da mesma forma á estação central.

Os instrumentos telegraphicos empregados são os *wheatstones* com campainhas d'alarme; esses instrumentos estão numerados por uma chapa de cobre, que tem o nome do posto com quem communicam. Todos os bombeiros de Londres conhecem o manejo d'esses apparelhos.

Os diversos telephones estão dispostos em series, como os apparelhos telegraphicos e como estes ultimos numerados e com disticos. Em cima encontra-se o apparelho avisador do incendio, depois a campainha electrica da casa e a campainha electrica do incendio do posto, que continúa a dar alarma, uma vez que tenham tocado até que seja parada pelo bombeiro de serviço.

N'uma das extremidades da sala de vigia estão collocadas as campainhas electricas, que communicam com os quartos dos bombeiros, estão dispostos de maneira a tocarem separadamente ou juntas por meio de um arranjo mechanico e de uma só pressão.

Ha em seguida a campainha do escriptorio do superintendente, o accendedor do gaz electrico, o mostrador indicativo do quarto, em que pode estar o superintendente. Todas estas installações e muitas outras, para accenderem os candieiros, para se abrirem as portas, para se arriarem os cavallos, para se fechar o gaz, etc., se encontram na maior parte dos principaes postos.

Eis em seguida como ellas funccionam em cada um d'esses postos metropolitanos, que são em seu genero verdadeiras estações de telegrapho. Rebenta um incendio, em Belsize Park, por exemplo. O posto de bombeiros de Saint John's Nood é prevenido pelo avisador d'incendios estabelecido em Belsize Road.

Os bombeiros fazem sahir a sua bomba e expedem um chamamento telephonico para Westminster, estação do seu superintendente. O bombeiro de serviço n'esta estação registra o chamamento n'um caderno, toca uma campainha, olha para um distico, informa o superintendente da natureza do chamamento, volta-se, faz tocar o apparelho que serve para despertar os bombeiros, ordena a marcha de duas ou tres bombas, e finalmente dirige pelo telephone um chamamento para a estação central. Se o incendio é grande o bombeiro de serviço do posto central repete as operações que tiveram lugar em Westminster, toca n'uma mola que colloca os arreios nos cavallos, accende as luzes, abre as portas, e em trinta ou quarenta segundos uma bomba a vapor, acompanhada do numero de bombeiros necessarios, corre para o theatro do sinistro.

Alem dos instrumentos da brigada dos bombeiros ha muitos apparelhos particulares e avisadores de incendio nos postos dos bombeiros; um grande numero de theatros e de edificios publicos têm a sua communicação com um posto, assim como com algumas companhias de telephones.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Carmo e Silva, ao meio dia, na travessa do Corpo Santo n. 27, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 10, de dividas.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, no trapiche da Companhia Pernambucana, de vinho e cerveja.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 9 horas, na igreja do Espirito Santo, por alma de D. Anna Joaquina de Oliveira Quintella; ás 7 horas, em S. José de Riba-Mar, por alma de Manoel Rodrigues Pereira Junior; ás 8 horas, na igreja do Espirito Santo, por alma de D. Anna Joaquina de Oliveira Quintella; ás 7 1/2 horas, na Ordem 3ª de S. Francisco, por alma de José Ferreira Gomes da Silva; ás 8 horas na matriz da Bôa-Vista por alma de D. Anna de Barros Gibson.

— *Segunda-feira*: ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pelas almas de D. Joaquina Cordeiro de Jesus Rocha e D. Antonia Faustina de Barros.

— *Terça-feira*: ás 8 horas, na igreja do povoado de Preguiças, por alma de Ignacio José da Silva Vasconcellos.

Loteria do Rio de Janeiro.—Sabe-se por telegramma que a loteria 333 ª, de 20:000$, extrahe-se hoje, 23 do corrente. Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loterias da provincia — Hoje, 23 do corrente, será extrahida a loteria 15ª, em beneficio da igreja de Nossa Senhora da Conceição de Caruarú, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

A Venturosa. — A' rua do Cabugá n. 16 acham-se á venda os bilhetes das grandes loterias de 500:000$ e 400:000$000.

Mercado Municipal de S. José—Para este estabelecimento entraram ante-hontem 32 bois pesando 5,497 kilos, pertencentes a diversos.

Foram vendidos a preço de 800 até 320 réis o kilo.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Farinha	60 cargas
Fructas	15 »

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 21 do corrente:

Existiam presos 290, entraram 4, sahiram 7, existem 287; a saber: nacionaes 249, mulheres 11, estrangeiros 9, escravos 18.—Total 287.

Arraçoados 262, sendo: bons 253, doentes 9, —Total 262.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 22 DE FEVEREIRO DE 1884

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes:

Benedicto Ignacio Cavalcante.—Mandou-se soltar, unanimemente, recommendando-se a liquidação da multa.

Vicente de Campos Ribeiro. — Exigiram-se novas informações, contra os votos dos Srs. conselheiro relator e desembargador Oliveira Maciel e Buarque Lima.

Paulino Ignacio dos Santos.—Mandou-se ouvir a autoridade criminal de Goyanna por intermedio do respectivo juiz de direito.

Recursos eleitoraes

Da Parahyba—Recorrente Antonio Pereira Jurubeba, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Monteiro de Andrade. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Camaragibe—Recorrente Honorato Francisco da Cunha. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Do Cabo—Recorrente Lourenço Bezerra Alves da Silva, recorrido Ignacio Fernandes da Silva Valdevino. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Alagôa do Monteiro—Recorrente Pedro Alves da Silva, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Do Penedo—Recorrente Antonio Teixeira Osorio, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Deu-se provimento ao recurso, unanimemente, votando pela responsabilidade do juiz de direito os Srs. desembargadores relator e conselheiros Queiroz Barros e Monteiro de Andrade.

Aggravo de petição

Do juizo da provedoria — Aggravante a mesa regedora da ordem 3ª de S. Francisco, aggravado Joaquim da Silva Costa. Relator o Sr. conselheiro Monteiro de Andrade. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e conselheiro Freitas Henriques. -Deu-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Aggravo de instrumento

De Porto Calvo—Aggravante Dr. João da Rocha Hollanda Cavalcante, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Pires Ferreira.—Deu-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante D. Nympha dos Guimarães Peixoto.—Concedeu-se o prazo pedido, unanimemente.

Appellações crimes

Do Recife—Appellante José Pinto da Costa Soares, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Deu-se provimento a appellação para se absolver o appellante, contra os votos dos Srs. conselheiros Freitas Henriques, Monteiro de Andrade e Queiroz Barros.

De Caruarú—Appellante Herculano Sacerdote Florencio, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Deu-se provimento a appellação, unanimemente, para se annullar todo o processo.

De Ingazeira—Appellante Praxedes José Romea, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Mandou-se o réo a novo jury contra os votos dos Srs. conselheiros Freitas Henriques e desembargadores Buarque Lima e Oliveira Maciel.

Appellações commerciaes

De Jaboatão—Appellante o Barão do Limoeiro, appellado Luiz Cesar Pinto de Faria. Relator o Sr. conselheiros Monteiro de Andrade. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e Oliveira Maciel.—Confirmou-se a sentença contra o voto do Sr. desembargador Oliveira Maciel.

Do Recife—Appellante Izidoro Bastos de Oliveira, appellada D. Joanna Alves Pessoa da Silva. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e Oliveira Maciel.—Foi confirmada a sentença contra o voto do Sr. conselheiro relator.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante o conselheiro Lourenço José da Silva Santiago, appellado José Francisco Mamede de Almeida. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Revisores os Srs. conselheiro Monteiro de Andrade e desembargador Buarque Lima.—Não se tomou conhecimento da appellação contra o voto do Sr. conselheiros Monteiro de Andrade que tomava conhecimento da appellação do curador geral.

Embargos infringentes

Do Recife — Embargante Joaquim Ferreira Campos, embargados Monteiro & Correia. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Pires Ferreira.—Foram desprezados os embargos contra o voto do Sr. desembargador Pires Ferreira que não tomava conhecimento por considerar segundos os embargos.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Monteiro de Andrada ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellação crime

De Goyanna - Appellante o promotor publico, appellado Joaquim de Albuquerque Mello.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellações crimes

De Paulo Affonso—Appellante o juizo, appellado Francisco Gonçalves de Lima.

Do Ingá—Appellante o juizo, appellado Manoel Pedro da Silva.

Appellação civel

Do Recife—Appellante o juizo, appellado André Francisco de Souza, senhor da escrava Marcelina.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellações crimes

Da Imperatriz—Appellante o juizo, appellado João Nepomoceno da Silva Omena.

De Pão d'Alho—Appellante o juizo, appellado Emygdio Luiz Soares.

De Pão de Assucar—Appellante o juizo, appellado Fausto José da Cunha.

De Alagoa Grande Appellante o juizo, appellado José Francisco Cavalcante.

De Timbaúba—Appellante Esther Maria das Neves, appellada a justiça.

De S. Miguel—Appellante o promotor, appellado Felippe Marinho dos Santos.

DILIGENCIAS

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellação crime

Do Recife—Appellante o juizo, appellado José Raymundo, carroceiro.

Com vista ás partes:

Appellação commercial

Do Recife — Appellante Ignacio Barroso de Mello, appellada D. Claudina Francisca da Silva Guimarães.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do commercio do Recife — Aggravante Felix Gomes Coimbra, aggravado o juizo.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Olinda—Aggravante Henrique Pereira Pontes, aggravado Manoel Elias de Moura.

Encerrou-se a sessão as 2 horas e 45 minutos da tarde.

INDUSTRIA E ARTES

Industria e Artes

ILLUMINAÇÃO ELECTRICA

SYSTEMA BRUSH E SWAN

(*Jornal do Commercio*, da côrte)

I

Mais dous systemas de illuminação pela electricidade acham-se expostos nesta cidade, em publica experiencia, no bello boulevard da Villa Isabel:—o systema *Brush* de arco-voltaico e o systema *Swan* de incandescencia. O primeiro é o mesmo que acha-se definitivamente adoptado na illuminação publica da cidade de Campos, e o segundo é o de que a repartição geral dos telegraphos mostrou-nos duas pequeninas lampadas illuminadas junto ás machinas electricas por occasião da ultima exposição industrial que se realisou no edificio do Ministerio das Obras Publicas; ambos estes systemas, porém, não tinham sido ainda expostos ao publico nesta cidade. Tracta-se, pois, neste sentido de uma novidade.

A exposição é feita pela *Brush Swan Electric Light Company*, de Cleveland no Ohio (Estados-Unidos da America do Norte) da qual é representante nesta praça o Sr. Pedro Kurezyn.

O systema *Brush* de luz electrica compõe-se, como quasi todos os outros variados systemas que têm sido inventados, de um gerador especial de electricidade e de lampadas tambem especiaes. Cada nova lampada electrica inventada exige para seu bom funccionamento qualidades especiaes da machina geradora da electricidade, e cada nova machina inventada exige, para ser bem aproveitada, qualidades especiaes das lampadas que accione; daqui a necessidade em que se têm visto os inventores de machinas (como *Gramme*) de procurar inventar um novo systema de lampadas, ou modificar as existentes, para tirar de suas lampadas todo o partido possivel, e os inventores de lampadas (como *Jablochkoff*) de procurar inventar novo systema de machinas.

Os inventores americanos, em geral, quando apresentam suas novas machinas é logo acompanhadas de novas lampadas, e vice-versa.

A machina electro-dynamica *Brush*, que é uma *dynamo-electric de correntes continuas*, apresenta qualidades que não se encontram nos outros geradores electricos de correntes continuas, porquanto o inventor tractou de resolver o problema de alimentar no mesmo circuito um elevado numero de lampadas de arco-voltaico, empregando correntes continuas; e, com effeito, conseguio fazer funccionar no mesmo circuito até 40 lampadas, como tivemos occasião de ver na installação de Campos.

Vem de molde lembrar aqui que, se esta solução do problema da illuminação electrica por meio de lampadas de arco-voltaico satisfaz cabalmente pelo lado economico, porquanto a installação torna-se muito mais barata e a conservação do material é tambem menos dispendiosa e mais facil; todavia, apresenta os mais sérios inconvenientes, por isso que, exigindo da machina correntes de alta tensão electrica, requer o mais perfeito e cuidadoso isolamento dos fios conductores, afim de não fulminar a qualquer desgraçado que, por imprudencia, ignorancia, ou acaso, toque em um ponto não convenientemente isolado de taes fios.

Em principio, a machina *Brush* assemelha-se aos typos *Gramme* e *Siemens*:—uma bobina induzida em forma de annel, gyrando entre os polos de duas outras bobinas duplas inductoras e um commutador; nos detalhes, porém, de construcção e de funccionamento, diverge desses typos e constitue um novo. A bobina induzida, por exemplo, em vez de ter a forma de um annel grosso como no typo *Gramme*, ou de um cylindro como no typo *Siemens*, tem a de um grande annel achatado, sobre o qual são enroladas bobinas em numero variavel conforme a força que a machina é destinada a produzir; o typo que se acha exposto na Villa Isabel é o de oito bobinas. Estas são accommodadas em cavidades rectangulares cortadas transversalmente no annel, de modo a facilitar o enrolamento dos fios, e são ligadas duas a duas por uma das extremidades de cada fio; as outras extremidades são ligadas a quatro anneis isolados dispostos em dous grupos, que formam os commutadores, sobre os quaes exercem attricto os collectores em forma de pequenas vassouras de cobre. Destes collectores partem os fios conductores.

Esta combinação de commutadores, especial á machina *Brush*, produz muitos effeitos que nenhuma outra dynamo apresenta. Durante um gyro completo da machina, um par qualquer das bobinas do induzido é atravessado por duas correntes de signaes contrarios e, no momento da mudança do signal da corrente—o que succede duas vezes em cada gyro da machina—esse par de bobinas não é a séde de corrente alguma; de modo que, se nesse momento a corrente gerada pela machina atravessasse a bobina induzida, seria em pura perda porque esse par de bobinas intercalado obraria com uma resistencia inerte, e, portanto, nociva. O commutador supprime esse par de bobinas do circuito no momento em que nem uma corrente o atravessa, o que já é uma grande vantagem em seu favor, e, por outro lado, permitte que a corrente produzida por cada bobina alimente, ora o circuito inductor, ora o circuito das lampadas, disposição que torna o poder do campo inductor independente da resistencia do circuito, assegurando dest'arte um funccionamento mais regular que o das machinas cujo inductor está no mesmo circuito que as lampadas.

Os electro-imans inductores são, pois, excitados pela bobina induzida, não, é porém, no proprio circuito das lampadas (como nas machinas *Gramme*), nem por derivação (como nas machinas *Edison*), mas sim por uma parte do annel induzido continuamente renovada.

Este tem ainda, no sentido circular, tres ordens de sulcos abertos na propria massa, os quaes têm por fim não só diminuir o peso desta peça como tambem resfrial-a, ventilando-a, e ainda isolar e localisar as correntes, denominadas de *Foucault*, que se desenvolvem na *fonte* (de que é fabricado esse annel) em consequencia de suas successivas e rapidas imantações e desimmantações.

O grande diametro (50 cent.) do annel induzido desta machina e velocidade (superior a 750 revoluções por minuto) com que ella gyra atravessando rapidamente o campo magnetico formado pelos inductores são os principaes motivos determinantes de sua enorme *força electro-motriz* (839 volts, que corresponde a 560 elementos *Bunsen* ou 797 *Daniell*): sendo que o tamanho desse annel permitte-lhe funccionar como volante assegurando a regularidade do funccionamento da machina e das lampadas.

Do contacto dos collectores com o commutador saltam de continuo bellas faiscas electricas que, revelando o grande perigo que se encerra nesse poderoso gerador de electricidade, obrigam o publico curioso, e nem sempre prudente a conservar-se em distancia respeitosa.

Quanto ás lampadas, são reguladores differenciaes, semelhantes aos de *Siemens*, que já tivemos occasião de ver no campo da Acclamação. O regulador *Brush* differe pouco do typo *Siemens*: em lugar das duas bobinas separadas empregadas neste, ha apenas um *solemoide* de dous fios, dos quaes um curto e grosso collocado no proprio circuito do arco-voltaico, e o outro extenso e fino collocado *em derivação* sobre o proprio arco; o carvão superior desce por seu proprio peso até estabelecer contacto com o inferior fixo; o mecanismo da lampada está occulto na parte superior do candieiro, deixando desembaraçada a luz, que é abrigada por um globo de vidro.

No arco voltaico para sustentar a luz é mister manter a dous carvões n'uma certa distancia apropriada ao brilho maximo do foco luminoso; porquanto á medida que os carvões se consomem, essa distancia augmenta, a luz oscilla, diminue e tende a extinguir-se.

A principio, eram os carvões mantidos na distancia conveniente á mão, depois appareceram os reguladores por meio de mecanismos de relojoaria e, posteriormente, os reguladores de solemoide, em que a propria corrente electrica, que alimenta a lampada, é que acciona o mecanismo que mantem os carvões na distancia conveniente.

No regulador *Brush* no momento em que ha contacto entre os dous carvões, a corrente passa toda pelo fio grosso do solemoide, o qual imantando-se poderosamente attrahe uma haste vertical a que se prende um braço de alavanca que por sua vez, levanta o *porta-carvão*, ficando dest'arte o carvão superior á distancia conveniente do inferior para produzir-se a luz; mas, á medida que os carvões se vão gastando, o arco alonga-se, passa então maior parte da corrente electrica pelo fio fino de solemoide, o que enfranquecendo a sua acção attractiva, permitte que a haste desça um pouco e com ella o *porta-carvão* superior, restabelecendo-se assim as boas condições do arco.

Como facilmente se comprehende, destes continuos afastamentos e approximações do carvão superior provêm as oscillações da luz; e como estes movimentos não se têm podido realisar até hoje de modo imperceptivel, ainda não foi possivel conseguir a luz de arco-voltaico fixa e sem as intermittencias de que não está isento nem um dos actuaes systemas de illuminação por meio de arco-voltaico, desde os reguladores monophatos do typo *Foucault* até as velas electricas de *Jablochkoff* e outros e os reguladores differenciaes de *Siemens*, *Brush*, etc.

Essas continuas intermittencias só desapparecem nas lampadas incandescentes, unicos fócos electricos, dos actualmente conhecidos, que offerecem luz fixa capaz de substituir com vantagem o gaz em todos os seus usos como agente de illuminação.

Na Villa Isabel acham-se installados 28 fócos de intensidade sensivelmente menor que os adoptados em Campos; sua distribuição, porém, foi feita com pericia, de modo a produzir o mais bello effeito, para o que concorre a largura e direitura da avenida. Um dos fócos foi collocado no centro da platéa do theatrinho, e mostra que, por si só, satisfaz melhor a illuminação desse salão do que muitos bicos de gaz ou kerozene, com a enorme vantagem de não elevar a temperatura, nem incommodar a vista, por isso que a luz despeja-se toda de cima, em um tom suave e agradavel.

O conjuncto do systema funcciona regularmente; a installação é simples; as lampadas são construidas com um notavel aperfeiçoamento sobre as primittivas, de modo que apagando-se uma qualquer não interrompe a luz das outras; e a intencidade de cada fóco de per si, e de todos reunidos, é satisfactoria.

A commissão especial encarregada, em 1882, pela *Society of telegraph Engineers and Electricianis*, de Londres, de indicar as precauções e regras que devem ser observadas em uma installação de luz electrica, afim de evitar os perigos inherentes ao emprego do novo agente de illuminação, declarou que « o elemento mais certo de segurança é o emprego de electristas habeis e experimentados para dirigir o trabalho. »

O Sr. Pedro Kurezyn andou, pois, bem avisado confiando a direcção de sua experiencia ao ajudante chefe da *officina da repartição geral dos telegraphos*, o Sr. Ricardo Grimmer, cuja competencia pratica nestes assumptos allia-se a um espirito investigador que, não satisfazendo apenas com o conhecimento pratico dos apparelhos com que a lida em seu trabalho diurno, procura pelo estudo theorico conhecer o modo por que funccionam. Digno auxiliar do illustre chefe sob cujas ordens trabalha, é o Sr. Grimmer um electrista mechanico consciencioso e que inspira toda a confiança.

E'-nos summamente agradavel ter esta opportunidade de, fazendo-lhe a devida justiça, felicital-o pelo bom exito da experiencia que está dirigindo.

—

Tractando-se de uma simples experiencia, a critica da installação da Villa-Isabel seria aqui descabida; todavia não será fóra de proposito observar que, se outro é o fim da experiencia que não produzir uma illuminação de festa, os focos não deverão ter sido dispostos tão proximos uns dos outros (mais que os candieiros de gaz), porquanto assim não se mostra ao publico qual seria o effeito da luz em uma installação definitiva em que as condições economicas da producção da luz fossem attendidas.

Accrescentaremos que não nos pareceu tambem acertado confiar-se o movimento da machina electrica a um locomovel a vapor pouco apropriado a esse trabalho, que exige, para seu bom funccionamento, um motor dos mais aperfeiçoados que possa dar a dynamo o mais regular e uniforme movimento possivel, pois dessa uniformidade e regularidade depende em grande parte o bom effeito da luz.

Se fazemos esses ligeiros reparos é tão sómente porque entendemos que, quando se tracta de apresentar um novo systema qualquer ao publico, o mais conveniente é apresental-o nas suas condições *normaes* de funccionamento; pois o contrario é prometter mais do que aquillo que na realidade, pode dar, o que dá motivo a muitas decepções, quasi sempre nocivas a adopção definitiva do systema.

—

Para os que se interessam pelos assumptos relativos á electricidade e sua applicação á illuminação, não será sem importancia o conhecimento dos seguintes dados praticos relativos ao funccionamento, em condições regulares das machinas electricas de *Brush* de typo semelhante á que ora trabalha na Villa-Isabel, dados que revelam as vantagens desse bello gerador de electricidade:

Velocidade em revolução por minuto	770
Força electro-motriz desenvolvida	839
Intensidade da corrente fornecida	10 ampères
Resistencia interna da machina	10.55 ohms.
Dita do circuito exterior	72.96 ohms.
Dita total	83.51 ohms.
Dita dos 16 arcos	70.86 ohms.
Trabalho motor necessario	16 cavallos
Dito utilisado pelo dynamo	14 ditos.
Energia electrica produzida	10 1/4 ditos.

Destes dados se conclue que: o 1º, cerca de 87 % da corrente desenvolvida pela dynamo são utilisados no circuito exterior, sendo cerca de 84 % utilisados effectivamente nos arcos voltaicos das lampadas; 2º, cerca de 827 da força motora absorvida pela dynamo são convertidos em energia electrica; e 3º, finalmente cerca de 69 % da força total absorvida são transformados em calor e luz nos focos

O custo do primeiro estabelecimento para uma installação como a de Villa-Isabel poderá ser calculado, approximadamente, do seguinte modo:

Machinas	5:000$000
Lampadas e accessorios	3:500$000
Fios conductores	500$000
Eventuaes e installação	500$000
	9:500$000

somma esta que necessariamente oscillará conforme as condições do mercado, e que é mesmo natural descrença á medida que o systema vá encontrando maior adhesão e o circulo dos consumidores se vá alargando. (!)

Quanto ao custeio de uma tal installação nada se pode ainda dizer de positivo para o nosso paiz; todavia acreditamos que, com um locomovel que consuma menos de tres kilos de carvão por cavallo-vapor por hora, as despezas do custeio attingirão á cifra de 200 rs. por foco e por hora de illuminação.

As grandes installações, de 50 focos no mesmo circuito, como a de Campos, são, não ha duvida, as mais economicas; não é de bom conselho não empregar machinas superiores ás de 16 focos que, já offerecendo boas condições economicas de installação, não produzem correntes electricas de tão alta tensão que tornem-se um perigo imminente quer para o publico incauto, quer para os proprios operarios que lidam com as machinas e as dirigem durante o trabalho.

Basta saber-se que a força electro-motriz desenvolvida por uma dessas machinas de 40 focos é de 2,100 *volts*, isto é correspondente, á de uma pilha de 1,400 elementos *Bunsen* ou 1,953 elementos *Daniell*, para avaliar-se o perigo que taes apparelhos encerram.

Chegamos, é certo a uma época em que o homem não dominou sómente o raio, como sonhavam os antigos, mas, indo além, coagio-o a servir-lhe de instrumento de trabalho; todavia, cumpre não facilitar no emprego de um agente que é tão commodo e docil quando dirigido convenientemente, quanto terrivel e aterrador em seus effeitos quando por acaso consegue escapar-se dos freios com que o subjugamos.

AARÃO REIS.

Rio de Janeiro, 1884.

(Continúa.)

INDICAÇÕES UTEIS

Advogado

H. Milet, 1.º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advogacia á rua do Crespo n. 18, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Baptista de Moraes, rua do Barão da Victoria n. 37 1.º, andar; consultas das 10 horas ao meio dia; chamados por escripto a qualquer hora.

O Dr. Miguel Themudo tem seu consultorio medico á rua do Cabugá n. 16, 1.º andar. Consultas das 11 ás 3 da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcanti, da Faculdade de Paris. Consultorio na rua do Imperador n. 44, 1.º andar, das 11 ás 3 horas da tarde. Residencia provisoria em Olinda Pateo de S. Pedro.

O Dr. Carlos Bettencourt, medico e operador, com pratica nos hospitaes de Paris e Londres, póde ser procurado no seu consultorio á rua do Marquez de Olinda (rua da Cadeia) n. 34, onde dá consultas, e pratica operações das 12 ás 3 da tarde. Chamados por escripto. Numeros telephonicos 79 e 99.

Clinica medico-cirurgica do Dr. Andrade Lima

Dá consultas em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 50, 1º andar, de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto dirigidos a seu consultorio, ou na pharmacia Pernambucana, á rua do Cabugá n. 11. Residencia Capunga—rua das Pernambucanas.

Consultorio medico cirurgico dentario

O Dr. Joaquim Camara, dá consultas todos os dias, de 10 horas da manhã ás 4 da tarde, rua do Barão da Victoria n. 52, 2.º andar. Chamados a qualquer hora.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia, rua do Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16 Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Variolas em Preguiças (*)

Com os documentos abaixo transcriptos, se responde ao communicado, que vem inserido no *Tempo*, de hontem, sobre a variola no povoado—Preguiças.

D'estes documentos se verifica que o Exm. Sr. presidente da provincia, logo, que teve conhecimento do abaixo assignado dos diversos moradores d'esse povoado, pedindo providencias no sentido de soccorrer-se aos accommettidos d'essa epidemia, mandou pelo Dr. inspector da saude expedir uma ambulancia apropriada ao mal; o que não se fez demorar, apesar do officio de um cidadão d'aquella localidade, affirmando que nada era preciso fazer-se do que indicava o referido abaixo assignado.

S. Exc., a vista de um telegramma do Dr. juiz de direito da comarca, fez com que seguisse para o lugar o mesmo Dr. inspector de saude, para por si mesmo apreciar o facto, providenciar o que podesse de prompto e indicar o que converia fazer em vista do que observasse.

Portanto, não é verdade que S. Exc. deixasse de tomar em consideração o reclamo d'esses povos flagellados pela variola.

22 de fevereiro de 1884.

—

Illm. e Exm. Sr. desembargador presidente da provincia. — Os abaixo assignados, moradores n'este povoado de Preguiças, districto de Palmares, vem perante V. Exc. expor o estado sanitario, em que actualmente se acha este povoado:

A variola está grassando com intensidade, mormente aggredindo a classe desvalida, que succumbe diariamente a falta de meios pecuniarios, e ainda mais succumbiriam se não fosse a caridade dos habitantes deste mesmo povoado, que com sacrificio tem auxiliado aos seus semelhantes, tornando-se mais pesado ainda para o boticario residente, o prestimoso José Francisco Cardoso, que não se tem poupado com seus fracos recursos.

N'esta occasião o digno subdelegado d'este referido povoado, acaba de percorrer, em companhia do mesmo boticario, esta breve população, encontrou trinta e duas pessoas accommettidas d'essa fatal epidemia; já é grande o numero para uma tão pequena população.

Em vista do exposto, supplicam de V. Exc. o valioso auxilio para soccorro dos infelizes deste povoado. Pelo que esperam receber mercê.

Povoação de Preguiças, 31 de janeiro de 1884. —Padre Marçal Lopes de Siqueira.— Francisco Gomes de Araujo Silva.—José Francisco Cardoso. —Manoel de Hollanda Fokim.—Theotonio P. M. Bastos.—Albino Pinheiro da Silva Porto. — José Antonio da Cunha Marques.—Virginio da Silva Fraga.—Antonio da Costa Pereira Brandão.—Bernardino de Paiva Cavalcante.—Francisco Lopes.—Francisco José Machado.—José Manoel da Silva Coelho.—Sabino José Pereira da Silva.—Abilio Rodrigues dos Santos.—Francisco M. B. Amaral.—José de Vasconcellos Pinto.—João Ezequiel Borges.—Clementino T. de Mello.—Antonio Joaquim de Campos.— Antonio L. Bezerra.— João Gonçalves Ferreira.—Francisco Rufino Ferreira. —Augusto Cesar de Miranda.—José Gomes Ferreira.—João Paes Barreto.— Joaquim Carlos da Silva.—Juvenal Bezerra do Amaral. - José Ildefonso de Mello.—Joaquim Alves de Castro. – Manoel Isidro de Miranda.— Felismino Tavares de Medeiros.—Emilio Claudino Bezerra do Amaral. —João Hermogenes da Silva Braga.— Manoel Maria da Rocha.

—

Povoado de Preguiças, 2 de fevereiro de 1884. Exm. Sr.— Tendo sciencia de haver seguido

(*) Por ter havido deslocamento dos respectivos documentos, de novo publicamos este artigo.

A Redacção.

MUTILADO

ILEGÍVEL

d'aqui um abaixo assignados pedindo a V. Exc. medicamentos para a cura dos variolosos aqui existentes, declaro a V. Exc. que não ha necessidade de medicamento algum, pois que me tenho prestado empregando medicamentos homeopathicos, apropriados ao tractamento da variola, não percebendo paga alguma.

Declaro mais a V. Exc. que muitos assignaram, sem saber o que assignaram, parecendo antes protecção, que se quer dispensar a alguem com os medicamentos que pedem.

Os variolosos, pela maior parte, precisam de alimentação, porque são pessoas desvalidas.

Deus guarde a V. Exc.—Exm. Sr. desembargador presidente da provincia.—*Bonanio Rosa de Lima Leal.*

Inspecção de Saude Publica, em 8 de fevereiro de 1884.

Illm. e Exm. Sr.—Em cumprimento da ordem de V. Exc. de 6 do corrente remetti hoje pelo 1º trem da estrada de ferro de S. Francisco ao padre Marçal Lopes de Siqueira uma caixa contendo medicamentos homeopathicos em globulos e tincturas, com instrucções para o tractamento da variola com o officio junto por copia.

Devolvo o abaixo assignado dos habitantes da povoação de Preguiças.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, digno presidente da provincia.—O inspector, Dr. *Pedro d'Attayde Lobo Moscoso.*

Inspecção de Saude Publica, em 7 de fevereiro de 1884.—Illm. e Revm. Sr.—Em cumprimento de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de hontem datada, remetto a V. Rvma. uma caixa contendo medicamentos homeopathicos em globulos e tinturas com instrucções para o tratamento da variola, ficando assim satisfeita a requisição de V. Rvma. e outros senhores moradores no povoado de Preguiça. Deos guarde a V. Rvma.—Illm. e Revm. Sr. padre Marçal Lopes de Siqueira, dignissimo vigario do povoado de Preguiça.—Assignado.—O inspector Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*—Conforme.—Dr. *Lobo Moscoso.*

Bom Jardim

Hontem foi o dia designado pelo presidente interino da nova Camara Municipal, para ter lugar a eleição do seu presidente e vice-presidente.

Ainda desta vez os quatro vereadores liberaes fizeram *parêde*, no intuito de burlarem as terminantes recommendações do governo imperial e de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia.

Está decidido que a nossa edilidade, fructo *pôco* da lei do Sr Saraiva, nunca funccionará.

Não temos palavras bastante energicas para profligar o procedimento menos regular do sveradores que não cumprem seu dever.

Até quando continuará esse pessimo estado de cousas?!

Que *segredos são esses da natura?*

O Sr. Dr. Austerliano de Crasto, secretario da presidencia das Alagôas, está na terra, devemos suppôr porém, que alguem lhe tenha communicado a existencia do Aviso de 24 de fevereiro de 1849, reconhecemos entretanto a coragem desse futuro juiz de direito, por tanto, é conveniente esperal-o.

Foi de novo marcado o dia 29 do corrente para dita eleição; providencias por tanto esperamos do digno administrador da provincia no sentido de impedir os vereadores liberaes ao cumprimento do dever que lhe impõe a lei.

José Cabeça.

Chapa conservadora para a futura eleição geral

1.º Districto.—Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.
2.º Dito.—Dr. Joaquim de Souza Reis.
3.º Dito.—Conselheiro Theodoro M. Freire P. da Silva.
4.º Dito.—Dr. Bellarmino Correia de Oliveira.
5.º Dito.—Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.
6º. Dito.—Dr. Henrique Marques Lins.
7.º Dito.—Ignacio Joaquim Souza Leão.
8.º Dito.—Barão de Araçagy.
9.º Dito.—Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.
10.º Dito.—Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.
11.º Dito.—Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos.
12.º Dito.—Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.
13.º Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo.

Diversos eleitores.

Ao publico

Hoje 23 do corrente, inaugurar-se-ha a nova fabrica de cerveja Phenix, á rua Florentina n. 15; os abaixo assignados proprietarios da mesma, pedem desde já ao respeitavel publico d'esta linda cidade, indulgencia para algumas faltas que possa haver, pois que mui pouco tempo tiveram para se prepararem como desejavam afim de receberem condignamente em sua Phenix, o povo—amigo desta Veneza Americana.

Recife, 23 de fevereiro de 1884.

A. A. de Lemos & C.

Ao Sr. Antonio do Carmo Almeida, gerente da empreza telephonica de Pernambuco.

Pergunta-se ao Sr. Almeida, sob que fundamento e com que utilidade publicou no *Diario* de 22 do corrente, um aviso aos assignantes, em que previne e pede que os assignantes não consintam fallar pessoas que não forem assignantes?

Qual o meio que tem o assignante e o mesmo gerente, de verificar a execução de seu pedido?

Que direito lhe assiste hoje para fazer aos assignantes tal imposição, quando o uso do apparelho lhes pertence sem limitação?

Ainda mais, com que direito o Sr. Almeida diz, que só poderão fazer uso dos apparelhos telephonicos os seus empregados e o seu advogado? Aos seus empregados comprehende-se facilmente a razão; mas é completamente exdruxulo, que o Sr. Almeida queira crear hoje para o advogado da empreza um direito que pertentence exclusivamente ao respectivo assignante?

Creia o Sr. Almeida, que as suas imposições não passam de golpes a martello de sabujo cujo echo não se ouve!

Deixe-se, Sr. Almeida, se quer que a empreza continue a prosperar, de crear e innovar direitos exdruxulos e de restringir direito claro e positivo. Se o uso do apparelho telephonico é propriedade exclusiva ao assignante, o mencionado aviso é de uma penuria de criterio inqualificavel! Exemplifiquemos: um medico tem dous apparelhos telephonicos, um no seu escriptorio e outro na sua residencia, uma pessoa não assignante o procura em qualquer destas duas localidades, e não o encontrando, sabe que elle se acha na outra; pergunta-se: pode ou não esta pessoa fazer uso do apparelho para fallar ao seu medico?

A sua resposta, Sr. Almeida, que só pode ser affirmativa, é a destruição completa do seu aviso e a revelação clarissima da sua inepcia. Um conselho, Sr. gerente, não se preste tanto ao desfructe, poupe-se um pouquinho mais ao ridiculo, do contrario.....

Recife, 22 de fevereiro de 1884.

Alguns assignantes.

Arsenal de Marinha

Com o presente artigo concluimos a nossa tarefa, sim tarefa honrosa, porque quando o homem defende uma causa justa, sacrifica até a vida, quanto mais tempo e dinheiro.

Mais antes de concluir, censuramos o pessoal artistico desse Arsenal pela fraqueza que mostra na actual questão, pois deu prova de um pessoal composto de homens escravisados e não de livres cidadãos, porque infelizmente este pessoal julga-se preso como o perú por um risco; affronta feita a este pessoal era para elle se levantar e pedir ao governo energicas providencias, porém não tiveram a precisa coragem, talvez tenham para nos responder.

Agora damos um conselho ao Sr. Ro a, que trate melhor aos seus subordinados, não queira confundir repartição publica com navio de guerra.

No mais até a abertura do parlamento e receba um abraço desse seu amigo

O Nihilista.

N. B.—Não responderemos a nenhum artigo que appareça na imprensa.

O Dr. Caetano Xavier Pereira de Britto, de viagem para o Rio de Janeiro, por incommodo grave na saúde de uma pessoa de sua familia, pede de culpa aos seus amigos por não se ter dos mesmos despedido.

21 de fevereiro de 1884.

Pharmacia Pernambucana

Participo ao publico em geral e em particular á todas as pessoas que me honram com sua confiança e amizade, que tendo me retirado da pharmacia Bartholomeu para estabelecer-me á rua do Cabugá n. 11, Pharmacia Pernambucana, aguardo a continuação de suas ordens para serem aqui executadas com a minha promptidão e boa vontade habitual. Recife, 23 de fevereiro de 84.

O pharmaceutico,
Antonio Martiniano Veras.

Ag... Prog...

Ao senhor de sua idéa, pede o *Prejudicado*, que veja se tambem idéa a forma de poder cumprir com os seus tractos e fazer valer sua palavra.

O Prejudicado.

Gabinete medico-cirurgico
DO
DR. I. ALCEBIADES VELLOSO

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão. Pratica operações.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã e das 3 ás 6 da tarde.

Rua Nova n. 45, 1º andar.

SOCIEDADE MUSICAL
Vinte e Oito de Setembro

Passeata carnavalesca em beneficio do fundo de emancipação d'esta sociedade, em 24 e 26 do corrente.

ITINERARIO

Domingo, 24, ás 4 horas da tarde, desfilará o cortejo pelas seguintes ruas:—Barão da Victoria, Cabugá, Larga e Estreita do Rosario, praça de Pedro II, ruas: Imperador, Primeiro de Março, S. Francisco, Duque de Caxias, Livramento, Marcilio Dias, Vidal de Negreiros, Coronel Suassuna, largo do Carmo, Paz, Palma, Marquez do Herval, Torres, Paulino Camara e recolher-se-ha.

Terça-feira, 26, ás 4 1/2 horas da tarde, desfilará o cortejo pelas seguintes ruas:—ponte da Boa-Vista, Imperatriz, praça do Conde d'Eu, ruas: do Aragão, Santa Cruz, Ponte Velha, Matriz, Hospicio, Formosa, União, Aurora, recolhendo-se em seguida.

Espera-se que os Srs. socios que tenham de tomar parte n'esta festa, não faltem, pelo que convida-se a comparecerem na séde social domingo, 24, de meio dia ás 2 horas da tarde, afim de escolherem seus vestuarios. Recife, 22 de fevereiro de 1884.

Bento de Aguiar, 1º secretario.

Empreza telephonica Bourgard

Aviso aos assignantes

Previne-se e pede-se aos Srs. assignantes que nos domingos não peçam communicação das 7 ás 11 horas do dia, ficando suspensas as communicações durante este tempo para que se possa desmontar o apparelho, verificar e precisar os contactos das linhas com o apparelho, e fazer novas ligações, afim de que durante o serviço da semana não haja interrupção de linhas.

Outrosim, pede-se que os Srs. assignantes não consintam fallar pessoas que não forem assignantes, para evitar que os assignantes, como por vezes succede, se vejam na impossibilidade de communicar-se com alguem por achar-se a linha occupada em serviço de quem não é assignante.

Apenas aos empregados da empreza e ao seu advogado, Dr. Barros Guimarães, é facultado fallarem em qualquer apparelho.

Estação central, 21 de fevereiro de 1884.

O director e gerente,
A. do Carmo Almeida.

Cirurgia antiseptica

O Dr. Carlos Bettencourt, medico operador applica os processos mais modernos, quer nas operações, quer no curativo de feridas e ulceras de qualquer natureza.

Garantia de cura em pouco tempo.

Rua da Cadeia n. 34, 1.º andar, das 12 ás 3 horas da tarde, no seu consultorio.

Amor Divino

Collegio especial para creanças do sexo masculino a rua da Imperatriz n. 32 dirigido por D. Olympia Afra de Mendonça.

O ensino consta das seguintes materias:

Portuguez.
Francez.
Inglez.
Geographia.
Arithmetica.
Historia Sagrada.
Historia do Brazil.

No collegio fallar-se-ha francez e inglez

Alem disto haverá desvelado cuidado na direcção moral e religiosa dos alumnos.

Recebem-se pensionistas meio-pensionistas e externos.

As pessoas interessadas poderão visitar a casa das 9 horas da manhã as 11 e das 4 da tarde as 8.

Clinica medico cirurgica
DO
Dr. Barros Sobrinho

Medico effectivo do hospital Pedro II

Especialidade — Molestias dos orgãos respiratorios.

Residencia rua Velha n. 8. Consultorio rua do Vigario n. 4, 1º andar.

Telephone na residencia n. 90. Dito no consultorio n. 132.

MANCHESTER
(INGLATERRA)
PEREIRA & C.
Negociantes

Fazendas e generos de exportação, machinarias, utensilios diversos para fabricas, engenhos, etc., etc.

Mawson Buildings, 28 deansgate---Manchester

O Dr. Carneiro Leão,

tem seu consultorio medico na rua Duque de Caxias (antiga do Queimado) n. 57. Consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Residencia á rua de Vidal de Negreiros n. 130

Chamados por escripto a qualquer hora do dia.

CLINICA
DO
Dr. Silva Ferreira
CIDADE DO CABO

Consulta todos os dias dr 1 ás 3 horas da tarde, em sua residencia. chamados por escripto a qualquer hora.

Institution française de Demoiselles

Rua do Barão de S. Borja (antiga do Sebo) ns. 50 e 52

Mm Adour, dedicada ha dezeseis annos exclusivamente ao ensino, procurou estudar minuciosamente quaes os dados necessarios para a educação regular das crianças do sexo feminino.

Actualmente, auxiliada por sua filha Mlle. Alice, que, durante dous annos de residencia em Paris, entregou-se ao estudo das materias, especiaes a educação das meninas, observando cuidadosamente a organisação dos estabelecimentos e systema de ensino, resolveu abrir um instituto onde os Srs. pais de familia poderão encontrar todos os elementos necessarios para dar uma completa educação ás suas filhas.

No instituto, que receberá alumnas internas, semi-internas e externas, será fallada a lingua franceza.

O curso de educação será constituido pelas seguintes materias:

Instrucção religiosa - portuguez - musica e piano arithmetica francez inglez—geographia historia—desenho e trabalhos de agulha.

Os trabalhos começam no dia 4 de fevereiro proximo futuro.

Os trabalhos começaram no dia 4 de fevereiro.

Curso primario e preparatorio

15 — Rua da Imperatriz — 15

Este collegio acha-se funccionando desde o dia 7 do corrente.

Continúa aberta a matricula para as aulas do *curso primario* e igualmente do *preparatorio.*

Com um corpo docente recommendavel, o director promette envidar todos os esforços para corresponder á confiança d'aquelles senhores pais que o quizerem honrar, confiando-lhe a educação de seus filhos.

O *curso primario* acha-se limitado a um numero que não admittirá mais de 40 alumnos externos.

A reforma porque passou o estabelecimento garante as boas condições exigidas para o internato e isto poderá ser observado por aquelles que quizerem honrar o estabelecimento nas horas normaes inclusive as de refeição.

As prestações são:

Para o alumno interno, por trimestre..	120$000
Idem, idem, semi-interno, idem.......	75$000
Idem, idem, externo, primario, idem..	20$000
Idem, idem, externo, secundario, idem..	20$000

O director,
Manoel Chrysogno da Silva Braga.

CADEIAS DE PLAQUÊ

Da melhor qualidade e em gosto iguaes as de ouro, vende-se no Museu de Joias e Miguel Wolff & C.: á rua do Cabugá n. 4.

CONSULTORIO
Medico-cirurgico dentario

RUA DO BARÃO DA VICTORIA
N. 52 2º ANDAR

O Dr. Joaquim Camara de volta de sua viagem a Europa, onde fez estudos especiaes de molestias da bocca; encarrega-se de qualquer trabalho de cirurgia e prothese dentarias: extrahe dentes com anestesia por meio de apparelhos apropriados: obtura (chumba) com ouro, platina, cimento, corrige as irregularidades dentarias, colloca dentes pelos processos mais aperfeiçoados.

Consultas

De 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

CLINICA HOMŒOPATHICA
DO
DR. TRISTÃO

Os chamados devem ser dirigidos á sua residencia, aonde dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

N. 15 Rua da União=N. 15

OU PARA A
PHARMACIA HOMŒOPATICA
DO
Dr. Sabino
47 - Rua do Barão da Victoria - 47

MEDICO E PARTEIRO
Dr. Joaquim Loureiro

Residencia temporaria no Monteiro, rua do Xisto, onde dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Consultorio rua Duque de Caxias n 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, onde dá consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Advogado
Dr. Affonso Pinto

60 – Rua Duque de Caxias – 60

1º andar

Dr. Augusto Serafim

MEDICO E OPERADOR
Consultorio rua do Marquez de Olinda n. 38
(Consultas das 11 ás 2 horas)
Residencia rua da Imperatriz n. 17
(Chamados a qualquer hora)

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

Consultorio medico cirurgico
DO
Dr. Barros Carneiro

Rua do Marquez de Olinda n. 33, 1º andar.
Consultas das 11 ás 2 horas da tarde.
Residencia—Pateo do Carmo n. 20, 2º andar.
(GRATIS AOS POBRES)

Estreitamentos da urethra

Tratamento curativo pelo novo processo da galvano caustica chimica (electrolyse) pelo Dr. Carlos Bettencourt, sem dôr nem tratamento ulterior: rua da Cadeia n. 34, no seu **Consultorio**, das 12 ás 3 horas da tarde.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

COLLEGIO
DA
Immaculada Conceição
Para o sexo femenino
No Caes de Capibaribe n. 38

As aulas deste collegio abriram-se no pia 10 de janeiro.

O corpo docente d'este collegio é do mais reconhecido merito, o que prova com o bom aproveitamento das alumnas.

O collegio recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

A directora,
Maria Coelho da Silva.

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO OPERADOR

Especialista em partos e molestias das mulheres

Tem o seu consultorio á rua da Imperatriz n. 30, onde dá consultas de 8 ás 10 horas da manhã e de 12 ás 3 da tarde. Em outra qualquer hora do dia ou da noite, será encontrado á Praça do Conde d'Eu n. 30.

ERBSWURST
Linserwurt, Bohnenwurst

Conservas leguminosas em pó, com toucinho e fiambre, excellente preparado para qualquer viagem por mar ou por terra, para abastecimento de navios, tropa, etc., dando em poucos momentos uma refeição succulenta e nutritiva.

Conserva-se em bom estado por alguns annos.

A' tratar com
THEO. JUST
18---Praça do Corpo Santo---17
1.º andar.

COLLEGIO
De Nossa Senhora das Victorias
BOA-VISTA
ESTABELECIDO A RUA DO HOSPICIO N. 10
Sob a direcção de
Madame Blanche d'Herpent Tórgo
E
Madame la Baronne d'Herpent

Empreza telephonica Bourgard

Para commodidade dos Srs. assignantes, a empreza publica os nomes que podem entrecommunicar-se.

A

1 Associação Commercial Beneficente.
41 Associação Commercial Agricola.
23 Allan Paterson & C. (fundição geral).
55 Amorim Irmãos & C. (escriptorio).
57 Amorim Irmãos & C. (a bordo).
47 Augusto Kruss Successores (fabrica de cerveja).
52 Andrade Lopes & C.
48 Antonio Augusto de Lemos (fabrica de cerveja).
84 Antonio Augusto de Lemos (Magdalena).
68 Antonio Pereira da Cunha (officina)
58 Antonio José Maia Irmão (rua Nova).
60 Antonio José Maia & C. (fabrica de chapéos).
~~89~~ Antonio Soares Raposo (residencia).
98 Adolpho Pereira Carneiro (residencia).
~~101 Albino Cruz~~ & C.
110 Alfandega (sala dos despachantes).
139 Alfandega (salão dos despachantes).
118 Arruda & C. (Palacio de Industria).
133 Almeida, Duarte & C.
137 Antonio Correia de Vasconcellos.

B

8 Baltar Oliveira & C. (escriptorio).
50 Baltar Oliveira & C. (a bordo).
5 Bourgard & C. (Recife).
42 Bourgard & C. (Boa-Vista).
61 Bartholomeu & C. (pharmacia).
71 Borstelmann & C.
109 Browns & C.
117 Bernet & C.
126 Bernardino Gomes de Carvalho.

C

11 Companhia de Seguros Phenix Pernambucana.
37 Companhia de Seguros Amphitrite.
18 Companhia de Seguros Indemnisadora
39 Companhia do Gaz (escriptorio).
40 Companhia do Gaz (Gazometro).
44 Companhia Pernambucana.
3 Cemiterio Publico (Santo Amaro).
92 Cramer Frey & C.
36 Cardoso & Irmão.
113 Companhia de Trilhos Urbanos, Recife, Olinda e Beberibe.
120 Casa de Detenção.
142 Cunha Irmãos & C.
158 Corpo de policia.

D

2 Dr. Raymundo Bandeira (medico, residencia).
26 Dr. Constancio Pontual (consultorio
27 Dr. Constancio Pontual (residencia
31 Dr. Malaquias Antonio Gonçalves (consultorio).
72 Dr. Malaquias e Rodrigues Mendes (Ponte d'Uchôa).
62 Dr. Affonso A. Cysneiro de Albuquerque (consultorio).
21 *Diario de Pernambuco.*
76 Dr. José de Miranda Curio (consultorio).
70 Dr. José de Miranda Curio (residencia).
81 Dr. José Maria de Albuquerque Mello (Capunga).
79 Dr. Carlos Bettencourt (pharmacia Galeno).
99 Dr. Carlos Bettencourt (consultorio).
95 Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque (consultorio).
132 Dr. Barros Sobrinho (consultorio).
90 Dr. Barros Sobrinho (residencia).
130 Dr. Carneiro da Cunha (consultorio).
143 Dr. Santa Rosa (residencia).
102 Dr. Sabino (Pharmacia Homeopatha).

E

51 English Bank of Rio de Janeiro, Limited.
93 Eugenio Coelho & Vieira.

F

10 Ferreira Guimarães & C.
28 Ferreira Rocha & C.
9 Francisco de Paula Mafra.
67 Francisco Antonio de Albuquerque Mello.
82 Fabrica de Fiação e Tecidos (Magdalena).

G

54 Gonçallo Braz Santos & C., (pharmacia Americana).
91 Gomes de Mattos & Irmãos.
135 Guimarães & Valente.

H

16 Hospital Portuguez de Beneficencia.
87 Hospital Pedro II.
49 Hospedaria D. Antonio (Caminho Novo).
4 Henry Forster & C., (escriptorio).
6 Henry Forster & C., (armazem de farinha.
108 H. Nuesch & C.
125 H. Burle & C.

J

83 *Jornal do Recife.*
56 Johnston Pater & C.
73 José da Silva Loyo & Filho (Manguinho.
15 José da Silva Loyo & Filho (armazem d'assucar.
14 José de Souza Aguiar & C.
29 José Antonio de Souza & C.
64 José da Silva Moraes (cocheira).
7 John Alfred Thom.
74 João José d'Amorim Junior (Ponte d'Uchoa.)
77 J. C. Lewy (Pharmacia Franceza.)
78 José Joaquim Alves & C.
85 José Cysneiro da Costa Reis (Pharmacia Torres).
94 João Maria d'Albuquerque Oliveira & Filhos.
103 Joaquim de Gusmão Coelho (cocheira).
105 José Pereira Carvalho & C.
106 João Wright (rua de Santa Rita).
122 José Vicente Godinho.
124 José Augusto dos Santos & C.
134 Joaquim Agostinho & C.

L

34 Luiz José da Silva Guimarães.
12 Lima & C., (trapiche do Gaz).

COMMERCIO

Praça do Recife, 22 de fevereiro de 1884

As tres horas da tarde
Cotações officiaes

Desconto de lettras, 9 0/0 anno.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.
A. M. Amorim Junior. Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de fevereiro de 1884

Alfandega—De 1 a 21	755:762$349
Idem de 22	24:597$163
	780:359$512
Recebedoria—De 1 a 21	48:967$922
Idem de 22	4:425$694
	53:393$616
Consulado provincial—De 1 a 21	122:464$492
Idem de 22	5:293$582
	127:758$074
Recife Drainage—De 1 a 21	28:676$292
Idem de 22	1:620$861
	20:297$153

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor francez *Ville de Maranhão*, entrado do Havre e Lisboa em 21 do corrente e consignado a Augusto Frederico de Oliveira & C., manifestou:

Carga do Havre

Agua mineral 10 caixas a Francisco Manoel da Silva. Amostras 17 volumes a diversos. Azeite 50 caixas a Sulzer & Koechlin.

Batatas 200 gigas a José B. de Carvalho, 200 á ordem, 100 a Rosa & Queiroz, 100 a Manoel T. da Costa Ribeiro, 350 e 50/2 a H. Nuesch & C.

Couros 2 caixas aos mesmos, 3 á ordem, 1 a Antonio D. C. Vianna, 1 a Medeiros & C. Ditos e calçados 1 caixa a Bernard Norat. Charutos 1 caixa a Sulzer & Koechlin. Camisas 4 caixas a Luiz Antonio Siqueira. Cerveja 12 barrias a H. Nuesch & C. Cachimbos 1 caixa aos mesmos, 1 a Rodrigues de Faria & C., 3 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Kauffmann, 1 a Netto, Campos & C. Calçados 1 caixa a Rego Irmãos, 4 a Vianna Junior & C., 1 á ordem 1 a Machado & Pereira, 1 a Francisco Ramos & C., 1 a Satyro S. da Silva, 1 a H. Nuesch & C., 1 a Salazar & C., 2 a Antonio D. Carneiro Vianna, 1 a José Antonio Pilrão, 3 a Thomaz de Carvalho & C., 3 a Albino Cruz & Irmão, 1 a Ferreira Barbosa Junior, 1 a Manoel de Barros Cavalcante, 1 a Andrade Lopes & C., 1 a Netto Campos & C. Cartas de jogar 3 caixas á ordem, 3 a Eugenio Coelho & Vieira, 1 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 1 a Francisco Lauria. Chapéos 4 caixas a Salasar & C., 2 a Augusto Fernandes & C., 2 a Antonio Dias & C., 2 a Augusto Fernandes & C., 1 Silva Alvaro, 2 á ordem, 3 a Samarcos, 2 a João Christiansen & C., 2 a Oliveira Bastos & C., 1 a J. da Silva Carvalho & C., 1 a Otto Bohres Successor, 1 a Affonso & C. Cera 10 caixas a C. Fernandes & C.

Drogas 18 volumes a J. C. Levy, 1 a G. B. dos Santos, 1 a Faria Sobrinho & C. Ditas e tintas 49 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 22 a Bartholomeu & C.

Espelhos 1 caixa á ordem.

Farinha 2 caixas a Guilherme Spieler.

Harmonicos 3 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Antonio José de Azevedo, 1 a Vaz & Leal.

Instrumentos de musica 3 caixas a Antonio José de Azevedo, 2 a Emilio Roberto.

Joias 3 caixas a Augusto Rego & C.

Licores 2 caixas a Abrantes & C., 1 a H. Huesch & C. Livros 2 caixas a J. W. de Medeiros, 1 a G. Laport & C., 1 a Medeiros.

Mercadorias diversas 16 volumes á ordem, 8 a Francisco Lauria, 2 a G. Laport & C., 4 a João W. de Medeiros, 2 a Rodrigues, Lima & C., 11 a Guimarães Cardoso & C., 7 a Machado & Pereira, 3 a Salasar & C., 1 a Ferreira Guimarães & C., 1 a Papoula & C., 1 a Guimarães Irmãos & C., 2 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 7 a H. Nuesch & C., 3 a Leite Bastos & C., 10 a Nunes Fonseca & C., 3 a Antonio José Maia Irmão, 2 a Guimarães Fonseca & C., 1 a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a Emilio Roberto, 2 a Amorim Irmãos & C., 4 a Ferreira & Irmão, 2 a Eugenio G. Cascão, 3 a F. H. Carls, 12 a Oliveira Bastos & C., 5 a José A. dos Santos & C., 1 a Teixeira Coimbra, 1 a Adolpho & Ferrão, 1 a Ferreira Monteiro & C., 1 a W. Halliday & C., 1 a Antonio Domingues Lima & C., 1 a B. D. Campos & C., 4 a T. Just, 5 a Reis & Santos, 1 a Satyro S. Silva, 10 a Otto Bohres Successor, 5 a Eugenio Coelho & Vieira, 1 a Vaz & Leal, 3 a Silva Alves & C.

Manteiga 10 barris a D. da Cruz Cordeiro, 230 e 370/2 ditos á ordem, 25 e 50 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 25 e 50 a Auguste Labille, 15 e 30 a H. Nuesch & C., 20 e 40 a H. Burle & C., 15 e 30 a Fernandes & Irmão, 20 e 50 a Domingos Cruz & C., 20 e 20 a Rosa & Queiroz, 10 e 20 a José Joaquim Alves & C., 22 caixas a Ferreira, Rocha & C., 12 a Joaquim Duarte Simões & C., 11 a Souza Bastos, Amorim & C., 7 á ordem, 3 a Fontes Irmão. Meias 5 caixas a Francisco de Azevedo, 1 a Luiz Antonio Siqueira. Musicas 3 caixas a Victor Prealle. Machinas de costura 30 caixas a Bernet & C., 12 a Ferreira & Irmão, 9 a Francisco Lauria. Moveis 5 caixas a A. Fouquau. Ditos e papel 9 caixas a J. W. de Medeiros.

Papel 37 fardos a Rodrigues de Faria & C., 21 a Monhard, Mettler & C., 3 a Ferreira & Irmão, 2 caixas a Antonio Pereira da Cunha, 1 a Leite Bastos & C., 1 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 1 a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a F. H. Carls, 1 a Francisco Lauria. Perfumarias 7 caixas ao mesmo, 4 a Maia Sobrinho & C., 3 a José A. dos Santos & C., 2 a João Bezerra, 7 a Ferreira Monteiro & C., 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Petrocelli Irmão. Peças para machinas 1 caixa a Companhia de Fiação e Tecidos, Porcelana 10 caixas a B. Duarte Campos & C. Pregos 5 barricas a W. Halliday & C., 16 a Campos & C. Parafina 10 caixas a C. Fernandes & C. Provisões 30 caixas a D. da Cruz Carneiro,

Queijos 1 tina a José Joaquim Alves & C., 1 a Sulzer & Koechlin.

Rolhas 1 fardo a T. Justo.

Sardinhas e vellas 6 volumes a D. da Cruz Cordeiro. Sellins e couros 3 caixas a Domingos José Ferreira & C.

Tecidos diversos 11 volumes a Olinto, Jardim & C., 15 a Cramer Frey & C., 12 a Luiz Antonio Siqueira, 6 a Rodrigues, Lima & C., 7 a Bernet & C., 2 a Narciso Maia & C., 1 a T. Justo, 1 a Monhard, Mettler & C., 1 a Alves, Brito & C., 2 a José A. dos Santos & C., 1 a Silva Alvaro, 4 a Souza Moutinho & C., 1 a Francisco Gurgel do Amaral, 3 a Antonio Correia de Vasconcellos, 12 a Machado & Pereira, 11 a D. P. Wild, 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Loureiro Ramos & C., 3 a A. Vieira & C., 1 a Andrade Lopes & C., 2 a Antonio de Oliveira Maia, 1 á ordem, ditos e malas 5 caixas a Francisco Gurgel do Amaral. Tinta 1 caixa a T. Justo.

Velas 100 caixas a Fraga Rocha & C., 3 a Domingos Ferreira da Silva & C. Vidros 4 caixas á ordem, 3 a T. Coimbra & C., 5 a Deodato Torres & C., 1 a D. da Cruz Cordeiro. Vinho 15 caixas a R. de Drusina & C., 10 á ordem.

Carga de Lisboa

Amendoas 2 barricas a José Joaquim Alves & C. Azeite 50 caixas a Orestes, Travasso & C., 50 a Domingos Alves Matheus.

Batatas 12/2 caixas a M. J. C. Cardoso.

Carne de porco 1 caixa á ordem. Cebolas 25 caixas a Manoel T. da Costa Ribeiro, 20 a Rosa & Queiroz. Conservas 1 caixa a Tavares de Mello, Genro & C.

Feijão 100 saccos a M. J. C. Cardoso, 50 a Paiva, Valente & C., 25 a José Joaquim Alves & C.

Joias 1 caixa a Augusto Rego & C.

Linha 3 caixas a Oliveira, Bastos & C.

Passas 33 volumes a Guimarães & Valente, 4 a José Joaquim Alves & C.

Queijos 2 caixas a J. J. Alves & C.

Sardinhas 60/2 barricas a M. J. C. Cardoso, 50 a Esnaty, Rodrigues & C., 50 a Paiva Valente & C., 30 a Araujo Castro & C., 25 a José Joaquim Alves & C., 60 a Joaquim D. Simões & C., 20 a Candido José da Silva Guimarães, 10 a Dias Pinheiro & C., 10 a Gomes & Pereira.

Toucinho 15 barris a Manoel T. da Costa Ribeiro.

Vinho 57 pipas e 15/5 a Silva Guimarães & C., 35 e 25/5 a Domingos Cruz & C., 36 e 20/5 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 28 e 10/5 a Souza Bastos, Amorim & C., 9 e 5/5 a Fernandes da Costa & C., 50/5 a Baltar, Irmãos & C.

Patacho hespanhol *Indio*, entrado de Montevidéo na mesma data e consignado a Baltar, Oliveira & C., manifestou:

Xarque 196,453 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO
Em 21 de fevereiro de 1884

Para o exterior

— No vapor inglez *Merchant*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 340 saccas com 26,978 kilos de algodão; M. Lima & C. 8 ditas com 585 ditos de dito.

Para o interior

— Na barca nacional *Angelina*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 400 barricas com 40,152 kilos de assucar branco.

— No patacho dinamarquez *Amor*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, V. da Silveira 250 saccos com 11,250 kilos de assucar mascavado e 50 ditos com 3,750 ditos de dito branco; F. de Souza Martins 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado e 670 ditos com 34,050 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, Bittencourt & C. 6 volumes medicamentos.

— No vapor francez *Ville de Pernambuco*, carregou:

Para Santos, A. F. de Oliveira & C. 2 pipas com 960 litros de aguardente; S. Guimarães & C. 580 saccos com 34,800 kilos de assucar branco e 820 ditos com 49,200 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez *Ville de Maranhão*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, H. Burle & C. 250 saccas com 18,407 kilos de algodão.

— No hiate nacional *Aurora*, carregou:

Para Mossoró, A. Oliveira & C. 10 barris com 900 litros de aguardente, 2 saccos com 150 kilos de assucar mascavado, 4 barricas com 240 ditos de dito refinado e 6 ditas com 360 ditos de dito branco.

Para Macáo, A. Oliveira & C. 3 barricas com 270 kilos de assucar refinado e 3 ditas com 370 ditos de dito branco,

— Na barcaça *Emilia*, carregou:

Para S. Miguel, L. J. da Costa Lyra 1,800 litros de sal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 22 do corrente

Buenos-Ayres — 30 dias, barca americana *Ada Gray*, de 537 toneladas, capitão C. A. Plummer, equipagem 11, em lastro; á ordem.

Buenos-Ayres—30 dias, barca ingleza *Icy*, de 508 toneladas, capitão William Glen, equipagem 12, em lastro; a Saunders Brothers & C.

Santos—27 dias, barca ingleza *Woodline*, de 440 toneladas, capitão Thomaz Skinner, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Rio Grande do Sul—36 dias, patacho nacional *Pereira* de 217 toneladas, capitão Francisco Pereira Coelho, equipagem 9, carga xarque; a Maia & Rezende.

Sahido no mesmo dia

Santos—Barca norueguense *Dephine*, capitão N. Olsen, carga assucar.

New-York—Patacho inglez *Tiber*, capitão R. Power, carga assucar.

Santos—Patacho inglez *Dawn*, capitão E. A. Annestrong, carga assucar.

Aracajú—Escuna ingleza *Sea Lark*, capitão H. S. Helling, em lastro.

Observação

Fundeou no Lamarão um lugar inglez, porém não communicou com a terra.

VAPORES ESPERADOS

Lalande	da Europa	hoje
Pará	do norte	amanhã
Advance	do sul	a 25
Tamar	da Europa	a 27
Ceará	do sul	a 27
Mondego	do sul	a 29
Finance	de New-port-News	a 29
	MARÇO	
Commander	da Europa	a 4
Bahia	do norte	a 6
Niger	da Europa	a 6
Pernambuco	do sul	a 7
Minho	da Europa	a 13
Patagonia	do Pacifico	a 13
Tamar	do sul	a 14
Aconcagua	da Europa	a 16
Espirito Santo	do norte	a 17
Congo	do sul	a 20
Guadiana	do sul	a 29

MUTILADO

104 Luiz Antonio de Siqueira.

M

46 Miranda & Souza.
69 Manoel da Cunha Reis (Afflictos)
75 Machado Lopes & C., (armazem de farinha).
66 Moreira & Braga (armazem de molhados).
80 Manoel Alves Barbosa, Successores, (Pharmacia Conceição).
59 Maia Ramos & Santos.
32 Mendes Lima & C., (armazem de bacalháu)
33 Martins & Bastos (fabrica de oleos)
30 Manoel Gonçalves Agra.
123 Moreira & Braga (armazem de algodão)
131 Monhard Mettler & C.
144 Matadouro Publico (Cabanga)

N

114 Numa Pompilio (dentista)

O

53 Oettli & Rapozo.
20 Oliveira Bastos & C.

P

96 Pereira Carneiro & C.
97 Paulo José Alves & C.
111 Palacio da Presidencia.
100 Parente Vianna & C.
119 Prolongamento da estrada de ferro do Recife á S. Francisco.
140 Paiva Valente & C.

R

35 Restaurant Portuguez.
17 Ricard H. Connoly
115 Rouquayrol, Irmãos (botica franceza).

S

13 Saunders Brothers & C.
22 Samuel Power Jonston & C.
38 Silva Guimarães & C.
45 Soares do Amaral & Irmãos.
86 Santos Selva & C.
112 Secretaria de Policia.
121 Severino & Irmão.

T

43 Tavares de Mello, Genro & C.
116 Theod. Christiansen.
145 Thezouraria Geral.

V

63 Visconde do Livramento (escriptorio)
65 Victor Neesen (prensa de algodão á vapor.)
129 Viuva Lages (rua do Vigario)
136 Vitello, Ferreira & C.

W

24 William Halliday & C. (escriptorio)
25 William Halliday & C. (armazem)
88 W. W. Robilliard

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará a sua residencia.

POMADA VEGETAL DELSUC

DE BASE DE MUTAMBA

A unica que cura a calvicie!!!

Privilegiada pelo governo imperial, approvada pela Junta Central de Hygiene do Rio de Janeiro, e premiada com a medalha de 1ª classe na exposição do Imperial Lyceu de Artes e Officios da capital da Bahia, no anno de 1882.

Este preparado é de grande utilidade para as pessoas que padecem de **calvicie, queda dos cabellos e caspa.**

Esta pomada é composta de ingredientes que não são nocivos á saúde.

O frasco é acompanhado da instrucção do uso.

INVENTOR E PREPARADOR

Jeronymo DELSUC

Vende-se na loja dos Srs. Odilon Duarte & Irmão, cabelleireiros, á rua da Imperatriz n. 60

Pernambuco

ATTESTADOS

Attesto que empregando a pomada de base de —*mutamba*— preparada pelo Sr. Jeronymo DELSUC, n'uma pessoa de minha familia, a qual soffria de quéda dos cabellos, colhi os melhores resultados em muito pouco tempo, apenas com o emprego de um frasco. Bahia, 21 de novembro de 1882.—*Eduardo Portella.*

Sr. DELSUC, na Bahia.—Tenho obtido os melhores effeitos do emprego de sua *pomada vegetal*, contra as caspas da cabeça. Seis semanas de tratamento me hão inteiramente desembaraçado d'aquella desagradavel affecção, que era acompanhada da quéda dos cabellos, que tambem cessou completamente.

Tenho todo o prazer de lhe remetter um attestado que faça constar esse feliz resultado. Bahia, 20 de novembro de 1882.—*Ch. Nodot.*

Eu abaixo assignado, doutor em medicina, lente substituto da Faculdade de Medica da Bahia, official da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Attesto que o preparado de base de *mutamba*, que o Sr. Jeronymo DELSUC offerece como capaz de restaurar o estado atonico dos folliculos dos cabellos e modificar a renoveção da epiderme do couro cabelludo uma vez alterada, preenche seus fins.

O referido é verdade a fé *mei gradi.* Bahia, 2 de dezembro de 1882.—Dr. *Manoel J. Saraiva.*

O Dr. José Alves Cardoso da Silva, bacharel formado em medicina e cirurgia pela Universidade de Coimbra, e approvado pela Escola de Medicina da Bahia, etc.

Attesto em como tenho aconselhado a diversas pessoas, contra a quéda do cabello e caspa, o uso da pomada vegetal DELSUC, cuja base é *mutamba*, todas as quaes teem obtido optimo resultado. Por ser verdade, passo o presente que assigno sob juramento *mei gradi.* Bahia, 11 de dezembro de 1882.—Dr. *José Alves Cardoso da Silva.*

O abaixo assignado attesta que empregou a pomada vegetal DELSUC, a base de *mutamba*, em sua pessoa contra a quéda do cabello e obteve bom resultado, pelo que passa o presente. Bahia, 11 de dezembro de 1882.—*Bernardino de Almeida.*

O abaixo assignado attesta que empregou a pomada vegetal DELSUC a base de *mutamba*, em uma pessoa de sua casa que soffria de *calvicie*, e obteve bom resultado, pelo que faz o presente. Bahia, 11 de dezembro de 1882.—*Augusto da Motta e Silva.*

Attesto que a pomada, cuja base é *mutamba*, preparada pelo Sr. Jeronymo DELSUC, satisfaz o fim a que é destinada: quero dizer, restaura o estado atonico dos folliculos e fal-os nascer.

O referido é a verdade que attesto por me ser pedido e que tenho visto e verificado em tres pessoas que d'aquelle preparado se teem utilisado. Bahia, 1 de março de 1883.—Dr. *Antonio Franco da Costa Meirelles.*

(Todas as firmas estão conrhecidas pelo tabellião Spinola).

EDITAES

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo, em Pernambuco, por S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e d'elle noticia tiverem, que no dia 26 do corrente mez, depois da audiencia do juizo de orphãos, na respectiva salla, irá a praça por venda, para ser arrematada por quem mais der a metade da casa terrea, n. 178, edificada em solo proprio, sita a rua Vidal de Negreiros, freguezia de S. José, com uma porta e duas janellas de frente, duas salas, quatro quartos, corredor independente, cosinha fora, com quarto contiguo, quintal murado com cacimba meieira: servindo de base para a arrematação a quantia de 800$000, offerecida por Antonio Carlos Borromeu dos Santos pela dita metade da casa que foi avaliado por 750$000.

E vae a praça a requerimento de Pedro Gonçalves Torres, inventariante dos bens deixados pelo fallecido Antonio da Cunha Soares Guimarães.

E para constar mandei passar o presente edital, para ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 15 de fevereiro de 1884.

Eu Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Fr

Edital n. 622

O inspector geral da Instrucção Publica manda declarar que, tendo de ser provida por accesso a cadeira de ensino primario do sexo masculino, de 2ª entrancia, em Aguas Bellas, que se acha vaga, deverão os professores de 1ª entrancia que pretenderem remoção, enviar suas propostas á esta repartição por intermedio do delegado litterario, no prazo de 40 dias, a contar desta data.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 21 de fevereiro de 1884.

O secretario,
Peryentino Saraiva de Araujo Galvão

O Dr. Francisco Alves da Silva, juiz substituto do especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo substituto do commercio, depois da respectiva audiencia do dia 28 de fevereiro do anno proximo vindouro, o seguinte;

Um terreno sito na travessa do Cisco, na rua do Principe, pertencente ao espolio de Felicia Maria da Conceição, com 20 palmos de frente e 70 de fundo, avaliado por 420$000, cujo terreno vai a praça por execução que move Francisco José Leite, contra Maria Brigida da Conceição representada pelo seu tutor Antonio Francisco de Souza, e se acha depositado em poder do depositario geral.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 14 de dezembro de 1883.

Ernesto Silva.—Subscrevo e assigno.
Francisco Alves da Silva.

Edital n. 39

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que as 11 horas do dia 25 do corrente mez serão vendidas em leilão, no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas, a saber:

82 pipas vasias, 6 meias ditas e diversos pedaços de madeira de pinho, tudo em máo estado, vindas do Rosario Santa Fé na barca ingleza *Claudia*, entrada em 30 de janeiro ultimo, e abandonadas aos direitos por Pereira Carneiro & C.

Marca TRS, 10 barris, vindos de Londres no lúgar inglez *Stag*, entrado em 13 de outubro de 1880, consignados a Fonseca Irmãos & C., contendo polvora, pesando liquido legal 119 kilogrammas.

Marca diamante, J no centro, 50 barris, idem no brigue norueguense *Wsarem*, entrado em 25 de setembro de 1882, consignados a José de Oliveira Castro, contendo polvora, pesando liquido legal 595 kilogrammas

Marca diamante, S no centro, G de um lado e E do outro, 200 barris, idem no lúgar inglez *Granville*, entrado em 4 de abril de 83, contendo polvora, pesando liquido legal 2,380 kilogrammas, consignados a Saunders Brothers & C.

500 grammas de musgo para fabricação de flores e 1 kilogramma de flores e folhas artificiaes, parte da caixa marca triangulo, CMS no centro, n. 115, vindas de Liverpool no vapor inglez *Orator*, entrado em 19 de dezembro de 83, abandonadas aos direitos por Maia Sobrinho & C.

Trapiche Barão do Livramento

Sem marca, 10 pedaços de madeira, vindos de Celtes no brigue allemão *Rebeca*, entrado em 26 de abril de 81.

Marca AB. 1 pipa vasia, vinda de Lisboa no vapor francez *Belgrano*, entrado em 23 de fevereiro de 82.

Armazem de bagagem

Letreiro Wm. Halliday & C., 1 pacote sem numero, vindo de Londres no brigue inglez *Granville*, entrado em 6 de abril de 83, contendo duas caixinhas de phosphoros sem valor.

Letreiro Alberto Bandeira, 1 pacote sem numero, vindo de Bordeaux no vapor francez *Senegal*, idem idem idem, com uma latinha contendo amostras de chocolate.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco 21 de fevereiro de 1884.—O chefe,
Cicero B. de Mello.

O alferes José de Oliveira Mello, juiz de paz da freguezia de Santo Antonio da cidade do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que me foi dirigida por D. Francisca Maria da Conceição Rego, uma petição, requerendo que a admittisse á justificar a ausencia para lugar incerto de Luiz Baptista Nagueira e sua mulher D. Rita Maria de Almeida Nogueira, e que justificando o quanto bastasse, lhe concedesse carta de editos para serem elles citados, afim de virem á primeira audiencia deste juizo, findo o prazo de 30 dias, para se conciliarem sobre o pagamento de uma letra de 300$000 de principal e juros, vencida em 10 de fevereiro de 1881, sacada e endossada por Joaquim Lopes de Almeida a favor do finado marido da supplicante, Manoel Joaquim Baptista; visto serem os justificados herdeiros do referido Almeida.

E tendo exhibido provas sufficientes de quanto allegava, lhe mandei passar o presente edital de 30 dias, pelo qual cito o mencionado Luiz Baptista Nogueira e sua mulher para virem á primeira audiencia deste juizo depois daquelle prazo.

E para que chegue ao seu conhecimento mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Freguezia de Santo Antonio, 20 de fevereiro de 1884.

Subscrevo e assigno.—*Oliveira Mello.*

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que se acha aberta a fallencia dos negociantes João Luiz, Pimentel & C., pela sentença do theor seguinte:

Sentença.—Vistos. Em face da petição de folhas duas, declaro aberta a fallencia dos negociantes João Luiz, Pimentel & C., estabelecidos com loja de fazendas a rua do Duque de Caxias n. 88 a contar de 12 de janeiro ultimo.

Nomeio curador fiscal o Dr. Barros Guimarães. Faça-se publica a fallencia por editaes e convoquem-se os credores para se reunirem na sala das audiencias no dia 26 do corrente mes ao meio dia afim de nomearem depositario effectivo.

Proceda-se a arrecadação da massa em cujo acto nomearei quem provisoriamente a receba. Custas pela massa.

Recife, 21 de fevereiro de 1884.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E nada mais se continha em dita minha sentença aqui fielmente transcripta, em virtud eda qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo theor do qual convoco aos credores da referida massa a comparecerem na sala das audiencias no dia e hora referidos para tratarem do fim acima exposto.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar trez d'este theor que serão publicados pela imprensa e affixados no lugar do costume, de que se juntará certidão nos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital de Pernambuco, aos 22 dias do mez de fevereiro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1884.

Subscrevo.—Recife, 22 de fevereiro de 1884.
Eu João Gomes dos Santos Filho.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O cidadão João Gomes de Oliveira, juiz de paz em exercicio da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, etc.

Faço saber pelo presente que por este juizo corre uma execução de sentença de Guimarães & Valente contra Tavares Cordeiro & C., e que tendo-se feito penhora em dinheiro na quantia de ...... 276$756, em audiencia do dia 15 do corrente o solicitador Orestes Saraiva de Carvalho Neiva, procurador dos exequentes, fez o requerimento do theor seguinte:

Aos 15 de fevereiro de 1884 nesta freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, em audiencia publica que fazia o juiz de paz em exercicio, João Gomes de Oliveira, o solicitador Oreste Saraiva de Carvalho Neiva, fez o seguinte requerimento:

Por parte de Guimarães & Valente accuso a penhora feita em dinheiro em mão de Joaquim Maximiano Pestana e pertencente aos executados Tavares Cordeiro & C., e assigno aos mesmos os 6 dias da lei e 10 aos credores incertos para allegarem o que tiverem, sob pena de lançamento; ouvido pelo juiz assim deferido, precedido o pregão do estylo.

Extrahi o presente do meu protocolo de audiencia.

Eu Benjamim Amós José da Fonceca, escrivão, o escrevi.

Em consequencia do que o escrivão competente fez passar o presente edital com o praso de 10 dias, por cujo theor chama-se e cita-se aos credores incertos para que dentro do referido praso compareçam neste juizo e allegarem o que lhes for a bem, sob pena de lançamento.

E para que conste passou-se edital que será affixado e publicado.

Dado e passado nesta freguezia do Recife aos 18 dias do mez de fevereiro de 1884.

Eu, Benjamim Amós José da Fonseca, escrivão, o subscrevi.

João Gomes de Oliveira.

DECLARAÇÕES

— Não tendo apparecido licitantes para o nivellamento e remoção do lixo existente na praça de Pedro 1º e no largo em frente a secretaria da Santa Casa de Misericordia, orçados em 309$330, e bem assim aos concertos do muro e pintura do portão do cemiterio da freguezia da Varzea, orçados em 220$, a Camara Municipal do Recife, recebe propostas em cartas fechadas na sessão do dia 27 do corrente, para os concertos indicados nos orçamentos do engenheiro desta municipalidade que se acham nesta secretaria a disposição dos interessados.

Paço da Camara Municipal do Recife, 14 de fevereiro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

2.ª Secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 22 de fevereiro de 1884.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia convido o Sr. Horacio de Gusmão Coelho, concorrente ao provimento do officio de 1º escrivão de orphãos do termo desta capital, a apresentar, no prazo de oito dias, attestado medico, em observancia do disposto no art. 12 do decreto n. 8,276 de 15 de outubro de 1881.

O secretario,
João Augusto de Albuquerque Maranhão.

Consulado Portuguez

I

O Sr. Correia Loureiro não póde continuar a exercer as funcções de consul de S. M. Fidelissima nesta provincia.

Não nos exprimimos por este modo porque a persistencia desse funccionario aqui possa de qualquer modo prejudicar-nos pessoalmente.

Se os homens austeros, criteriosos, rectos no cumprimento de seu dever, nos inspiram confiança e veneração, fóra covardia de animo, pusilanimidade inexplicavel, sentirmo-nos aterrados ante uma individualidade publicamente desconsiderada, severamente reprimida e coberta de um ridiculo esmagador; ante uma tranquesa figura de diplomata sem merecimento de nenhuma especie.

O sentimento que nos inspira estas linhas e as que se lhe hão de seguir, excede a acanhada esphera dos interesses individuaes, para identificar-se com a honra do bom nome portuguez, com as legitimas aspirações da patria, que o Sr. Loureiro pela maxima das desventuras, está aqui representando.

Para o digno desempenho do cargo, em tão má hora confiado ao Sr. Correia, são necessarias qualidades de espirito e de coração, que esse Sr. não possue absolutamente.

A grosseria innata do caracter, as maneiras arrebatadas e bruscas, a falta de circumspecção, a ausencia de criterio, emfim, são incompativeis com o exercicio de uma honrada e difficil magistratura, que já entre nós pertenceu por muitos annos a homens do valor moral e competencia do Dr. José Henriques Ferreira.

O governo portuguez—todos o sentem, todos o dizem não póde manter por mais tempo o Sr. Loureiro no lugar que occupa em Pernambuco. Se o fizesse, o que não é licito acreditar, teria de luctar em breve com sérias difficuldades, resultantes do desordenado proceder do seu incompetente delegado.

As autoridades territoriaes desconsideram o actual consul, rebaixam-n'o em papeis officiaes, que são justissima represalia aos ataques brutaes, ineptos, sem civilidade, nem grammatica, com que a autoridade consular costuma dirigir-se aos poderes publicos do paiz em que reside.

A maior parte das reclamações e actos do consul não indicam sómente ignorancia completa do direito internacional e das legislações portugueza e brazileira: denuncia sobretudo uma carencia total de senso commum.

Será preciso lembrar o caso do navio *Damião*, para autorisarmos o nosso asserto?

O juiz do commercio desta cidade, mandou proceder á arrematação de um navio de bandeira portugueza, considerando-o pertencente á massa fallida de um negociante brazileiro, que effectivamente estava na posse da embarcação, embora sem titulo habil.

O que cumpria ao Sr. Loureiro fazer, se estivesse pela intelligencia e saber á altura do cargo que occupa? Reclamar pelos meios legaes perante o digno magistrado que mandara por o navio em hasta publica, ponderando que um cidadão brazileiro não podia ser considerado proprietario de uma embarcação, cujo registro no consulado era feito em nome de proprietarios portuguezes, e que andou sempre decorada com a bandeira nacional portugueza. Provocando uma decisão dos tribunaes, fosse-lhe esta favoravel ou contraria, teria o Sr. Loureiro cumprido honradamente o seu dever, mostrando ao mesmo tempo respeitar as instituições do paiz, onde reside em commissão do seu governo.

O que fez, porém, o actual consul? Dirigio dous ou tres officios inconvenientes e incivis ao juiz do commercio, que provocaram resposta energica, e mandando occupar o navio por tripolação de sua confiança, recusou-se obstinadamente a entregal-o, até que alguns officiaes de justiça quebraram a resistencia do Sr. Loureiro, deixando-o exautorado e alvo de uma desconsideração, a qual de certo modo, attinge o governo que o investio de uma autoridade, de cujas prerogativas abusa.

Note-se que todo esse insolito procedimento do Sr. Loureiro foi opposto á vontade manifesta, expressissima do ministro portuguez no Rio de Janeiro.

O incidente do *Damião* foi, por assim dizer, o aviso dado pelo consul de que ia precipitar-se vertiginosamente no caminho das arbitrariedades e phenomenaes contrasensos.

Voltaremos.

Alguns portuguezes.

Imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

ASSEMBLÉA GERAL

Ainda não se tendo reunido numero legal para a sessão de assembléa geral extraordinaria, convocada para os dias 14 e 21 do corrente, de ordem do Exm. Sr director, são convocados os senhores socios a comparecerem na séde social quinta feira 28 do corrente, ás 10horas da tarde, para ter lugar dita sessão.

Secretaria da imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes em Pernambuco, 22 de fevereiro de 1884.

Francisco da Costa Ramos,
1º secretario.

Associação Portugueza de Beneficencia

Manoel Rodrigues Pereira Junior

A directoria desta associação manda resar uma missa por alma do finado consocio Manoel Rodrigues Pereira Junior, na igreja do convento de N. S. do Carmo, segunda-feira 25 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, para a qual convida a todos os associados, familia, parentes e amigos do finado, aos quaes antecipa o seu reconhecimento.

Recife, 22 de fevereiro de 84.

Manoel Martins Capitão,
2º secretario.

Juizo dos feitos da Fazenda

Escrivão Cintra

No dia 29 do corrente e depois da audiencia do Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da Fazenda, se ha de arrematar a quem mais der o seguinte:

Freguezia do Recife

A renda annual do sobrado n. 2 a rua de Mariz e Barros, tendo o andar terreo uma taverna com 3 portas na frente, uma dasquaes dá entrada para o sobrado, 2 portas no oitão do sul. O 1º andar tem 1 porta, varanda de ferro na frente, 1 janella no oitão do norte e outra no do sul, 2 sallas, 3 quartos e cosinha interna.

O 2º andar 1 porta, varanda de ferro na frente, 2 portas varandas de ferro, 1 janella no oitão do sul e outra na do norte, 1 janella, 4 quartos e cosinha interna.

O 3º andar 2 portas varandas de ferro na frente, 4 janellas no oitão do sul e 2 na do norte, 1 sala, 3 quartos e cosinha interna, avaliada em 800$000 para pagamento do que deve a Fazenda Provincial Antonio Corga.

Freguezia de Santo Antonio

A casa ou telheiro deteriorado no 1º becco da rua da Cadeia Nova, tendo 4 metros e 50 centimetros de frente e 8 metros e 35 centimetros de fundo, uma cerca de taboas na frente, portão, e no fundo 1 telheiro com tapamento de taboas, todo arruinado e avaliado em 50$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda João Manoel de Siqueira.

Freguezia de S. José

A casa terrea n. 5 na travessa do Lima, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e pequeno quintal murado, medindo 4 metros e 10 centimetros de frente e 11 metros e 40 centimetros de fundo avaliada em 1:000$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Manoel Pereira de Magalhães.

A renda da casa terrea n. 69 a rua Vidal de Negreiros, com 3 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado, cacimba e portão, avaliada em 120$000 annual para pagamento do que devem a mesma Fazenda a menor Julia Serafina da Costa e outros representados pelo tenente-coronel Manoel Gonçalves Ferreira da Costa.

Freguezia da Bôa-Vista

A renda mensal do predio n. 13 a rua da Ponte Velha com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado avaliada em 16$000 para pagamento do que devem a mesma Fazenda os herdeiros de José Francisco Ferreira Catão.

Afogados

A renda annual da olaria a rua de S. Miguel n. 135 avaliada em 96$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Francisco Tavares de Lima.

A renda annual da casa n. 18 na travessa do Luca, com porta e janella de frente, 2 sallas, 4 quartos, cosinha e cocheira avaliada em 36$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda José Elesbão Borges Uchoa.

A renda mensal da casa n. 25 a rua Direita (tacia agua) com 3 portas de frente e sem repartimento algum avaliada em 12$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda José Lucio Lins.

Freguezia do Poço

A casa terrea n. 19 de pedra e cal e terreno, no qual é edificada no centro, tendo 1 porta e 6 janellas de frente, 4 janellas no oitão do sul e 2 janellas e 1 porta no do norte, 3 salas, 6 quartos, cosinha interna e mede 14 metros de largura e 14 metros e 20 centimetros de comprimento sita no lugar Chacon, avaliada em 6:000$000 para pagamento do que devem a mesma Fazenda os herdeiros de Antonio da Silva & C.

A casa terrea de pedra e cal a rua do Rio n. 23, com 5 metros e 60 centimetros de frente e 13 metros de fundo, 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado avaliada em 200$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Ceciliano Rodrigues dos Passos.

O terreno em que foi edificada a casa n. 4 na Casa Forte com a frente para a estrada, medindo 4 metros de largura e 47 metros de comprimento avaliado em 180$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda João Manoel de Farias.

O predio n. 1 em Apipucos com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 janellas, 1 porta em cada oitão, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra e uma saleta, medindo 7 metros e 60 centimetros de largura e 20 metros de comprimento avaliada em 1:000$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Symphronio Olympio de Queiroga.

O predio n. 44 no Arraial, com 3 portas, 1 janella de frente, 2 portas e 1 janella no oitão, 13 metros e 50 centimetros de comprimento, 9 metros e 60 centimetros de largura, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal pequeno e cacimba, estando o predio dividido em 2 partes, em uma das quaes tem um estabelecimento, avaliado por 200$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Luiz Candido Ferreira.

S. José

O predio n. 28 na travessa da Praia do Forte com porta e janela, 2 quartos e 1 pequeno corredor, 1 sala e mede 4 metros e 20 centimetros de frente e 7 metros e 80 centimetros de comprimento em máo estado, avaliado em 300$000 para pagamento do que devem a mesma Fazenda os filhos de Felix Soares de Carvalho.

Santo Antonio

O predio n. 26 a rua de Santa Thereza, com porta e janela a frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado, cacimba e portão para a rua do Falcão e mede 4 metros e 40 centimetros de comprimento avaliado em 1:300$000 para pagamento do que devem a mesma Fazenda Antonio Teixeira d'Avila e outros.

Juizo especial do commercio

A requerimento de Francisco José Leite, na execução que move contra Maria Brigida da Conceição, representada por seu tutor, ordenou o Dr. juiz substituto que a praça do bem penhorado fosse de novo marcada para o dia 28 do corrente, repetindo-se a publicação do edital por duas vezes sendo a ultima no dia da respectiva praça.

Recife, 21 de fevereiro de 1884.—*Ernesto da Silva.*

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas no dia 3 de março vindouro até as 11 horas da manhã, para a compra dos artigos abaixo:

Algodãozinho, metros	220
Alpaca preta, idem	9
Brim pardo, idem	3,025
Bonets de serviço interno	250
Bilha de barro	1
Barris de madeira de 2 fundos	4
Bandeira imperial de filelle com 5 pannos	1
Bandejas pequenas para copos	3
Bacias de ferro batido	3
Canecos de ferro batido	6
Canecos de metal para agua	3
Copos de vidro para agua	10
Chapeos de Braga	51
Cadeiras de jacarandá sem braços	2
Enchergões vasios	200
Enxada de ferro	1
Espanador de pennas	1
Fouce de roçar com cabo	1
Flanella branca de algodão, metros	375
Ganga encarnada, idem	10,58
Gravatas de sola envernisada	250
Jarra de barro	1
Lampiões de folha com vidro	3
Machados com cabos	2
Mantas de lã cinzenta	200
Panno mescla para capotes, metros	990
Pás de ferro	2
Ourinós de louça com tampa	4
Oleado para o serviço do paiol	1
Sapatos, pares	1,276
Tinaes de bateria	
Tinteiros e arieiros de estanho com reservatorio de vidro	21
Varas de madeira para canoa	2
Vasos de madeira para limpesa	10

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento de 19 de outubro de 1872, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, preço de cada artigo, os numeros e marcas das amostras, declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 0/0 no caso de recusar assignar o contrato, bem como as que tratam os arts. 87 e 88 do citado regulamento.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 21 de fevereiro de 1884.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

Por esta secretaria se declara de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, que serão rigorosamente observados durante os dias 24, 25 e 26 do corrente, os regulamentos e posturas municipaes, que prohibem expressamente qualquer allusão aos particulares, ou corporações publicas, por pessoas mascaradas, bem como em geral, tudo quanto possa offender a religião, á moral e aos bons costumes: o que se faz publico para conhecimento de todos, afim de que ninguem possa depois allegar ignorancia.

Secretaria de Policia de Pernambuco, 22 de fevereiro de 1884.—Assignado.—O secretario, *Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.*

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de fiação e tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas desta companhia a se reunirem no predio da Associação Commercial Beneficente, ás 11 horas do dia 26 do corrente, para a approvação das contas, eleição dos membros da mesa da assembléa geral, directores e fiscaes. Recife, 11 de fevereiro de 84.

Manoel J. de Amorim.
Presidente da assembléa geral.

Indemnisadora

A direcção da companhia Indemnisadora convida os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral, a qual deverá ter lugar em seu escriptorio, ao meio dia de 27 do corrente, afim de não só lhes serem apresentadas as contas do anno findo em 31 de dezembro proximo passado como tambem para tratar-se da prorogação do prazo da duração da mesma companhia.

Recife 16 de fevereiro de 1884.

Os directores,
Henrique Bernardes de Oliveira.
José da Silva Loyo Junior.
Joaquim Alves da Fonseca.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestre Amphitrite

A direcção convida aos senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria em cumprimento do art. 36 e 2ª parte do art. 40 dos seus estatutos. Terá lugar a reunião na séde da companhia, largo do Corpo Santo n. 9, ás 12 horas da manhã do dia 3 de março do corrente. Recife, 16 de fevereiro de 84.—Os directores,

A. M. de Amorim.
Manoel José da Silva Guimarães
Joaquim Lopes Machado.

Professoras

D. Joaquina Cordeiro Jesus Rocha e D. Antonia Faustina de Barros.

O conselho director do Gremio dos Professores Primarios manda celebrar no dia 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, missas pelo eterno repouso das finadas consocias D. Joaquina Cordeiro de Jesus Rocha e D. Antonia Faustina de Barros.

Para assistir a esse acto de religião e caridade o mesmo conselho convida as Exmas. familias e parentes das fallecidas, e bem assim a todos os consocios e collegas do magisterio.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios de Pernambuco, 20 de fevereiro de 1884.

O 1º secretario,
Christovão Porto.

EMPREZA DO GAZ

O Gerente pede aos Srs. consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita por escripto e a elle dirigida, que se achará nos dias uteis, á rua do Imperador nº 41 das, 10 horas da manhã á 1 hora da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Francisco Felix de Mello e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talões carimbados e assignados pelo seu gerente, sem o que não terão valor algum.

Charles A. Cravne.
Engenheiro gerente,

COMPANHIA AMPHITRITE

Seguros maritimos e terrestres

N. 9—Praça do Corpo Santo—N.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34.

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—CORPO SANTO—11.

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Adamson Howie & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3.

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo

LARGO DO CORPO SANTO

SÃO SEUS AGENTES:

Companhia Aliança, na Bahia.
" Perseverança, no Rio Grande do Sul.

Os Srs.:

D. Jovier Alvarez, Montevidéo.
D. Guilermis Schnidler, Buenos-Ayres.
D. Federico Samoza, Rosario.
Singlehurst & C., Ceará.
Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty.
João Antonio da Fonseca Vasconcellos, Porto.

Representa nesta cidade:

Companhia Aliança e Perseverança

IMPERIAL COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA

FOGO

Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.

Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

Capital 16,000:000$000

Recife, 1 de agosto de 1881.

AGENTES

Browns & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6

THEATRO SANTO ANTONIO

IRREPROCHABLE! DIVINAL

Festas carnavalescas

SABBADO, DOMINGO, SEGUNDA E TERÇA

Apparição dos clubs

Da Lua e Casacas Vermelhas

O pitoresco theatrinho acha-se luxuosamente preparado para os grandes

BAILES

os unicos apreciados pelo publico.

Orchestra soberba!...

A grande exposição do

BOSQUE

grande deposito de cervejas nacionaes e estrangeiras.

A rua da Florentina achar-se-ha ricamente preparada de

BANDEIRAS, FOLHAS, ETC.

Na parte interior e exterior do theatro lindos quadros allusivos e satyricos.

Alerta!...

As lindas valsas, polkas e quadrilhas serão dançadas em tres vastos salões.

PREÇOS:

Cavalleiros	2$000
Damas vestidas de cavalleiros	2$000
Damas, gratis.	

O director dos mesmos,
José Coimbra.

Alerta rapazeada, soa a trombeta da fama

Bernardino de Souza Duarte proprietario do botequim do theatro S. Antonio, vem, ufano e galhofeiro prevenir aos amantes do *Deus Momo* que, acaba de preparar um *succursal* no fundo do jardim a que denomina de «Bosque» o qual se acha provido de grande sortimento de bebidas e comedorias frias e bem assim, a cerveja nacional da grande *Fabrica Phenix.*

O proprietario do *Bosque* garante ao publico encontrar elle alli tudo quanto imaginar de bom, salutar, comfortativo e aprazivel, desde o burlesco *Figueira* ao fidalgo *Champagne.*

Alerta pois rapazeada, sôa a trombeta da fama

MUTILADO

Hotel Rocambole
(M. Albertina)

No aprazivel e pitoresco arrabalde da

Magdalena

Musica e festa

Nos dias do carnaval
Sabbado
Domingo
Segunda
e Terça-feira

Bufet abundante e variado.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Mandahu*, commandante Lobo, seguirá no dia 27 de fevereiro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 26.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor

Ceará

Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco

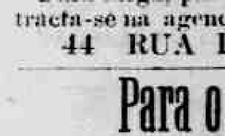
E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de fevereiro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia
44 RUA DO COMMERCIO 44

PORTOS DO SUL
O vapor

Pará

Commandante o 1.º tenente Carlos Antonio Gomes

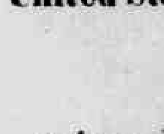


E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de fevereiro e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia
44 RUA DO COMMERCIO 44

Para o Rio de Janeiro

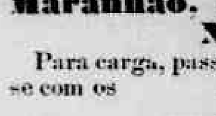


A barca portugueza *Novo Silencio* recebe ainda alguma carga a frete: a tratar com Baltar Oliveira & C.

United States & Brasil Mail S. S. C.

O VAPOR

Advance



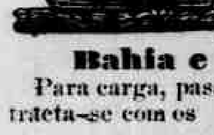
E' esperado dos portos do sul no dia 25 de fevereiro, e depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

O PAQUETE A VAPOR

Finance



Espera-se de New-Port News até o dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

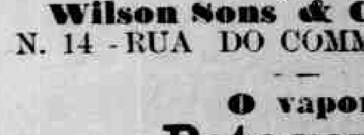
Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Aconcagua



Espera-se da Europa até o dia 16 de março e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 - RUA DO COMMERCIO N.—14

O vapor

Patagonia

Espera-se dos portos do sul até o dia 13 de março, seguindo depois da demora do costume para a Europa.

Para carga, passagens e encommendas, tracta se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 - RUA DO COMMERCIO - N. 14

Lugre portuguez

NOVA UNIÃO

A' carga para o porto do Pará:

Brigue portuguez "Tito"

Segue com brevidade para Lisboa e Porto; para o resto da carga se trata com José da Silva Loyo & Filho.

Adamson Howie & C., avisam ao consignatario da marca V sobre A 2584 a 2633 50 barris de salitre á ordem pelo vapor "Guadiana" que estes serão armazenados por conta e risco de quem pertencer se não estiverem despachados até 22 do corrente.

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Tamar

E' esperado da Europa no dia 27 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

Itinerario

Sahida	Southampton	24	1	9
Chegada	Berdeaux	..	4	.
«	Vigo	27	.	.
«	Lisbôa	29	.	13
«	S. Vicente	*	*	19
«	Pernambuco	10	19	62
«	Maceió	11	..	..
«	Bahia	12	..	27
«	Rio de Janeiro	15	25	30
«	Santos	..	27	2
«	Montevidéo	21	2	.
«	Buenos-Ayres	23	4	.
Sahida	Buenos-Ayres	5	15	.
«	Montevidéo	6	17	.
«	Santos	.	..	6
«	Rio de Janeiro	.	24	9
Chegada	Bahia	.	27	12
«	Maceió	.	28	.
«	Pernambuco	.	29	14
«	S. Vicente	.	*	20
«	Lisboa	.	11	26
«	Vigo	.	13	.
«	Southampton	.	15	1

* Só tocará para tomar carvão.

LEILÕES

Agente Pestana
Leilão

De 4 pipas com vinho figueira e 30 caixas com cerveja preta allemã

Sabbado 23 do corrente

A's 12 horas

No trapiche da Companhia Pernambucana

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 4 pipas com vinho figueira e 30 caixas com cerveja preta allemã sendo 10 caixas de 4 dusias inteiras e 20 em meias garrafas tudo em perfeito estado e vindo pelo ultimo vapor.

Sabbado 23 do corrente ás 12 horas em ponto

3.º e ultimo leilão

das dividas activas na importancia de cerca de 50:000$000, pertencentes á massa fallida de Manoel Moreira & C., servindo de base a offerta de 411$000.

Sabbado 23 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 10

O agente Gusmão levará a terceiro e ultimo leilão, por mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de dirrito especial do commercio e com assistencia do mesmo, e a requerimento do administrador da massa fallida de Manoel Moreira & C., das dividas activas na importancia de cerca de 50:000$, podendo ser examinada a relação dos devedores que se acha em poder do mesmo agente.

Carmo e Silva
Leilão de predios

SENDO

Quatro casas terreas sita a rua do Dique, antiga Carroças, sob ns. 3, 5, 13 e 15, bem construidas em terreno proprio, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal, etc., e rendendo 16$000 e 18$.

Uma casa terrea a rua Imperial n. 156, esquina da travessa do Costa, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal, etc., em solo proprio, muito limpa e cimentada, estando quite com os impostos de calçamento e passeio.

Sabbado, 23 do corrente

Ao meio dia

27—Travessa do Corpo Santo—27

Agente Burlamaqui
Leilão

Quarta-feira, 27 do corrente

A's 11 horas em ponto

Da importante pharmacia allemã a praça do Conde d'Eu n. 2 pertencente ao espolio de Augusto Caors

O agente acima por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz da provedoria, venderá em leilão a grande pharmacia do finado Augusto Caors, a requerimento do inventariante e testamenteiro José Mendes de Freitas.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de 2 criados para copeiros, e de uma cosinheira: á rua da Imperatriz n. 15.

Na engenhoca de Bemfica, á rua Real da Torre n. 21, se precisa de um rapaz de 14 á 16 annos, para serviço domestico.

— Aluga-se o andar terreo do sobrado n. 36 á rua Duque de Caxias, o 2º e sotéa do de n. 41 á rua do Rangel, o 2º e sotão do de n. 1 no pateo do Terço, o 1º de n. 25 á rua de Santa Rita, o 1º, 2º e sotão do de n. 24 á rua do Aragão, o 1º do de n. 26 á rua Duque de Caxias, o 1º do de n. 35 na travessa de S. José, o sitio n. 1 na rua da Hora no Espinheiro, e a casa com sotéa na segunda travessa da rua do Principe n. 1 D; a tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Aluga-se uma grande casa em Santo Amaro, rua Lembrança do Gomes n. 1, muito fresca, com grande sotão, com dous grandes quintaes murados e com boa penna d'agua; a tratar na rua da Imperatriz n. 32, segundo andar.

— Dá-se casa e comida a uma senhora que tenha alguma educação e preste alguns serviços em casa de pouca familia, com tanto que a dita senhora apresente fiança de sua conducta. Na mesma casa toma-se orphãs infelizes, dando-se educação propria a seu estado; á tratar no Caminho-Novo n. 128.

— Aluga-se a casa terrea com 2 quartos, 2 salas, cozinha fóra, pequeno sitio, com alguns arvoredos, cacimba de pedra e cal com muito boa agua de beber, e muito perto das estações do Feitosa e Campo Grande, situada no Campo Alegre, preço commodo.

— Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para serviço domestico, em casa estrangeira; na rua da Imperatriz n. 9, loja.

— Aluga-se o sobrado n. 3 do caes do Gazometro (1º andar e sotão) quintal com arvoredos, cacimba e quarto para criado; a tratar no mesmo lugar.

Na rua Estreita do Rosario n. 5 e 7, precisa de um caixeiro que dê fiador de sua conducta.

— **O Sr. José Candido Viegas**, empregado da Thesouraria geral, é rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 50, concluir um negocio que o senhor não ignora.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado á rua do Imperador n. 79, pintado e caiado; na rua do Barão da Victoria n. 14, loja.

— José Augusto da Costa, tendo de retirar-se, resolve vender seu acreditado hotel, carros e cavallos, na cidade da Victoria.

— Em vez de permanecerem mascarados pendentes 362 dias, e lançar fóra as mascaras nos tres dias de carnaval, complemento do anno, os homens trocarão as bolas, descobrindo as suas effigies, quando ellas não exprimem o seu caracter, e cobrindo-as quando se faz á luz a sua naturalidade; e como devemos servir uns a ouros, é o que faz a loja n. 3 da rua do Cabugá, offerecendo os materiaes necessarios a transfiguração do feio para o bonito, e vice-versa, expondo á concurrencia meias de phantasia das mais lindas cores para ambos os sexos e idades, lindas e baratas bijouterias, calçados apropriados, franjas, galões, mascaras, bisnagas, etc. A' elles, antes que se acabem.

— Aluga-se a loja n. 55 á rua de Lomas Valentinas, a 16$ mensaes; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14, loja.

— Aluga-se o 2º andar do predio da rua do Padre Floriano; a chave está na taverna do pateo do Terço n. 1.

— Pede-se ao Sr. Damião, machinista da linha ferrea do Limoeiro, a vir á rua de Prysandú n. 25, a tratar de um negocio que não ignora.

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pouca familia, no mato; a tratar na rua da Palma n. 27.

— Quem precisar de uma escrava para cosinhar, para casa de pequena familia, dirija-se á rua nova de Santa Rita n. 5.

— Perdeu-se da Thesouraria de Fazenda, seguindo pelo becco da Congregação, rua do Queimado, estreita e larga do Rosario até o largo do Paraizo, um embrulho contendo diversos papeis; pede-se a quem os achou o obsequio de entregal-os na referida thesouraria, que muito se agradecerá.

— O abaixo assignado declara que o Sr. José Alves de Carvalho Porto deixou de ser caixeiro de sua casa commercial desde o dia 18 deste. Recife, 21 de fevereiro de 1884.

Thomaz Timis.

— Precisa-se de uma mulher que disponha de bastante capacidade para tratar e dirigir duas crianças, fazendo-se todas as vantagens a quem esteja no caso de bem preencher esse encargo; a tratar na rua da Aurora n. 27, 2º andar.

— Precisa-se de uma senhora que seja habilitada a ensinar leitura e caligraphia, portuguez e francez (escrever e a fallar) arithmetica e geometria, geographia e historia, musica e piano; a tratar em Olinda, rua da estação do Carmo n. 5.

A' Vanturosa á rua do Cabugá n. 16, se acáam á venda os restos dos bilhetes de 25:000$ da 2ª serie 1416, e de 20:000$ da loteria 3336 que se extrahirá a 1ª a 21 e a 2ª a 22 do corrente.

— Precisa-se de uma perfeita cosinheira, e tambem de uma engommadeira boa, que queiram servir fóra da cidade, em lugar perto; trata-se no pateo do Terço n. 16, primeiro andar, e paga-se bem.

— Aluga-se a casa n. 29 da rua do Livramento; a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Precisa-se de um caixeiro; na refinação da rua de S. Jorge n. 118.

— Aluga-se o primeiro andar n. 21 á rua do Barão da Victoria, e a loja n. 11 á rua de Marcilio Dias; na rua da Cruz n. 56, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 12 á 14 annos; na rua do Principe n. 1, confronte ao chafariz.

Aluga-se

o segundo andar da casa n. 7, á Passagem da Magdalena.

✝

José Ferreira Gomes da Silva

José Ferreira Gomes da Silva Junior, Manoel Ferreira Gomes da Silva, Luiz Ferreira Gomes da Silva e Amelia Argemira Jorge da Silva, filhos e nora do finado José Ferreira Gomes da Silva, mandam rezar missa no dia 23 do corrente, setimo dia do seu passamento ás 7 1/2 horas da manhã, na Ordem Terceira de S. Francisco; para este acto de caridade convidam todos parentes e amigos, desde já se confessam gratos

Ignacio José da Silva Vasconcellos

José Cornelio de Vasconcellos manda celebrar missa por alma de seu sobrinho e dedicado amigo Ignacio José da Silva Vasconcellos, no povoado de Preguiças, no dia 26 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento; convida aos parentes e amigos para assistirem a este acto de caridade, pelo qual desde já se confessa eternamente grato.

✝

José Francisco de Salles Dutra

Donatilla Pacifica de Salles Dutra, esposa, filho, manos, tio e cunhados de José Francisco de Salles Dutra, agradecem do fundo d'alma a todos aquelles amigos que acompanharam á ultima morada de seu sempre presado esposo, pai, irmão, sobrinho e cunhado; e de novo os convidam para assistirem a missa do setimo dia que mandam rosar no convento de N. S. do Carmo, na quinta feira 28 do corrente, pelas 7 horas da manhã, anteciapando a todos seu eterno reconhecimento.

Casa na Torre

Alugam-se duas casas, sendo uma na rua do Rio, com 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, cacimba, quintal murado, muito fresca; e outra defronte do porto Bom Gosto; a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

Aos marcineiros

Vende-se pranchões de amarello e taboas, por menos do que em outra qualquer parte; na rua Direita n. 4.

Hotel Restauração

Completa restauração em tudo quanto ha de melhor

PREÇOS MODICOS

ALMOÇO—2 pratos, pão, café ou chá etc, 800 réis.

JANTAR—Sôpa, 3 pratos etc., sobremesa e café, 1$000.

LANCHE—1 prato, pão, café e vinho, 500 réis.

Assignatura—Pagamento adiantado ou em duas prestações.

Prestesa! Asseio e sinceridade!!

Jó aqui é que se come barato!

Rua estreita do Rosario n. 21

Criado

Precisa-se de um bom criado; na rua do Marquez de Olinda n. 26.

Camara Municipal

Contracta-se trabalhadores para carrinho, pá e picareta, a contractar com o engenheiro da Camara; até domingo.

Esplendidos folguedos

Abre-se hojo um bem preparado hotel junto a casa do Zebedeu, na praça do Conde d'Eu, para a rapazeada do alegre tomar um copo de cerveja gelada aos harmoniosos sons dos repertorios musicaes. A' elle, rapazes. E nos dias 23, 24, 25 e 26.

Cosinheiro e menino

Na casa n. 16, á rua Princeza Isabel, se precisa de um cosinheiro e de um menino forro ou captivo.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para duas pessoas; á tratar na rua de S. Jorge n. 6, segundo andar.

GLYCERATO VEGETAL

Contra empingens e outras affecções da pelle

Preparado por João Antonio Martins Novaes, pharmaceutico diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia.

Este preparado, composto especialmente de plantas deste paiz, é o resultado de muito tempo de trabalho e estudo.

Elle é applicado com exito admiravel nas affecções herpeticas, nas sarnas, friciras, feridas chronicas e em todas as molestias de pelle.

O seu emprego nessas molestias tem sido sempre d'um grande resultado, operando o Glycerato Vegetal uma cura rapida da molestia, evitando a repetição della.

A grande procura que tem tido o seu autor, é uma prova da excellencia deste preparado já bastante conhecido pelas suas virtudes.

Em testemunho do que avançamos offerecemos á consideração publica os attestados infra de diversos facultativos que teem usado em sua clinica com grande proveito do GLYCERATO VEGETAL e bem assim de pharmaceuticos e pessoas que delle tem feito uso.

Modo de usar

Applica-se sobre a parte affectada em fricções uma vez ao dia, ou pela manhã ou á noite, tendo cuidado de não fazer segundo curativo, sem tomar um banho n'agua morna ou fria, e lavar a parte affectada com sabão de qualquer qualidade.

No fim de poucos dias o mal vai desapparecendo. Outrosim, quanto mais o mal torna-se rebelde mais depressa o GLYCERATO VEGETAL obra com promptidão.

Quando o doente applicar tres ou quatro vezes, e tornar-se a parte affectada dorida e vermelha, neste caso deve-se graduar as fricções para menos.

Nos casos de feridas, deve applicar-se de tres em tres dias, ou de quatro em quatro dias, a lavar a ferida duas vezes ao dia em cosimento de malvas.

Unico deposito
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34 — RUA LARGA DO ROSARIO — 34

Attenção

Nesta typographia vendem-se as obras seguintes e romances

AMPHIGURIS, canticos e satiras por E. de Carvalho, 1 volume	2$000
JEROME SAVONAROLE, 1 volume	2$000
O SELLO DA RODA, 1 volume	2$000
A SCIENCIA HODIERNA OU O DOGMA CHRISTÃO, 1 vol.	1$000
MANUAL MERCANTIL	2$500
APONTAMENTOS PARA A HISTORIA DOS JESUITAS, 2 volumes	3$000
ALEXANDRE H. OPUSCULO	1$000
ESTUDOS HYPOTHECARIOS	2$500
COMPENDIO DE CIVILIDADE	500
NOÇÕES DE COROGRAPHIA DO BRASIL por Joaquim de Macedo	1$000
EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de 1873	2$000
NOÇÕES DE AGRICULTURA	1$500
SATIRES DE PERSE	2$000
MARINHEIRO ARTILHEIRO	1$500
REVISTA mensal das decisões proferidas pela relação da côrte em processos civeis, commerciaes e crimes, coordemnadas pelo bacharel Joaquim Maria dos Anjos Espozel, 3 volumes encadernados	10$000
NIOPSES ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 volume enc.	3$000
APONTAMENTOS sobre o contencioso administrativo e sobre os privilegios e prerogativas da administração nos contractos e transacções que celebra com o poder publico, por Henrique do Rego Barros, 1 volume enc.	3$000
STATUTEN der Koniglick Preussiochen Rheinischen Friedrich Wilhelms Univer sitat. Offizieller Abdruk, 1 vol. encadernado	5$400
HISTORIA do Brasil de 1831 á 1840, por J. M. Pereira da Silva, do conselho de S. M. o Imperador, governo regencia durante a minoridade, 1 volume em brochura	3$500
NOVOS apontamentos de origem allemã para o estudo das questões relativas á educação nacional, collegidos pelo Dr. Joaquim Teixeira de Macedo, e publicados por ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro Barão Homem de Mello, 1 volume em brochura	3$000
MISERAVEIS, drama em 5 actos de Agrario de Souza Menezes, em brochura	2$000

N. B. Faz-se abatimento a quem comprar todos.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS LONDRES
15 Rue de l'Echiquier 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm. RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862.
MEDALHA DE PRATA P. 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

Arrebiques Vermelhos & Brancos
Para uso ordinario e para o theatro
CASA DORIN
A. MONIN, Succr, 27 rua Grenier-St-Lazare, PARIS
Preparados Especiaes Daniel
Deposito em Pernambuco: FRAN.co da SILVA & Cº.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama a attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Orá desta provincia, e Boa Vista de Maranguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo e ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento d melhor qualidade.

TRILHOS PARA CANNAS. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc. a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOSO & IRMÃO
RUA DO BRUM N. 100 A 104
DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, á rua do Marquez de Olinda n. 41.

Casa no Monteiro

Está para alugar-se a casa de 5 janellas de frente, portão de ferro e varandas aos lados á rua do Lamarão n. 4, junto a da esquina; a tratar na rua do Barão da Victoria, loja n. 16.

Feitor

Precisa-se de um feitor que entenda de flores e horta; no sitio do Dr. Portella nos Afflictos; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 5.

Precisa-se

de um escravo de meia idade para o serviço interno de uma casa; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica, ou na Capunga á rua das Peraambucanas n. 58.

Casa no Chacon

Aluga-se uma casa com sitio, fructeiras, bem conservada e com muitos commodos; a tratar na rua da Aurora n. 81, armazem.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e engommar para casa de pouca familia: trata-se na praça do Conde d'Eu n. 9, 1° andar.

Attenção

Na rua do Bartholomeu n. 33, se precisa de uma ama que saiba cosinhar com perfeição.

Plissés

Na rua da União n. 47, pregueiam-se plissés por commodo preço.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, auga-se e troca-se, novos e usados.

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou escrava para cosinhor e engommar, para duas pessoas de familia, assim como compra-se uma ou duas escravas, que prehencherem os fins acima. A tratar a praça da Independencia n. 40.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha; na travessa dos Pires n. 5 (Geriquiti).

Fumo de Pará

Recebeu a fabrica Martina, á rua da Imperatriz n. 1.

Aos 25:000$000

A Casa Feliz de Santos Porto, vendeu a sorte de 10:000$000 desta loteria que se extrahio hontem 21 do corrente e por telegramma recebido pelo mesmo Sr. consta que foram premiados os seguintes numeros:

467	25:000$000
6697	10:000$000
5032	5:000$000

Acham-se expostos a venda os bilhetes da loteria de 25:000$000, 142ª serie A que será extrahida sexta-feira 29 do corrente.

Antonio Augustos dos Santos Porto.

Attenção

Pergunta-se aos senhores camaristas, fiscaes e colletores se ha privilegio para diversas vendolas que tem aberto em Santo Amaro, travessa do Estaleiro e Salinas, que vende-se qualquer genero e bebidas, de balança escondida! Pede-se providencias.

Aluga-se barato

A casa da Baixa Verde n. 1 B.
A casa n. 18, sita á rua do Corredor do Bispo.
A casa n. 143 á rua do Coronel Suassuna.
A loja do sobrado n. 4 á rua do Calabouço.
A' tratar no largo do Corpo Santo n. 19.

Aluga-se

uma grande casa terrea na Ponte de Uchoa, travessa de Sant'Anna; a tratar na rua do Commercio n. 5, com Silva Guimarães & C.

Ao commercio

Cussy Juvenal do Rego e Americo do Revoredo Freire, declaram ao corpo commercial desta praça que nesta data dissolveram a sociedade que tinham nesta cidade e que gyrava sob a firma de Rego & Freire, retirando se o socio Cussy Juvenal do Rego, pago do seu capital e lucros, ficando o activo e passivo a cargo do socio Freire. Recife, 21 de fevereiro de 1884.

Cussy Juvenal do Rego.
Americo do Revoredo Freire.

Achado

A pessoa que perdeu umas chaves, dando os signaes certos lhe serão entregues: nesta typographia.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado, tendo justo e contratado comprar o hotel, sito á rua estreita do Rosario n. 21, ao Sr. Antonio Bernardo Correia de Mello, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, declara que não se responsabilisa por transacções havidas entre os antigos proprietarios do mesmo hotel; pelo que quem se julgar credor apresente-se no prazo de tres dias, a contar desta data, perante o abaixo assignado. Recife, 19 de fevereiro de 1884.

Manoel Lobo de Miranda Henrique Junior

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprommettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

NOVA FABRICA
DE
CHAPÉOS DE SOL
EM GROSSO E A RETALHO, ETC.

N. 8 A—RUA 1.° DE MARÇO—N. 8 A

JOSE' PEREIRA DE AMARES

Tem aberto um novo estabelecimento a onde se encontrará um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades, tanto para homens como para senhoras e meninos; assim como tambem se cobrem-se chapéos e concertam-se todas as qualidades den chapéos de sol, garantindo-se a perfeição de seu trabalho.

O APPETITE RESTITUIDO A TODOS

Antes de comer toma-se o delicioso

APERITAL

Licor tonico hygienico e aperitivo

A. DELOR & C.

DISTILADORES BORDE'OS

O APERITAL se toma puro ou com um pouco de agua.

Unicos importadores Sulzer & Koechlim

36 Rua do Marquez de Olinda 36

PHARMACIA LEVY

ANTIGA PHARMACIA DE P. MAURER

Medicamentos para molestias do peito

XAROPE DE JARAMACARU' E JUCA'

PREPARADO POR

JOSE' FRANCISCO BETTENCOURT

Deposito em casa dos proprietarios

J. C. LEVY & C.

N. 25—Rua do Barão da Victoria—N. 25

FAZENDAS BARATAS
A RUA 1.° DE MARÇO N. 20

CASA FILIAL AO LOUVRE

Dispondo esse estabelecimento de fazendas de uma infinidade de artigos recommendaveis pelo bom gosto, qualidade e razoabilidade em preços, os seus proprietarios, convidam aos seus numerosos freguezes e amigos á visitar seu estabelecimento, conscios de que encontrarão toda sinceridade em suas transacções e assim preços que animam á uma exposição, como sejam:

Saias ricamente bordadas e enfeitadas, a 3$000, 4$000 e 5$000, uma.
Colchões para cama franceza de 12$000 e 7$000, um!!!
Costumes de banhos de mar, feitos a capricho, por 8$000, um!
Colchas lavradas, a 2$500, uma; é barato!
Setinetas estampadas, a 320 rs., o covado; é pechincha!
Meias cruas, finissimas, para homem, a 6$000, a duzia!
Ditas alvas para senhora, a 4$000, a duzia!
Lenços abainhados, a 2$000, a duzia!
Guardanapos de puro linho, a 3$500, a duzia!
Damasco verde para reposteiro, colcha e mais applicações, pelo diminuto preço de 400rs, o covado.
Setins de côres, a 800 rs., o covado, fazenda de 1$600 o covado; aproveitem os amantes do carnaval!
Brim pardo, bom, grande pechincha, a 400 rs. o covado; não ha disso sempre
Esguiões de algodão, a 3$500, a peça com 10 jardas!

RECLAME Em quantia de 100$000 para cima e sendo a compra em peça faz-se desconto.

Aceitam-se incumbencias de roupa feita por medida e para o que se encontrará completo sortimento de casemiras em côrte e em peça, como tambem grande deposito de roupa grossa para trabalhadores de campo, e tudo mais barato do que em outra qualquer parte.

N. 20—RUA 1.° DE MARÇO—N. 20

CASA DE CONFIANÇA

DE

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

Attenção

Grande sortimento de passarinhos estrangeiros e nacionaes; á venda na rua do Bom Jesus das Crioulas n. 21.

Attenção

25—Rua do Duque de Caxias—25

O Anselmo participa aos amantes do carnaval que d'amanhã em diante estarão a exposição os ricos vestuarios que com antecedencia prevenio.

Alli se encontrará mascaras, cabelleiras, calças de meias etc. etc.

Os vestuarios são: á caracter Luiz XV, Chicards, principes e outros muitos costumes que só com a vista dos apreciadores poderão conhecer o que alli existe de bom gosto; dominós de velludo, setim, seda, cretones, tendo destes ultimos grande numero da mesma especie.

Vende-se e aluga-se d'esde 500 rs. até 50$000.

E' preciso ver para conhecer que não é pomada

Aluga-se

o sobrado de um andar á rua do Hospicio n. 67, com agua encanada: á tratar na rua do Vigario n. 31.

Amas

Na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 B, se precisa de uma cosinheira, e outra para lavar roupa; paga-se bem.

Servente de refinação

Precisa-se de um na rua do Barao do Triumpho n. 68.

Ao publico

Americo Chastenet & C. não se responsabilisa por debitos de seu irmão Joaquim Santelmo Chastinet Bahia, quer feitos na firma do mesmo ou quer particular. Recife, 18 de fevereiro de 84.

Ama para cosinhar

Na praça da Independencia n. 40, se precisa de uma mulher forra ou escrava para cosinhar e fazer outros serviços de casa de familia.

Com urgencia

Os abaixo mencionados teem cartas a serem entregues em mão propria á rua Duque de Caxias n. 85, loja de fazendas.

João Carlos Cavalcante.
Bernardino de Almeida.
Joaquim Francisco Ramos da Cruz.
Didio Cruz.
Francisco Thomaz de Barros Campello (engenho Velho).
Bellarmino da Cunha Rabello (engenho Palha Goyanna).
Fructuoso Maia.
Sebastião de Barros Campello (lavrador do engenho Camassari).
Adolpho Cunha.
Arthur Braga.
João de Souza Ribeiro (do engenho Ilha das Mercês).

Aluga-se

o sobrado grande á rua do Capibaribe, sito na Capunga velha, e mais um sobradinho, ambos com sitio: a tratar na rua Real da Torre em Bemfica.

Jardineiro

Precisa-se de um jardineiro para fóra da cidade; a tratar na rua do Apollo n. 30, primeiro andar.

HEMORRHOIDAS Fissuras do Anos — Allivio immediato e Cura com a **POMADA ROYER** PHARMACEUTICO Rua Saint-Martin, 225, PARIS.

Depositarios em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de **DEFRESNE**

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanha a a gravidez

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE**, autor da Peptona, PARIS, e em todas as Pharmacias

TONICO POR EXCELLENCIA

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO
de BACALHAO de A. CHEVRIER

Cavalleiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1ª classe

Este VINHO serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhau, e possue todas as propriedades d'este oleo.

Cada colher de Vinho representa uma colher de oleo de figado de bacalhao, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pois contra a Debilidade, a Anemia, a Chlorosis, o Rachitismo, a Escrofula, etc., e durante a convalescença.

Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este VINHO um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.

« *O extracto de figado de bacalhao obteve em 22 de Outubro de 1862, a approvação da* ACADEMIA de MEDICINA de PARIS *depois de um notavel relatorio do Snr professor* Devergie *sobre os extractos de figado de bacalhao.* »

DEPOSITO GERAL
PARIS
21, Faubourg Montmartre, 21

A. CHEVRIER

Depositos em Pernambuco: [illegible] M. da Silva & C^a, Ferreira Maia & C^a, e nas Principaes Pharmacias

Grande novidade

Lanternas japonezas, com vistas a movimento, proprias para illuminação, tem o Souza á rua do Barão da Victoria n. 61.

Attenção

Aluga-se um pequeno sitio, com boa casa de vivenda, caiada e pintada de novo, com jardim e diversas fructeiras, na rua de Santo Elias (becco do Espinheiro); a tratar na rua de Santo Amaro n. 28, taverna.

Borracha para limas de cheiro

Vende-se na funilaria de Francisco Teixeira Barbosa, rua larga do Rosario n. 20.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; no largo do Paraizo n. 14.

Casa para alugar

O segundo e terceiro andares, juntos ou separados, da rua larga do Rosario n. 37, defronte da igreja; a tratar na tabacaria da mesma casa.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LASCAS

CHOCOLAT MENIER
de PARIS

DESCONFIAR DAS CONTRAFACÇÕES

ROWLANDS'
MACASSAR OIL. Enfortalece o crescimento do cabello impedindo o que caia. Tambem se vende de côr de ouro. A garrafa tem uma rolha de vidro.

KALYDOR, E uma agua de lavar bem refrescante para a cara, mãos e braços e faz desparecer quaesquer erupções cutaneas dando [illegible] do rosto uma côr brillante.

ODONTO. [illegible] dentes [illegible]

EUPLYSIA. [illegible] lavar [illegible] cabello e a cabeça de caspa [illegible]

ESSENCE OF TYRE. Serve para tingir o cabello vermelho ou grisalho, de uma [illegible] côr de café permanente.

EUKONIA. Pós para a toilette bem delicados, podem-se obter côr de rosa, brancos ou crême. Queiram ter a bondade de pedir pelos artigos

ROWLAND [illegible] 20, Hatton Garden, Londres, Inglaterra: a venda em todas as perfumarias. Queiram evitar imitações.

Depositarios em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C^a

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO D^r CHURCHILL

OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de Soda, de Cal e de Ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca da fabrica da Pharmacia SWANN, 12, *rue Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* D^r CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

CHOCOLATE
EM PÓ
de Delacre

Uma colherada de **CHOCOLATE EM PÓ** deluido em uma chicara de agua ou de leite fervendo, dá um almoço agradavel, *fortificante*, salutar e *economico*.

CHOCOLATE EM PÓ vende-se em latas cylindricas, envolvidas n'um rotulo trazendo a assignatura de Ch. Delacre, *Fornecedor do Rei*. — As summidades medicas fizeraõ os mais lisongeiros elogios ao **CHOCOLATE EM PÓ**

DEPOSITO EM CASA DE
FRAN^co M. da SILVA & C
e em todos os principaes
ARMAZENS DE MOLHADOS
de
Pernambuco

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FORA DE CONCURSO
Cura de **ASMA** pelo PÓ do **D^r Cléry**
Vende-se em todas as Pharmacias.
Paris, 35, rue Vivienne. - 9

CHABLE MEDECIN SPECIAL
DAS DOENÇAS SEXUAES E DARTHOSAS
[illegible]
DEPURATIF DU SANG — 50,000 DOENÇAS DE Dartros, Pustulas, Virus, Ulceras Venéreas Curadas pelo Xarope Depurativo D^r CHABLE
PLUS DE COPAHU — O Xarope de Citrato de Ferro do D^r CHABLE, cura immediatamente Corrimentos e Frouxidaõ do Canal, bem como os Fluxos Brancos das senhoras.
[illegible]
Sirop du D^r FORGET — Cura: os Defluxos, Tosse, Coqueluche, Irritações nervosas dos Bronchios e todas as Doenças do Peito
É ó melhor Xarope [illegible]

EXPOSITION UNIV^elle 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

AGUA DIVINA
E. COUDRAY

DITA AGUA DE SAUDE

Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.

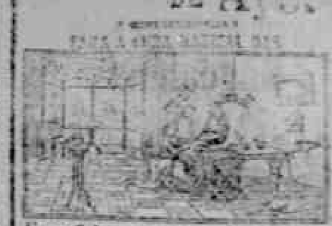
ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da *America*.

AGUA SALLES — ACABARAM-SE OS CABELLOS BRANCOS

Com esta Agua maravilhosa, *progressiva ou instantanea*, póde a propria pessôa, restituir para sempre, sem alteração, aos Cabellos e Barba a Côr primitiva com uma ou duas applicações sem lavagem nem preparo algum.— *Resultado garantido por mais de 30 annos de successo sempre crescente.*
CASA SALLÈS FUNDADA EM 1850
J. Moneghetti Suc^r de Emile Sallès filis, 73, r. Turbigo, PARIS
Deposito em *Pernambuco*: Fr^co M. da Silva & C. e nas pr. Ph^as.

NÃO MAIS DE DORES DE DENTES!
pelo emprego do
ELIXIR DENTIFRICIO
DOS
RR. PP. BENEDICTINS
da ABBADIA de SOULAC (França, Gironde)
Dom MAGUELONNE, Prior
Duas Medalhas de Ouro, Exposição de Bruxelles 1880 as mais altas Recompensas.
INVENTADO NO ANNO **1373** PELO PRIOR Pierre BOURSAUD
Agente geral: SEGUIN, 3, rua Huguerie, Bordeaux
[illegible] casas de todos os Perfumistas, Pharmaceuticos, Droguistas & Negociantes.



DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C,
N.—3 Rua do Commercio—N.—3
A venda em todas as boticas e drogarias.

PHARMACIA PERNAMBUCANA
DE
Antonio Martiniano Veras
PHARMACEUTICO
N. 11—RUA DO CABUGÁ—N. 11

Ovos! Ovos! e Ovos!

Vende-se a 2$880 o cento. No Arraial, Casa Amarella defronte da Estação.

Aluga-se
(PECHINCHA)

Está para alugar-se um sitio muitissimo grande e com bastantes arvoredos de fructo, no lugar do Barro, estrada de Jaboatão n. 175, contendo uma casa a beira da estrada, de taipa, coberta de telhas, com bons commodos, lugar muito fresco, e pelo aluguel insignificante de 10$000: a tratar no 1° andar n. 54, á rua Duque de Caxias, das 10 horas ás 3 da tarde, nos dias uteis.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de molhados; na rua de Fernandes Vieira n. 67, antigo Quatro Cantos, em Olinda.

Attenção

Desappareceu no dia 19 do corrente, ás 6 horas da manhã, quando em companhia de seu mestre seguia pelo arco da Conceição para a fundição de Cardoso & Irmão, um menor, branco, moreno, cabellos pretos e cortados a escovinha (parecendo de indigena), olhos pretos e muito vivos, bocca um tanto grande e beiços grossos.

Dito menor tem pouco tamanho, e vestia calça e palitot de brim d'Angola e camisa de cretone com quadros azues; quem o apprehender tenha a bondade de leval-o ao largo da Penha n. 25, que será gratificado. O menor é orphão, vive ás expensas de um tio, que protesta fazer valer seus direitos contra quem o occultar.

Providencias

Quem vio?

O que o *Diario* pedio ao Sr. Dr. chefe de policia. A casa de tavolagem do pateo do Mercado, que a frente é para a rua de Marcilio Dias, não é a casa da rua do Sol, que de lá tiraram oito pacientes para a casa de Detenção, Sr. Dr. chefe de policia; é sim no pateo do Mercado. Nada póde receiar, pois o dono é eleitor.

Uma mãi de familia.

—— PRECISA-SE de um optimo criado, fiel, limpo e trabalhador: na Photographia Allemã n. 52 rua Nova.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS
DE
MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria (14ª) a sorte de 4:000$ em 2 meios n. 2271, a sorte de 100$ em 2 quartos n. 928, outra tambem de 100$ em 2 quartos n. 3123 além de outras de 32$ 16$ e 8$.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 15ª loteria a beneficio da greja de Nossa Senhora da Conceição de Caruarú, que se extrahirá sabbado 23 de corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 meios com a sorte de 100$000 no n. 1236, 2 quartos com a sorte de 100$ no n. 3123, 2 quartos com a sorte de 100$ no n. 928, além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 14.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 15 em beneficio da igreja de Nossa Senhora da Conceição de Caruarú que se extrahirá no sabbado, 23 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4:000
Meio	2:000
Quarto	1:000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3:500
Meio	1:750
Quarto	870

Joaquim Pires da Silva.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous quartos n. 1658 com a sorte de 800$000, tres ditos n. 3640 com a sorte de 200$000 e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria (14.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Conceição de Caruarú (15.ª), que se extrahirá no sabbado, 23 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes dous quartos de n. 1658 com a sorte 800$000, um dito de n. 3640 com o sorte de 200$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Conceição de Caruarú (15.ª), que se extrahirá no sabbado, 23 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Criado

Precisa-se de um criado para todo serviço de casa de homem solteiro; na rua da Cruz n. 4.

Entre amigos

O possuidor do cartão n. 3032 que foi premiado com a sorte de 4:000$ na loteria n. 358, extrahida em 24 de setembro do anno passado, é chamado á travessa do Corpo Santo n. 27, para receber um relogio de parede que tem dous soldados que acompanham as horas, tocando clarim, isto dentro de 30 dias, por ser objecto facil de deterioração. Não tende o possuidor reclamado naquelle prazo, perderá o direito do mesmo. Recife, 15 de fevereiro de 1884.

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

41---Rua do Barão da Victoria---41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprias para costumes e calças; recebemos directamente as nossas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de côres, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apromptа-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41---Rua do Barão da Victoria---41

RECIFE

PHARMACIA LEVY

Antiga pharmacia de P. Maurer

25 RUA DO BARÃO DA VICTORIA

Elixir depurativo regenerador do

SANGUE

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BETTENCOURT

COM

Salsa parrilha, velame, cainana e caroba

Os resultados admiraveis d'esse medicamento e a grande aceitação que tem merecido, fazem-no recommendado para as molestias syphiliticas e impurezas do sangue.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

CONVITE

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

CONVITE

POLYCLINICA

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO OPERADOR

O DR. CARLOS BETENCOURT medico operador, com pratica nos hospitaes de *Paris* e *Londres* pode ser procurado no seu CONSULTORIO a rua do Marquez de Olinda (rua da Cadeia) n. 34, onde dá consultas e pratica operações das 12 ás 3 da darde.

Chamados por escripto.

Numeros telephonicos 79 e 99

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diverssos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Medas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualqer conertos, asentameo machinimos e executam qualquer trabalho como perfeiçãouprestеza.

VINHO DE DORNACH

DOMINIO DE CHATEAU MONTROSE

Este afamado vinho se vende em casa dos unicos representantes para o Brasi

SULZER & KOECHLIN

Grande deposito de vinhos, conservas e bebidas de preços e qualidades.

Rua do Marquez de Olinda n. 36

VENDAS

MAIZ

Farinha de milho americana

REFINADA POR

H. H. Ludemam

Esta muito conhecida e acreditada marca de farinha (vulgo MAIZENA), vende-se de hoje em diante a preços reduzidos e com desconto, no

Unico deposito em Pernambuco

João Moreira & C.

Largo da Alfandega n. 4

Carnaval

A fabrica *Martina*, alem do bonito sortimento de mascaras e bisnagas que recebeu directamente de Paris, tem artigos neste genero de phantasia e de alta novidade, recommendando-se sobre tudo os bouquets intitulados *Correio de namorados*, indispensaveis nesta época a qualquer moça que receia as vistas do pai, mãi, avo rabugenta ou peior do que isso, *uma tia já matrona* e que nunca teve a dita de receber um dos taes *Bouquets, Correio de namorados*: mandem comprar na fabrica *Martina* á rua da Imperatriz n. 1, esquina do caes de Capibaribe.

Ama

Precisa-se de uma que engomme e durma, a tratar na rua do Sebo n. 20.

Flanella azul

a 1$400

A' rua da Imperatriz n. 40, loja dos Barateiros da Boa-Vista

Vende-se superior flanella azul d'uma só largura, sendo americana e toda de lã, fazenda muito leve, propria para calças, palitóts e colletes, pelo barato preço de 1$400 o covado, ou mandam-se fazer costures da mesma, sendo palitót sacco a 30$000 e de frak 35$000, é grande pechincha: á loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras, a 5$000; e ditos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos

a 1$200, 1$400, 2$000 e 2$200

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40 tem um grande sortimento de merinós pretos para vestidos que vendem de 1$200 até 2$200, sendo muito bôa fazenda, assim como ditos encorpados para roupas de homens e meninos que vendem muito barato na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Vende-se uma preta de idade de 35 annos, perfeita cozinheira e engomma roupa de senhora e não tem defeito e tambem vende-se uma negrota de idade de 18 annos, que já cozinha e engomma soffrivel de bonita figura na rua da Paz n. 36.

Fazendas

Para vestidos

Setinetas lisas e lavradas, sendo com as cores e lavrores o mais honito que tem vindo so mercado a 500 rs. e	640
Ditas muito bonitas, com barras largas e estreitas, covado	640
Gorgorõos bonitos de lã, lavrados, para vestidos, tendo de todas as cores, covado	640
Merinós de uma só côr, tendo de todas as cores, fazenda de gosto, covado	500
Alpacas lisas, tendo de todas as cores	360
Fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, de 440 rs., 500 e	640
Cretones com barra, sendo claras e escuras covado a 400 e	500
Ditos sem barra e muito encorpados, proprios para vestidos, camisas e roupas de crianças, covado a 360, 400 e	500
Chitas, grande sortimento de chitas claras e escuras, de cores fixas, de 200, 240 até	400
Mariposas, as mais lindas mariposas que tem vindo ao mercado, com desenhos miudinhos, covado	360
Baptistes com delicados desenhos miudinhos e graudos, assim como lisas	200
Cambraias brancas tapadas e transparentes com 8 jardas a peça	3$000
Ditas muito finas, tanto tapadas como transparentes, tendo 10 jardas cada peça a 4$, 4$500, 5$ e até	7$000
Espartilhos muito modernos para senhoras	5$000
Ditos muito bem feitos para meninas	4$000
Chales, grande sortimento de chales, tanto de lã como de gorgorão e casemira, de 1$, 2$, 3$, até	8$000

De todas estas fazendas se dão amostras com penhor, na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs.

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos protos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

AO CARNAVAL

49-----Rua da Imperatriz-----49

O sorgento da antiga feira de Leipzig á rua da Imperatriz n. 49, vem ao publico avisar que tem em seu estabelecimento um variado sortimento de mascaras, sapatos encarnados, enfeites para os mesmos, cascaveis, meias de cores, barbas, vestuarios novos, luvas e assim como tambem um sortimento completo de bisnagas, não como estas que por ahi se vendem e sim de diversas essencias dignas de se molhar o bello sexo.

N. 2	1$400	a duzia
N. 3	1$800	« «
N. 4	2$000	« «
N. 5	2$500	« «
N. 6	3$000	« «
N. 7	3$500	« «
N. 8	4$500	« «
N. 9	5$000	« «
N. 10	6$000	« «
N. 11	9$000	« «
N. 12	12$000	« «

Excellente taverna

Vende-se a taverna sita em Afogados, rua Direita n. 16, propria para principiante, ao comprador se dirá o motivo da venda.

Loja de fazendas e modas

DE

ENEAS AMERICO DE MEDEIROS

Rua do Barão da Victoria n. 2

Grandes novidades em fazendas finas a preços fixos e sem competencia

Entre os bellissimos artigos que se encontr neste acreditado estabelecimento, faz-se notar os preços dos seguintes, para causar admiração:

Lãs mescladas, fazenda larga, covado, rs.	400
Ditas listradas, fazenda de grande effeito covado, rs.	500
Ditas lisas, fazenda vistosa, covado	640
Ditas de flores, padrões muito novos, covado, rs.	640
Setinetas estampadas, fazenda larga e de gosto, covado, rs.	400
Tecidos de lã e seda, lindos desenhos, covado, rs.	750
Ditos idem, com desenhos em xadrez, covado, rs.	800
Alpaca de cores, lavrada de seda, com lindissimos padrões, proprios para NOIVAS, covado, rs.	800
Ninon de Lenclos, fazenda de finissimo gosto, covado	500
Toile d'alsase, desenhos deliciosos, em ramagens, covado	500
Zephyres em lindos côrtes, acompanhados de bordados, o que póde haver de mais deliciosamente poetico, cada côrte	20$000
Velludilho lavrado, covado	2$000
Fustões brancos de differentes desenhos e qualidades, o covado, rs. a 500, 700 e	900
Ditos estampados, covado	700

Alem destas fazendas, que se garante muito agradar ao mundo elegante da nossa capital, ainda se acham no mesmo estabelecimento muitas outras fazendas finas, como sejam:
Damassés lavrados
Lavantines
Cachimires
Merinós
Organdyline, etc., etc.
e muitos outros artigos de moda, como:
Leques (desde 5$ até 60$ cada um).
Fichus de lã e de seda
Sahidas de baile, chapéos para senhora, de palha ingleza.
Espartilhos.
Custumes para meninos, desde 3 até 9 annos, etc., etc.

Finalmente um explendido sortimento de camisas e outros artigos para homens que poderá tambem ser encontrado no estabelecimento de

Enéas Americo de Medeiros

Rua do Barão da Victoria n. 2

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender:
Vinho do Porto fino, em caixas e barris.
Whiskey Donville verdadeiro.
Tinta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos os numeros.
Remedios de Ayer.

3—RUA DO COMMERCIO—3

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40 -Rua da Imperatriz 40

VENDE-SE

Madapolão, peças de madapolão francez enfestado com 12 jardas a	3$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$500 e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a	900
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lenções e toalhas de mesa, metro a	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro a	1$280
Dito de linho, sendo muito encorpado, da mesma largura, metro a	2$000
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas por 14$800 e a vara a	500
Dita com com 20 varas a 7$500 e a vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

SORTIMENTO

DE

Roupas para homens

POR

Preços baratsissimos

N. 40—RUA DA IMPERATRIZ—N. 40

Loja dos barateiros

DA

BOA-VISTA

VENDEM

Calças de molesquim, padrão claros e escuros muito bem feitas e fazenda que não desbota a 2$500 e	3$000
Ditas de cazemiras de listrinhas e quadrinhos, fazenda muito boa e que se lava, a	5$500
Ditas de cazemira preta, fazenda muito boa, de 6$500 até	10$000
Paletots de cazemira muito boa, liza e de listrinhas, a	6$500
Ditos da mesma fazenda forrados, a	8$500
Ditos de cazemiras escuras, bastante encorpadas, a	7$000
Ditos da mesma fazenda forrados e muitos bem feitos a	10$000
Ditos do cazemira assetinada a	5$500
Ditos de flanella azul, sendo fazenda que não desbota a	6$500
Ditos de cazemira preta de cordão e diagonal, sendo muito bem feitos a 10$000 e	12$000
Seroulas de greguela, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos pa a dentro, da mesma fazenda, a 800 e	1$000

Assim como um grande sortimento de camizas brancas para homens, tanto de linho como de algum que se vendem por preço muito razoavel.

Tudo isto é com grande reducção em preço, na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Carro de passeio

Vende-se um usado, com rodas o eixos novos; a tratar na rua do Imperador n. 77, mercearia.

— Vende-se um sobrado e sitio por 2:000$000 no largo dos Coelhos e mais uma mei'agua na rua dos Prazeres por 250$, é bom ver; a tractar na rua das Barreiras n. 8, das 3 ás 6 horas.

Pechincha

Cal nova de Lisboa

Para engenho

Descarregada hontem do vapor *Merchant*, vende-se por menos que em outra qualquer parte

Em porção se faz desconto

Deposito no armazem da rua da Madre de Deus n. 22.

Armação

Vende-se uma nos Afogados á rua Direita n. 38, com todos os utencilios e encanamento á gaz, livre e desembaraçada de impostos: á tractar na ua Imperial n. 227.

Vende-se

uma padaria sita á rua da Casa Forte, confronte a campina; a tratar na mesma.

SAHIRAM

Grande variedade em papel d'arroz, para os delicados trabalhos da moda, o Pedro Antunes & C. foi quem recebeu, 63 rua Duque de Caxias.

Ainda mais

Novos e frescos sapatões Meliés, acaba de receber o Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

São lindos

Os bordados transparentes e tapados que acaba de receber o Pedro Antunes & C., 63 rua [illegible] de Caxias.

Especialidade

Para os cabellos o verdadeiro Camacan, unico deposito—Pedro Antunes & C.

E' nova! Sempre nova!

Ás interessantes crianças grande revolução em calungas, em todo genero, acaba de receber o Pedro Antunes & C.

Nova Esperança

63 RUA DUQUE DE CAXIAS

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho á uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 - RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préall e

Kerosene inexplosivo

Marca salva-vidas e propriedades

Unico privilegiado em todo o imperio do Brasil

VENDE SE em caixas ou em lotes grandes com cinco galões, e pequenas com um galão, em seu unico deposito á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao correio geral.

Kerosene inexplosivo

Penna & C. declaram ao respeitavel publico que deixaram de ser agentes do acreditado kerosene inexplosivo de Carol & Cardoso, o qual só se vende agora em seu unico deposito á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao correio geral

Ferreira & Irmão

Vendem

Lona nacional, novo tecido, para velas, algodão branco e de cores, e fio de algodão das fabricas da Bahia e Rio de Janeiro; no oitão do Corpo Santo n. 25.

Para o Carnaval

Setinetas de listras, gostos deslumbrantes, proprias para vestuarios de homens e senhoras, artigo expressamente encommendado de Paris: vende-se á rua Duque de Caxias n. 62.

ANTIGA CASA

Carneiro da Cunha

59 Rua Duque de Caxias—59

No intuito de bem satisfazer os nossos freguezes achamo-nos actualmente com grande deposito e sortimento de fazendas, tanto de phantasia, como para uso domestico, as quaes vendemos por preços baratissimos.

Dispomos de pessoal para chamados em casa das Exmas. familias.

A SABER:

Lindas baptistas com barra a 240 rs. o covado.
Fustões bordados brancos a 440 rs. o dito.
Setinetas damassés, gostos novos, a 600 e 640 réis.
Ricos padrões em novas popelinas de séda a 1$200 o dito.
Superior merinó preto, 2 larguras, a 1$200 e 1$500.
Grós de naple de séda pura a 2$000 e 2$500 o dito.
Setins pretos e de todas as côres a 1$500 o dito
Popelina branca de séda a 800 rs. o dito.
Casemiras diagonal a 2$400 e 2$800 o dito.
Leques de pluma, modernos, a 5$000, aproveitem!
Espartilhos de couraça a 5$000.
Pannos de crochets para cadeiras a 1$200, e sofá 2$000.
Guardanapos de linho, superiores, a 3$500 a duzia.
Lenços de séda com lettras a 3$500 a dita.
Idem brancos de linho em caixinhas a 2$500.
Fichus de côres e pretos a 3$000 um.
Cortinados bordados a 6$500 o par, é barato;
Saias bordadas, lindas, a 3$500 e 6$000.
Toalhas felpudas para banho a 12$ a duzia
Idem de labyrintho as melhores que teem vindo.
Magnificas rêdes da Bahia a preço commodo.
Chales de casemira, com defeito, a 3$000 um.
Flanella preta ingleza para palitots a 3$500 o covado.
Bramante francez, 4 larguras, para lençoes, a 1$000 e 1$400 o metro.
Cobertas de ganga, ferradas, a 2$500.
Colchas francezas de côres a 3$000.
Lençóes de bramante para cama de casal a 2$000.
Madapolão Bôa-Vista com 24 yards a 6$200 a peça.
Algodões largos 4$000 e 4$500 a dita.
Cortes de meia casemira ingleza fina a 4$500 e 7$000.

E outros muitos artigos que serão lembrados com a presença dos dignos leitores.

Sempre que forem as vendas em grosso, damos desconto.

Carneiro da Cunha & C.

59 RUA DUQUE DE CAXIAS 59

Flores e cravos

Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores.

BORRACHA

Superior para lima, mais barata do que em outra qualquar parte: têm para vender Beltrão & C., á rua do Bom Jesus ns. 13, armazem.

Mascaras e bisnagas

Bonito e variado sortimento destes artigos para vender por atacado e a retalho, recebeu a fabrica Martina, á rua da Imperatriz n. 1, espuina do caes de Capibaribe.

Borracha para limas de cheiro

De superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., á rua do Mariz e Barros n. 11, antiga d oCodorniz

LITTERATURA

JOÃO FERA

POR

EMILIO RICHEBOURG

2.ª parte

XXXIV

(Continuação)

Um homem que representava ter sessenta e cinco a setenta annos, saltou do coupé e puxou a campainhia á portinha da villa. Esse velho de pequena estatura, obeso, parecia caminhar difficilmente, embora se apoiasse a uma bengala de castão de ouro. Cahiam-lhe os cabellos brancos annelados, sobre a gola de veludo do seu sobretudo de panno ordinario castanho, que descia, apertado no vasto abdomen, até abaixo da barriga das pernas; longas e espessas soiças, igualmente de uma alvura de neve, emmolduravam-lhe o rosto calmo e austero de sexagenario. O chapéo era já de forma antiga, um cone cortado, de abas largas. Estava muito bem enluvado e trazia uma gravata branca, mostrando sob o queixo o laço irreprehensivel.

— O Sr. barão de Simaise está visivel? perguntou elle ao criado que veio abrir.

— O Sr. barão está em casa, e eu julgo que elle poderá receber o senhor.

Entregue-lhe o meu cartão, que aqui tem.

O criado tomou o bilhete, sobre o qual lançou os olhos e leu:

DR. CHARBOUNEAU

medico alienista

Elle precedeu o visitante em casa, entregou o cartão a Jenny, dizendo-lhe que o levasse ao Sr. barão, e, voltando até á porta, esperou o doutor para introduzil-o no salão.

O barão appareceu quasi immediatamente, espantado, inquieto.

Tendo a porta do salão ficado aberta, podia-se ver a ingleza e o criado na antecamara á escuta. O barão ia fechar a porta.

— Não se dê a este trabalho, Sr. barão, disse o medico, pode-se ouvir o que eu vou ter a honra de dizer-lhe. Em primeiro lugar peço-lhe que não se admire da minha presença aqui, não tendo sido chamado. O meu cartão, que lhe entregaram, fez-lhe conhecer o meu nome e a minha qualidade. Medico alienista, velho patricio, conhecido em toda a Europa, sobretudo na Inglaterra, tenho em Auteuil uma casa de saúde.

O senhor escreveu ao Sr. Eddison, da casa Collins, Eddison Capper & C., de Liverppol, acerca de uma joven senhora, sobrinha do Sr. Eddison, que perdeu subitamente a razão?

Estas palavras abriram emfim os olhos ao barão; reconheceu Blaireau, que não tinha mais nem a mesma physionomia, nem a mesma voz.

- E' verdade, senhor, respondeu elle.

— O Sr. escreveu duas cartas ao Sr. Eddison?

Sim, duas cartas.

— O Sr. Eddison dispunha-se a responder á sua primeira carta, quando a segunda lhe chegou ás mãos. A sua primeira carta, Sr. barão, informava ao Sr. Eddison da morte inesperada do Sr. marquez, seu irmão, fazendo-lhe conhecer tambem em que situação cruel se achava Mlle. Lucy Glandas, sua sobrinha, unica filha de uma irmã que elle amara muito. O Sr. Eddison, que eu não tenho a honra de conhecer, é, ao que parece, um excellente homem.

Por esta carta, continuou Blaireau, tirando, com effeito, uma carta do bolso, o Sr. Eddison, esquecendo o passado, e desgostos que lhe causara sua sobrinha estava prompto a perdoar-lhe a sua falta e chamal-a para junto de si. Infelizmente a terrivel molestia de que sua sobrinha foi atacada, obriga-o a tomar outra decisão. Não póde mais abrir-lhe a sua casa; mas elle perdoou e deseja tel-a perto de si, afim de poder vigiar os cuidados que lhe darão e que reclama o triste estado em que ella se acha. Elle quer, pois, esperando que se consiga cural-a, pol-a em uma casa de saúde perto de Liverpool. Esta casa é dirigida pelo celebre doutor Husson, meu confrade e amigo.

Com a recepção da segunda carta, Sr. barão, o Sr. Eddison foi ter com o Dr. Husson, e esses senhores decidiram que Lucy Glandas seria levada o mais breve possivel para a Inglaterra. Demais, Sr. barão, veja o que me escreve a esse respeito o Dr. Husson; esta carta é d'elle, queira lêr.

O barão abrio o papel e percorreu-o rapidamente com os olhos.

— Eu não tenho objecção alguma a fazer, senhor, disse elle.

N'esse caso, Sr. barão, eu poderei desempenhar exactamente, sem impedimento da sua parte, a missão que me confia o meu confrade Dr. Husson?

Meu Deus, senhor, eu não tenho nenhum direito, nada mais posso fazer senão submetter-me á vontade do tio de Lucy Glandas, seu unico parente, creio eu.

— N'esse caso, Sr. Barão, farei o que me pede o Dr- Husson.

O Sr. de Simaise inclinou-se.

— Esta noite, continuou o falso doutor, mandarei cá uma rapariga de minha casa, escolhida d'entre aquellas que melhor sabem tratar de minhas doentes. Amanhã ou deposi, eu voltarei e conduzirei para minha casa, em Auteuil, a pobre senhora; pois, é em minha casa que o Dr. Husson virá tomal-a para leval-a á sua casa de saúde em Liverpool. Como o senhor leu, Sr. barão, o doutor não me fixa o dia em que chegará á França, póde dar-se o caso que eu tenha de guardar a nossa doente durante quinze dias, tres semanas, ou um mez. E' inutil dizer-lhe que ella será no meu estabelecimento objecto dos maiores cuidados. A mulher, que enviarei á noite, estará especialmente ligada com a sua pessoa, por todo o tempo que ella ficar em Auteuil.

Eu estou persuadido, Sr. doutor, respondeu o Sr. de Simaise, que Lucy Glandas será tratada em sua casa com brandura, com todas as attenções devidas á sua desgraça.

— Agora, Sr. barão, posso ver a doente?

— Sem duvida. Queira seguir-me, Sr. doutor.

Jenny e o criado não tinham perdido uma palavra da conversação. Apenas o barão e o falso doutor sahiram do salão, Jenny estava já ao pé da cosinheira, e o criado ao pé do cocheiro para repetirem o que acabavam de ouvir.

Lucy sentada na ottomana, brincava com os dedos, como um criança. A entrada dos dous homens no gabinete arrancou-a a sua occupação. Levantou-se, olhou em torno de si, timidamente, e, aproximando-se de Blaireau, com ar de mysterio:

O senhor viu o passaro negro? perguntou-lhe.

Ella pergunta-lhe se o senhor viu o passaro negro, disse o barão traduzindo as palavras inglezas. O passaro negro! Ella falla constantemente do passaro negro... Por mais que tenha procurado não consigo comprehender.

Não lhe diga que estou aqui, continuou Lucy: elle me procura, porém, não me ha de achar. Ah! ah! ah! não me achará repetiu ella cantando.

E tornou de novo a brincar com os dedos.

— E' pena, na verdade, fez Blaireau, sim, pena.... Uma creatura tão fascinadora.

— Nunca faz mais barulho do que isto, disse o barão, diverte-se com um nada, como n'este momento com os dedos. Loucura mansa, como vê.

Blaireau sacudiu a cabeça.

A loucura calma é, muitas vezes, mais terrivel do que a loucura furiosa, respondeu Blaireau. Nós podemos ir por diante sem receio, Sr. barão, ella não recuperá jámais a razão.

A marqueza lhes tinha voltado as costas caminhava lentamente, curvada como se procurasse sobre o tapete alguma cousa que houvesse perdido.

Apanhou uma mosca entorpecida pelo frio, moribunda, que tinha só o movimento das pernas e um estremecimento de azas. Collocou o insecto na palma das mãos e procurou aquecel-o, restituir-lhe o uso das azas e a vida com o seu halito quente.

— Que está ella fazendo? perguntou Blaireau em voz baixa.

— Achou no tapete uma mosca a expirar, e procura reanimal-a, esperando, sem duvida, que dentro em pouco torne a voar. E' um dos divertimentos.. Tem o que fazer para uma hora pelo menos, talvez para mais, até que uma outra futilidade qualquer venha captivar-lhe a attenção.

— Pelo que me diz, Sr. barão, e pelo que estou vendo, não será dificil de guardar.

Os dous miseraveis retiraram-se deixando a pobre douda continuar sua obra de resurreição.

XXXV

O barão conduziu Blaireau para o seu quarto; fechou cuidadosamente a porta, e por cumulo de precauções, correu um pesado reposteiro.

Blaireau deixou-se cahir em um canapé, repotreou-se, esticou as pernas e deitou a rir.

Então, Sr. barão, representei de modo conveniente meu papel de velho medico alienista?

Na perfeição. Sabe que por um momento fiquei inquieto. Não estava reconhecendo-o.

- Deveras?

— Palavra de honra. Escute: não sabia que tivesse a tal ponto o talento de caracterisar-se; e, além disso, esses cabellos e essas suissas brancas, esse abdomen pronunciado, esse vestuario, esse ar grave, até a voz mudada... Penso, Sr. doutor, que outros teriam tambem cahido.

- Fez o que estava convencionado?

- Exactamente?

- Do melhor modo possivel.

- Bem.

Até fiquei espantado de ver com que facilidade elles se deixaram convencer.

Blaireau riu com o seu riso diabolico.

— Meu caro senhor, respondeu elle, assim são os homens, assim é o mundo; acredita-se com mais facilidade no mal que no bem; e quando se tracta de outrem, acredita-se com maior prazer n'aquelle do que n'este. São os mesmos todos os homens: invejosos, ciumentos, egoistas, maus, amigos de denegrir; olhe, conheço-os, tenho-os estudado, vejo-os na faina: o melhor d'elles não vale grande cousa. O mal Sr. barão domina por toda parte.

« Seus criados converteram-se em seus auxiliares; d'este lado podemos ficar tranquillos; se, depois do quanto lhes disse o senhor, ainda conservasse alguma duvida, esta já desappareceu. Emquanto conversavamos no salão, dous estavam a escuta; os outros dous já sabem tudo quanto dissemos. Tal era o fim da minha visita.

Entretanto aproveitar-me-hei d'ella, Sr. barão, para apresentar-lhe a nota de que lhe fallei.

E Blaireau, tirando um cartão do bolso da sobrecasaca, estendeu-o ao barão.

Este não pôde deixar de fazer uma careta quando os olhos cahiram nos algarismos da addição.

Duzentos mil francos! Na folha umas parcellas fantasticas de despezas forçadas. A ultima linha, gratificações: sessenta mil francos! Oh! este capitulo de gratificação Blaireau nunca esquecia.

O tratante, sempre risonho, olhava para o cliente, lendo-lhe no rosto, umas após outras todas as impressões.

— Então, Sr. barão! disse elle.

— Estou olhando, Sr. Blaireau.

O senhor acha talvez a somma um pouco exagerada!

— Com effeito, não acreditava...

- Ora, ora, Sr. barão, tudo se paga, e em proporção sempre do serviço prestado. Não se trata aqui de uma mercadoria de preço fixo que se compra, nem de um valor cotado na praça. Quanto mais difficil é um negocio, tanto mais cuidados exige, tanto mais riscos apresenta, tanto melhor retribuidos devem ser os que se empregam em fazel-o vingar. Mas não discutimos algarismos, não é? Discutir em materia de dinheiro, ora esta! Commigo nunca ninguem faz isto. Eu digo: está aqui. É sim ou não. Portanto, Sr. barão, é tempo ainda: decida.

— Aceito, Sr. Blaireau.

— E deve ficar satisfeito; fui moderado, muito moderado.

O barão mostrou um sorriso, que Blaireau sorprendeu, mas com que não se chocou.

— Ha de ter reparado, Sr. barão, que n'este papel não falto na somma que o senhor tem de pagar cada anno, durante todo o tempo que a sua cunhada estiver debaixo da nossa protecção. Para isto, credite uma verba de vinte e cinco mil francos no seu orçamento; não é muito, mas ver-se-ha meio para que seja bastante. Junto á doida, sem deixal-a um instante, haverá uma mulher, que virá hoje á noite. Esta mulher vai ser condemnada a annos de reclusão. Ella aceitou. Isto, Sr. barão, é dedicação, e como tal deve naturalmente ser recompensada. Terei lá um homem seguro, um guarda fiel, um outro Cerbero, grunhindo, mostrando os dentes, prestes sempre a morder. Este teve que partir hontem á noite ou hoje de manhã para tomar conta do seu pouso. Como vê, não perdi um minuto. Dentro de alguns dias estará tudo preparado lá para receber a pensionista.

« Depois d'amanhã o Dr. Charrouneau virá tomal-a aqui; não conduzil-a-ha a Auteuil, mas á casa de um dos seus fieis, que mora n'uma aldeola a vinte e cinco leguas d'aqui, na estrada de Pariz a Strasburgo. Guardal-a-hão ahi um dia ou dois, o tempo para que possa descançar como precisa, depois farão uma segunda jornada, e assim por diante, até que chegue ao seu destino. Opero assim, Sr. barão, por prudencia. O Sr. deve comprehender que, n'esta circumstancia, não podemos nos servir de carros publicos. É preciso que sua cunhada chegue á casa secretamente, e que nem suspeitem de sua presença na terra. Desconfio de gente curiosa. O menino nascerá. Se morrer, mettel-o-hemos n'um buraco bem fundo, e ficará tudo acabado. Se viver, veremos; o senhor decidirá de sua sorte, Sr. barão.

(Continua).

VARIEDADES

O cofre negro

Ha quatro annos, os legitimistas francezes crearam o *Cofre negro*, que vinha a ser uma especie de thesouro de guerra da Prussia, isto é, a somma necessaria para entrar em campanha, com a differença de que aquella se creou por subscripção.

O *Cofre Negro* tinha chegado a um capital de cinco milhões de francos collocados em Londres, e cujos juros de tres por cento se pagavam pontualmente aos subscriptores.

Os cinco milhões estavam á disposição do conde de Chambord, que podia empregal-os como lhe parecesse, para restaurar a monarchia

Quando o conde de Chambord morreu, o *Cofre Negro* continha quatro milhões e meio, que constituiam, por assim dizer, o fundo social do partido, e parecia que, se este partido sobrevivesse ao seu chefe, os quatro milhões e meio deviam estar á sua disposição, para os empregar no triumpho do conde de Paris.

N'uma palavra, se os subscriptores aceitassem o ramo segundo dos Bourbons de França, deviam apresentar ao conde de Paris o documento que representava a existencia em caixa d'aquella somma. Assim o julgavam os orleanistas, que contavam com aquelle dinheiro como se já o tivessem nas suas mãos, para as despezas e trabalhos da causa, o que assim ficava muito economico.

Succedeu exactamente o contrario. Os subscriptores arrecadam o seu dinheiro, segundo o aviso publicado pelo *Figaro*, e segundo a circular publicada pelo *Gaulois*, cujo texto é o seguinte:

« Cavalleiro:

« Estou auctorisado a communicar-lhe a declaração seguinte, cujo original conservo:

« Na minha qualidade de executor testamenteiro de monsenhor o conde de Chambord, tenho a honra de lhe informar que os capitaes da conta *Luiz*, que existiam no acto de se abrir a successão, representam o 96 % do capital subscripto e entregue, tendo-se empregado o 10 %, de capital em vida de Mons e o conde de Chambord de accordo com as intenções das partes.

Fordsdhorff 21 de dezembro de 1883.

Huet de Pavillon. »

Segue-se a esta declaração o annuncio do processo para o reembolso do emprestimo, menos a decima parte gasta, e que se reduz á apresentação do recibo.

Foi este um verdadeiro contratempo para a causa orleanista, pois se assegura que contava ainda com aquelles fundos, e mesmo que giravam lettras contra o *Cofre negro* para a acquisição á causa de alguns periodicos bonapartistas. Isto é o que pode ter resolvido a condessa de Chambord e os ex-directores do partido legitimista a cortar pela raiz.

Até aqui não se tinha dado facto nenhum que mostrasse de um modo tão terminante a separação entre a causa legitimista. A restituição do dinheiro do *Cofre negro* é mais positiva; mostra que o partido legitimista se dissolve por sua propria vontade, sem se fundir no orlernista, porque de outro modo ter-lhe-ia entregue o *Cofre negro*.

A's censuras feitas a alguns escriptores para não retirarem o seu dinheiro, mas sim o deixarem em beneficio da causa, responderam: « O conde de Paris é muito rico e precisa menos do que nós. »

O partido legitimista fez, com effeito, uma liquidação honrada, porque restitue os 90 por cento do que receberam, não tendo gasto, durante quatro annos, mais de 10 por cento.

Um crime

Extrahimos do jornal *l'Italie* os seguintes pormenores do assassinato de Mr. Guglielmo de Cesare, superior da abbadia de Montevergine, que foi encontrado morto na manhã destes ultimos dias n'um quarto que occupava em Roma na rua da Purificasione.

Mr. de Cesare tinha alugado aquelle quarto em Roma, aonde ia muitas vezes porque era postulador da causa da beatificação de Maria Christina de Saboya, alliada com os Bourbons de Napoles.

Quando o inspector de policia, prevenido pelo proprietario da casa, entrou no quarto de Mr. Cesare, o cadaver do prelado estava estendido por terra, desfigurado por um grande golpe.

No leito revolto viam-se manchas de sangue. A desordem do quarto provava bem que tinha havido uma luta. A primeira pessoa que se interrogou foi um creado do prelado, um napolitano chamado Fernando Vaio, de 50 annos de idade.

« Está manhã, disse elle, despunha-me a ir acordar monsenhor, que todas as manhãs ia dizer missa a Sant'Andrea d'elle Fratè, quando ouvi bater á porta. Era a criada do proprietario, Mr. Capobianchi, que vinha prevenir-me que a porta do quarto de monsenhor estava aberta.

Entrei e vio-o por terra banho em sangue. »

Instado ainda pelo inspector de policia, Vaio contou a seguinte historia:

« Monsenhor tinha em casa havia dous dias uma rapariga, que se chamav.. Nannina e com quem tinha travado conhecimento na gare. Esta rapariga é casada. Hontem a noite vi chegar um homem, que parecia furioso e que se dizia marido de Nannina. Teve com o monsenhor demorada conversação. Puz-me a escutar pelo buraco da fechadura e ouvi que o monsenhor lhe fazia toda a casta de promessas para o soccegar. Disse-lhe que lhe daria muito dinheiro se elle não fizesse escandalo e que n'um dia ou n'outro ficaria rico, porque não tinha herdeiros e deixaria tudo a Nannina. O marido socegou. »

Durante a narrativa de Vaio, o inspector notou que elle tinha as mãos feridas e perguntou lhe a causa d'isso. Em seguida interrogou Capobianchi, que disse ao magistrado que Vaio lhe tinha entregado 400 francos, dizendo que a policia ia chegar, que seria interrogado, e sem duvida inquietado, se lhe encontrassem tanto dinheiro.

No decurso das buscas que se faziam foram encontrados nos quartos de Vaio uns vestidos ensanguentados e uma bacia cheia de sangue.

Outras circumstancias tendem a provar que o assassino não foi outro senão Vaio.

Vaio entretinha, havia muito, relações intimas com a criada de Capobianchi, uma mulher de 50 annos, no quarto da qual foram encontrados dous relogios de prata, que pertenciam ao defunto e o seu annel episcopal.

Nas latrinas foi encontrada uma grande faca de cosinha manchada de sangue, e uma carteira vasia, que se reconheceu ser a que usava Mr. Cesare.

A noticia do assassinato produzio uma grande impressão no Vaticano, mal alli foi sabida.

Um remedio para as plantas doentes

Um jornal americano aconselha o remedio seguinte para as plantas doentes: regal-as com agua quente, depois de ter remexido um pouco a terra, mas sem tocar nas raizes. A agua que sair pelo fundo do vaso será clara a principio, depois ligeiramente escura, e dará uma reacção acida, porque é a presença de substancias acidas no solo que o americano attribue o estado doentio das plantas. A agua quente terá por effeito eliminar uma parte dessas substancias. Este tratamento continuado durante um certo tempo, diz ainda o homem, favorecerá um novo e vigoroso crescimento da planta.

Esta é mesmo feito a americana.

Um pouco de tudo

Durante uma guerra civil o coronel de um regimento, que estacionava n'uma aldeia impoz aos seus subordinados o mais absoluto respeito pelas capoeiras do proximo.

Um dia chegou aos seus ouvidos um ruido guttural, que conheceu ser de uma gallinha estrangulada por mão experiente.

Voltou-se e vio um porta-machado metter na mochila o corpo de delicto.

Que estás tu ahi a fazer?

— Prompto, meu coronel.

— Pergunto-te o que estás a fazer ahi?

— Meu coronel, foi porque eu passava, e uma gallinha poz-se a olhar para mim com um ar insolente... e, quando se trata de fazer respeitar o uniforme do regimento eu...

Pois para a outra vez, quando uma gallinha te faltar ao respeito, faz de conta que não pertences a este regimento.

∴

No dia de Natal houve janta de familia em casa do Sr. X...

Estavam todos muito alegres, festivos, e ia-se atacar o saboroso perú quando, de repente, ouve-se a dona da casa gritar:

— Ai, meu Deus!

O que foi? o que aconteceu? perguntaram todos.

— Uma desgraça!

— Então o que é?

Somos treze á mesa.

Breve pausa, cheia de receios e cuidados. N'isto um dos pequenos que estava á mesa respondeu:

No jardim da escola polytechnica:

Uma senhora, que tem prosapias de illustrada, examina detidamente as plantas, e pretende explicar ás suas filhas as propriedades de cada uma d'ellas.

Quando mais entretida estava nas suas explicações, acerta em passar junto d'ella um empregado do jardim, e a senhora vae ao seu encontro a perguntar-lhe:

Faz o obsequio de me dizer de que lado do jardim fica a arvore genealogica?

—Não tem duvida, mamã: não tenha cuidado, porque eu comerei por dois...

∴

Resam as chronicas que um rico negociante, querendo imitar os grandes da corte, convidou Lafontaine, annunciando aos outros comensaes que se iam divertir muito com as engenhosas sahidas do fabulista.

Este, que comprehendeu a razão por que fôra convidado, permaneceu calado durante todo o jantar, e apenas terminou:

— Vou á Academia, disse elle, levantando-se, com grande pezar do dono da casa.

— O que! tão cedo? Mas ainda não é a hora.

Não tem duvida, respondeu La Fontaine, tomarei o caminho mais longo.

FOLHETIM

PECCADOS VENIAES

POR

A. de Gondrecourt

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 43)

II

Helena

- Por isso vim aqui recuperal-a, tomando parte da que lhe sobra. Gastão, meu filho, dá o braço ao senhor conego; e isso não impedirá que tome tambem o meu, querido padre.

— As almas que sobem ao céo não vão seguramente mais bem amparadas no seu ascendente vôo, do que n'este momento, eu que me encontro entre dous anjos.

- Vejo com prazer que sempre conserva nos labios as suas bondosas palavras, meu querido padre. Nunca envelhece.

— E atreve-se a insultar-me cara a cara! Estou mais arrugado que o pergaminho d'uma Biblia velha.

Ao chegar á casa de jantar, o conego collocou a viscondessa á sua esquerda, e Gastão foi confiado aos cuidados de Helena.

Ditosa a menina com poder ser util ao desgraçado Gastão, cuidou d'elle com minuciosa solicitude.

Gastão esteve alegre, amavel, mostrando uma educação perfeita e uma distincção admiravel. A destreza com que se servia era sorprehendente, auxiliado pelo caçador da viscondessa, que, posto atraz do moço, lhe assistia e preparava tudo; de modo que o desventurado cego a ninguem era incommodo.

Loquaz, mas com tanto talento quanta reserva, fez desapparecer a timidez natural de Helena, pondo-lhe em provação a intelligencia, e escutando-se ambos com interesse e enthusiasmo.

A viscondessa disse por fim ao conego:

— Então está combinado, levo-o commigo?... E, Helena, não gostará de ser minha companheira e amiga?

— Oh!... minha senhora! exclamou a menina corando. Onde o meu bemfeitor estiver estarei tambem com o maior prazer.

Pois quê, menina... disse Gastão, consentirá em viver junto d'um doente perpetuo? Isso é o mesmo que consentir em se fazer irmã da caridade!

— E o senhor quererá contrariar a minha vocação? disse timidamente a orphã.

— Deus não me perdoaria o ter feito mudar de idéa um dos seus anjos.

— Vamos, é cousa feita,—interrompeu o conego, saboreando meio copo de vinho velho de Alicante, retiro-me para bom viver, e só direi missa rezada: a minha idade já não é para tomar parte em grandes ceremonias. Só me resta o soccorro dos meus pobres, e... em toda a parte os ha. Eia, pois, faço-me aldeão, e já não a largo n'esta vida, minha querida Maria.

— Teremos uma casa deliciosa, que vou comprar, meu padre, onde viverá patriarchalmente, como Abrahão. Conto comsigo para que desde amanhã seja meu companheiro; ás duas e meia virei buscal-o, e em poucos minutos ultimaremos tudo.

- Estarei ás suas ordens. Como se chama o vendedor da casa que tenciona comprar?

Nonanville.

Nonanville!... E'-me absolutamente desconhecido. Com que então até amanhã ás oito e meia?

Sem falta alguma.

Levantaram-se da mesa, e, depois de passeiar um pedaço pelo jardim, avisaram a viscondessa de que a carruagem estava prompta.

Os antigos e os novos amigos separaram-se ao pé da grade.

O conego, voltando á casa, disse á cozinheira:

Ursula: o jantar esteve magnifico. Dize-me como preparas os espinafres em dia de jejum: nunca os comi tão bem temperados! Que lhes fazes tu?

Isso é cá o meu segredo, senhor.

— Pois ha oito annos que ando á caça d'esse segredo, e comtudo...

— Com a bréca! é muito simples, senhor: nos espinafres de jejum deito perdiz picadinha, succo de aves, e nada mais; mas muito pouco.

— Desgraçada! Porque não guardaste a tua receita para depois da quaresma?

O senhor de Brionne dirigio-se ao seu escriptorio, onde, por alguns minutos, encerrou o desgosto que lhe dava o descobrimento do segredo de Ursula.

III

O anniversario

Emquanto Thereza e a sua amiga terminavam na praça do Pantheon a narrativa dos seus propositos, o visconde de Fontac, que tinha tornado a deitar-se, victima de fortes calafrios, procurava em vão conciliar o somno, e, na febril exaltação em que o seu espirito estava, dava sem cessar fortes murros na parede.

Ao ver aquelle homem agitar-se de tal modo no leito, correr e descorrer as cortinas que o guarneciam, e agitar as roupas com que cobria o extenuado corpo, qualquer o julgaria victima de um violento delirio.

Os olhos, accesos pela febre, brilhavam lá do fundo das profundas orbitas; as faces pallidas, a comprida barba e os dentes brancos e convulsivamente cerrados, davam á physionomia do visconde um sinistro aspecto. E, cousa estranha! no desalinho da sua ira, o doente não proferia nem uma, só blasphemia, nem um só queixume.

A sua dôr e os seus soffrimentos eram completamente mudos.

De repente ouviram-se na escada os passos de um homem, que subia; o visconde prestou attento o ouvido, e, quando sentio bater á porta do quarto em que vivia, levantou-se precipitadamente, e, envolto n'uma manta, foi abrir.

— Aqui tem esta carta, que acabam de deixar ao porteiro.

Quem a trouxe?

— Um rapaz de boa apparencia.

E disse...

— Nem uma palavra.

- Fontac fechou a porta, metteu-se de novo na cama, e, approximando a carta da luz, disse, depois de ler o sobrescripto:

— Eu conheço esta letra.

Assim que a abrio leu em voz alta:

« Urdax, 20 de abril de 1836. »

Onde diacho fica Urdax? pensou o visconde.

- E quem será que assim se lembra da minha existencia n'este mundo.

— E, vendo a assignatura, leu: *Antonio*.

— Antonio! Antonio! murmurou. — Nunca conheci nenhum Antonio...

Tornou a ver o sobrescripto, para verificar se a carta era para elle, e percorreu por fim as poucas linhas que aquella continha.

« Senhor visconde. —Todos os dias, até 12 de maio, inclusive, das nove ás dez da noite, poderá ver, se quizer, na Cervejaria flamenga, da barreira da Estrella, um homem nas condições que lhe agrada.

« Sem duvida alguma se admirará de eu me encontrar em Hespanha; mas, a dizer a verdade, por muito que o assombre, muito mais me admiro eu. Comtudo, n'este paiz sou por demais feliz, dedicando-me á um negocio que, ainda que em pequena escala, me dá o sufficiente para viver commodamente; e se, como eu não desejo, se achar ainda na difficil situação em que o deixei ao separar-nos, ou n'outra ainda mais precaria, não esqueça que o bem estar de que desfructo, graças ao meu pobre engenho, poderia tornar se em opulencia desde o momento em que o senhor, com o seu bom talento, se encarregasse da direcção dos meus negocios.

« O homem a quem recommendo, e que terá prazer em o ver, em lhe dar noticias minhas e até em o servir, no caso de necessidade, é digno de toda a sua confiança, pois, ainda que tenha as apparencias de um pobre diabo, possue um coração digno de um principe.

« Póde, sem reparo algum, empregal-o em tudo aquillo que lhe pareça util, na firme intelligencia de que se chegar a ser do seu agrado, como espero, será capaz de se fazer enforcar, comtanto que lhe preste nisso um serviço.

« Os seus signaes, para que possa conhecel-o á primeira vista, são: jaqueta de velludo, *boina* e cinto encarnado: o trajo proprio de um vasconço.

« Adeus, senhor visconde, não estranhe o laconismo da minha carta, pois, como sabe, nunca fui inclinado a escrever. Sirva-me a minha preguiça de desculpa, e nunca duvide do seu

« *Antonio*. »

— Pobre Antonio!... Devia reconhecer de quem era a carta pela lettra, que mais se assimelha aos pés de uma aranha, que á legiveis caracteres... Eis o meu bom homem feito commerciante!... Quem o julgaria!...

E, sentando-se na cama, accrescentou:

— Vou ter com esse vasconço. Ao menos, a sua presença conseguirá distrahir-me e apartar da minha imaginação... Ah! que loucura!... Sempre a mesma idéa, sempre a mesma...

Passaram-se alguns minutos de silencio. Alfredo de Fontac, depois de reflectir maduramente, continuou:

- Só ha um mez que estou em Paris, não me apresentei a ninguem, não tenho ido nem uma vez aos lugares publicos, n'esta rua sou para todos desconhecido, e, comtudo, ha quem me escreva de Hespanha, de Urdax, e me dirija as cartas para a rua de Saint-Jaques!... Isto é singular, é quasi magico!

N'aquelle momento o relogio da igreja visinha dava nove horas.

Nove horas, disse Alfredo, d'esta noite em diante começará o vasconco a ir á entrevista... Oh! suffoco-me n'este quarto... vou tomar o fresco, vou ter com elle.

E, saltando precipitadamente da cama, vestio-se com febril presteza, cobrio os delicados membros com um ruim sobretudo, atou descuidosamente a gravata, enterrou o chapéo até aos olhos e sahio.

Ao passar por diante do porteiro, deu-lhe o recado que já conhecemos, e que foi fielmente transmittido. D'alli dirigio-se á praça de S. Miguel, e, depois de metter-se n'uma carruagem, disse ao cocheiro:

— Barreira da Estrella.

Ao chegar á citada barreira, vio o visconde n'uma das sombrias avenidas dos Campos Elyseos um transparente que, em caracteres vermelhos, sobre fundo branco, dizia: — Cervejaria Flamenga. Fontac mandou fazer alto, pagou ao cocheiro, como se fosse um millionario, e, pondo o pé na porta do citado estabelecimento, entrou n'elle, não sem pronunciado tedio.

Uma nuvem de fumo espessa e pardacenta, como os nevoeiros marinhos, escurecia as immensas salas da cervejaria; a quatro passos de distancia apenas de distinguiam os objectos, e era necessaria aos criados toda a sua habilidade e destreza para atravessar sem avaria aquella nuvem, em que os fumadores viviam, como o peixe n'agua.

Alfredo de Fontac tossio repetidas vezes; homem galante, que tinha dedicado toda a sua vida ás mulheres, nunca approximara um charuto dos labios.

Deu alguns passos para diante, e já se dispunha a voltar para trás, quando um dos criados da cervejaria lhe disse:

— Tenha a bondade de esperar um momento; vai ficar lugar no ultimo d'aquelles quartos.

E apontou um dos interiores.

(Continua-se-ha)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias 42.